

UNO

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO





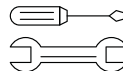
A Mopar é a marca responsável por Peças, Acessórios e Serviços da Fiat. Referência mundial em customização e cuidado com você e seu carro, atua há mais de 80 anos com um foco: **simplificar sua vida**. Somos especialistas em:



Peças Genuínas,
desenvolvidas
exclusivamente
para cada veículo.
Elas mantêm a
originalidade
do automóvel e
proporcionam
maior segurança.



Acessórios
que trazem sua
personalidade
para o veículo e
facilidade para
seu dia a dia.



Serviços
automotivos
especializados,
com resoluções
práticas para
várias situações.



Customer Care,
um relacionamento
contínuo,
oferecendo
informação e
suporte, sempre à
sua disposição.

Sua vida mais **simples, como deve ser.**

Caro Cliente:

Parabéns e obrigado por ter escolhido um Fiat.

Preparamos este Manual para lhe permitir apreciar as qualidades deste veículo, que foi pensado para a utilização quotidiana e para utilizações específicas, permitindo, assim, percursos e utilizações em geral não adaptados aos tradicionais veículos. O alinhamento e a dirigibilidade são diferentes da maior parte dos outros veículos, em estrada normal ou em percursos fora de estrada; portanto, é aconselhável investir todo o tempo necessário para conhecer a dinâmica do veículo.

Prosseguindo na leitura deste Manual, encontrará informações, conselhos e avisos importantes para o uso do veículo, que o ajudarão a aproveitar as qualidades técnicas do seu Fiat.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em particular, com os relativos aos freios, à direção e ao câmbio; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a manutenção ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu Fiat.

Após tê-lo consultado, aconselhamos a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para que esteja a bordo do mesmo em caso de venda.

No Livro de Garantia, fornecido no kit de bordo do veículo, encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a Fiat oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Recomenda-se também a leitura do Manual Básico de Segurança no Trânsito, que trata de temas importantes como as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, direção defensiva e noções de primeiros socorros em caso de acidente, além de conceitos, definições e sinalização básica de trânsito. O Manual Básico de Segurança no Trânsito está disponível no site www.fiat.com.br -> Já tenho um Fiat -> Manual de Segurança no Trânsito.

Estamos certos que estas publicações irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os serviços técnicos da Fiat que estão disponíveis para sua assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

INTRODUÇÃO **A**

CONHECENDO O SEU VEÍCULO **B**

CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS **C**

SEGURANÇA **D**

PARTIDA E OPERAÇÃO **E**

EM CASO DE EMERGÊNCIA **F**

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO **G**

DADOS TÉCNICOS **H**

ÍNDICE ALFABÉTICO **I**

INTRODUÇÃO

LEITURA OBRIGATÓRIA	A-1
UTILIZAÇÃO DO MANUAL	A-1
ADVERTÊNCIAS E NOTAS	A-2
SÍMBOLOS	A-2
MODIFICAÇÕES/ALTERAÇÕES DO VEÍCULO	A-3

LEITURA OBRIGATÓRIA

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Motores Flex: abastecer o veículo apenas com Gasolina tipo C sem chumbo ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção. A adição de outro tipo de gasolina no tanque, não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis ao veículo.

Para maiores detalhes sobre utilização do combustível correto, ver especificações em "Dados do veículo" e "Abastecendo o veículo".

PARTIDA DO MOTOR

Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores externos e o interno e apertar corretamente o cinto de segurança. Para a partida do motor, nunca pressionar o pedal do acelerador. Para maiores detalhes, consultar partida do motor, no capítulo "Partida e operação".

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL

Durante o funcionamento, o conversor catalítico atinge temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de folhas secas ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

O veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo meio ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ACESSÓRIOS

Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que avaliará a absorção elétrica total e verificará se o sistema do veí-

culo está em condições de sustentar a carga necessária.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o meio ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

UTILIZAÇÃO DO MANUAL

INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do motorista. Casos particulares, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa:

isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações pretendidas, pode consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

ADVERTÊNCIAS E NOTAS

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de ADVERTÊNCIAS destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes NOTAS que devem ser lidas atentamente para evitar uma utilização inadequada dos componentes do veículo, que poderiam causar acidentes.

Por este motivo, respeitar rigorosamente todas as recomendações de ADVERTÊNCIA e NOTAS mencionadas ao longo do texto.

-  Para segurança das pessoas.
-  Para integridade do veículo
-  Para proteção do meio ambiente

Nota

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do modelo. Conteúdos opcionais, equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo de sua propriedade. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação (se equipado).

Nota

Os dados contidos nesta publicação devem ser entendidos como destinados a conduzi-lo corretamente

na utilização do veículo. A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA está empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservando-se, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de natureza técnica e/ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

SÍMBOLOS

Em alguns componentes do veículo estão presentes etiquetas coloridas, cuja simbologia indica precauções importantes a observar na utilização do próprio componente.

Por baixo do capô do motor existe ainda uma etiqueta recapitulativa dos símbolos.

MODIFICA- ÇÕES/ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança e provocar acidentes, com riscos até mesmo mortais para os ocupantes.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE

Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar a bordo acessórios que necessitem de alimentação elétrica permanente (autorrádio, anti-furto por satélite, etc.) ou que afetem o balanço elétrico, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que verificará se o sistema elétrico do veículo tem capacidade para suportar a carga solicitada, ou se é necessário integrá-lo com uma bateria de maior capacidade.

Nota

Prefira sempre Acessórios Genuínos Fiat. Tanto o veículo como seus equipamentos consomem energia da bateria mesmo desligados: é o denominado “consumo em stand-by”. Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos de acordo com essa margem.



ADVERTÊNCIA

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Prestar atenção na montagem de rodas e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios

e portanto a sua eficiência em condições de frenagens bruscas, constantes ou repetidas, como em longas descidas. Certificar-se também de que nada (por ex. tapetes) possa interferir no curso dos pedais.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a aquisição do veículo e no âmbito do serviço pós-venda devem ter a marca **CE**.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA autoriza a montagem de dispositivos receptores-transmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas num centro especializado, respeitando as indicações do fabricante.

Nota

A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar

infrações de trânsito e a eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (CB, radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente.

A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologia-

ção oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

Nota

O uso desses dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar danos à saúde dos passageiros e funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

Se, no interior do veículo e/ou próximo da chave eletrônica, estiverem presentes dispositivos como celulares, computadores portáteis, smartphones ou tablets, pode verificar-se uma redução de desempenho do sistema Passive Entry/Keyless Entry-N-Go.

CONHECENDO O SEU VEÍCULO

Começa aqui o conhecimento de seu novo veículo.

O manual explica de forma simples e direta como é feito e como funciona.

Por isso, é aconselhável consultá-lo estando confortavelmente sentado a bordo, de modo a permitir verificar imediatamente as partes descritas no manual.

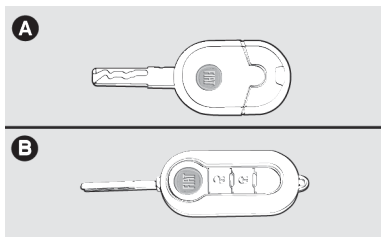
CHAVES	B-1
COMUTADOR DE IGNIÇÃO	B-5
SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO	B-6
SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO	B-7
PORTAS	B-9
BANCOS	B-11
APOIA-CABEÇAS	B-14
DIREÇÃO	B-15
ESPELHOS	B-16
LUZES EXTERNAS	B-18
LUZES INTERNAS	B-22
LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS	B-23

CLIMATIZAÇÃO	B-25
VIDROS ELÉTRICOS	B-32
CAPÔ DO MOTOR	B-34
PORTA-MALAS	B-35
EQUIPAMENTOS INTERNOS	B-39
BARRAS LONGITUDINAIS DE TETO	B-42
PROTEÇÃO DO AMBIENTE	B-42

CHAVES

CHAVES

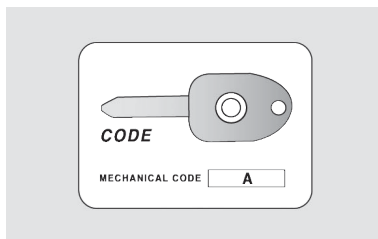
Com o veículo são entregues duas chaves **A** ou **B** conforme a versão.



As chaves são usadas para:

- Ignição.
- Portas e tampa do porta-malas.
- Abertura/fechamento da tampa do reservatório de combustível (para algumas versões).

Com o conjunto de chaves é entregue o **CODE CARD**, no qual é indicado o código mecânico **A** das chaves a comunicar à **Rede Assistencial FIAT** para pedir cópias das chaves.



ADVERTÊNCIA

Aconselha-se a manter o **CODE CARD** sempre consigo (não no veículo) já que ele foi criado especialmente para proporcionar mais uma opção de segurança e tranquilidade.

É importante também anotar os números constantes do **CODE CARD**, para utilizá-los em caso de um eventual extravio do cartão.

CHAVE MECÂNICA

A chave de ignição **A** possui disposição para instalação de telecomando a distância.

Nota

Aconselha-se o uso de alarmes com telecomando incorporado à chave de ignição da linha Fiat Acessórios, que foram desenvolvidos e testados para uso em seu veículo e são oferecidos em todas as concessionárias.

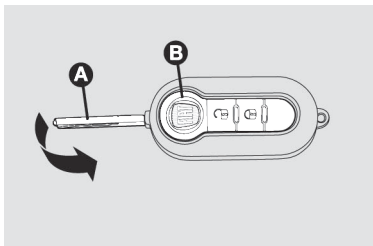
CHAVE COM CONTROLE REMOTO

A chave possui:

- Encaixe metálico **A** que pode ser embutido na empunhadura da chave.
- Botão **B** para a abertura do encaixe metálico.
- Botão  para o destravamento das portas.

- Botão  para o travamento das portas à distância e fechamento dos vidros.

O encaixe metálico **A** da chave aciona o comutador de ignição e a fechadura das portas.



ADVERTÊNCIA

Ao pressionar o botão **B**, prestar a máxima atenção para evitar que a liberação do encaixe metálico possa causar lesões ou danos.

O botão **B** deve ser pressionado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos

olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e pressionar involuntariamente os botões.

Nota

ATENÇÃO: o funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas, o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos em proximidade da chave do veículo. No entanto, sempre é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe metálico da chave.

Chave com controle remoto - Funções principais

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas utilizando a chave com controle remoto.

Chave	Destravamento das portas	Travamento das portas	Fechamento dos vidros elétricos	Abertura dos vidros elétricos
Chave com controle remoto	Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista)	Rotação da chave em sentido anti-horário (lado do motorista)	–	–
	Pressão no botão  e desativação do alarme (se previsto)	Pressão no botão  e ativação do alarme (se previsto)	Pressão no botão  (travar as portas e subir automaticamente os vidros)	Pressão prolongada no botão  (destravar as portas e abrir automaticamente os vidros)
Lampejos dos indicadores de direção (para chave com controle remoto)	2 lampejos	1 lampejo	1 lampejo	2 lampejos

B

SOLICITAÇÃO DE CONTROLES REMOTOS ADICIONAIS

Nota

A frequência do telecomando pode sofrer interferências de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Nesse caso, o funcionamento do telecomando pode ser temporariamente interrompido.

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Quando, apertando um dos botões da chave com controle remoto, não se verificar a ação esperada de abertu-

tura ou fechamento de portas, isso pode ser uma indicação de que a bateria do controle está fraca.

Substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.



ADVERTÊNCIA

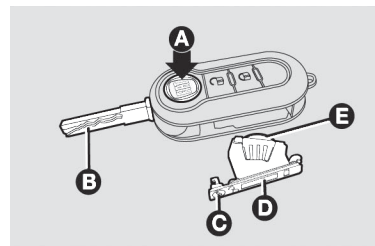
As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente.

Devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à **Rede Assistencial Fiat**.

Para substituir a bateria:

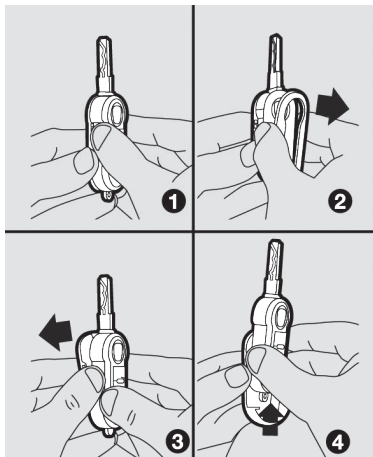
- Apertar o botão **A** e colocar o encaixe metálico **B** na posição de abertura.
- Utilizando uma chave de fenda de ponta fina (não fornecida), girar o dispositivo de abertura **C** e retirar a caixinha da bateria **D**.
- Substituir a bateria **E** respeitando as polaridades indicadas.

- Recolocar a caixinha da bateria **D** na chave e travá-la, girando o dispositivo **C**.



SUBSTITUIÇÃO DA TAMPA DO CONTROLE REMOTO

Para algumas versões é possível substituir a tampa do controle remoto. Para tal, efetuar o procedimento ilustrado a seguir.



ADVERTÊNCIA

Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser previamente memorizado pela central eletrônica do sistema.

Observe sempre as recomendações deste manual.

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES E CODE CARD



ADVERTÊNCIA

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Quando o proprietário necessitar de chaves adicionais e ou CODE CARD, deve ir a **Rede Assistencial FIAT** com todas as chaves e o Code

Card. A **Rede Assistencial FIAT** efetuará a memorização (até um máximo de 8 chaves) de todas as chaves, tanto as novas quanto as que estiverem em mãos.

A **Rede Assistencial FIAT** poderá exigir os documentos de propriedade do veículo.

Os códigos das chaves não apresentadas durante a nova operação de memorização são definitivamente cancelados da memória para garantir que as chaves eventualmente perdidas não sejam mais capazes de ligar o motor.

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

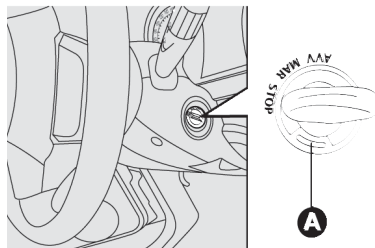
COMUTADOR DE IGNIÇÃO

A chave pode girar para 3 posições diferentes:

- **STOP:** motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: au-

torrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.

- **MAR:** posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.
- **AVV:** partida do motor.



ADVERTÊNCIA

Em caso de violação do dispositivo da ignição; por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.



ADVERTÊNCIA

Lembre-se de puxar o freio de mão até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

Se o veículo estiver em declive, engate a primeira marcha, sendo aconselhável também virar as rodas em direção ao passeio, tomando o cuidado para não tocar o pneu no meio-fio (guias).

SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO

FIAT CODE SYSTEM

A fim de minimizar riscos de furtos/ roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a “palavra de ordem” sempre diferente para cada partida com a qual a central reconhece a chave, e somente nessa condição, permite a partida do motor.

FUNCIONAMENTO

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR**:

1. Se o código for reconhecido, a luz-espia  no quadro de instrumentos faz um breve lampejo, indicando que o sistema de proteção reconheceu o código transmitido pela chave e o bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV**, o motor funcionará.
2. Se a luz-espia  ficar acesa (junto com a luz-espia ) o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com as outras chaves fornecidas.
Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, se a luz-espia  acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico

(por exemplo, devido a uma queda de tensão).

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO

ALARME (se equipado)

O alarme é previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas.

INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma ou mais portas, do capô do motor ou da tampa do porta-malas (proteção perimetral).
- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação de uma chave não reconhecida para a posição **MAR**).
- Corte dos cabos da bateria (se equipado com sirene inteligente).

- Presença de corpos em movimento no interior do veículo (se equipado com sensor volumétrico).
- Elevação/inclinação anormal do veículo (se equipado com sensor de inclinação).

A intervenção do alarme provoca o acionamento da sirene e dos indicadores de direção (por cerca de 26 segundos).

É sempre previsto um número máximo de ciclos sonoro-visuais, e quando terminados, o sistema recomeça a sua normal função de controle.

A função de antielevação pode ser desativada acionando o respectivo comando das luzes de teto dianteiras (consultar o parágrafo “Proteção antielevação”).

Nota

A função de inibição de funcionamento do motor é garantida pelo

Fiat **CODE**, que se ativa automaticamente ao extrair a chave de ignição.

Nota

O sistema de alarme automotivo é um sistema complementar de segurança desenvolvido para dificultar a ocorrência de furto do veículo, bem como a ação ou ato de vandalismo de terceiros.

ATIVAÇÃO DO ALARME

O alarme somente será ativado com portas e capô fechados e a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Para ativar, posicione a chave com telecomando na direção do veículo, depois pressione e solte o botão .

Com exceção de alguns mercados, as setas efetuam uma sinalização luminosa simples, os vidros se fecham e ativa o travamento das portas.

A ativação do alarme é precedida por uma fase de autodiagnóstico.

No caso em que seja detectada uma anomalia, as setas piscam 3 vezes seguidas de um sinal sonoro (bipe).

Nesse caso, desative o alarme pressionando o botão  e verifique o correto fechamento das portas, do capô e da tampa do porta-malas. Novamente faça a ativação do alarme pressionando o botão .

Caso contrário, a condição de porta e o capô fechados incorretamente resultaria na não ativação do alarme. Se o alarme emitir um sinal sonoro, mesmo com as portas, o capô e a tampa do porta-malas corretamente fechadas, indica a existência de uma anomalia de funcionamento do sistema. Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressionar o botão  na chave de telecomando.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção;
- Destravamento das portas.

PROTEÇÃO VOLUMÉTRICA (se disponível)

Se o alarme estiver acionado, a presença de corpos em movimento no interior do veículo será detectada (proteção volumétrica) e a sirene do alarme ou a buzina será ativada.

Para evitar a ativação involuntária da sirene do alarme (devido à varredura realizada pelos sensores volumétricos), não deixar pessoas ou animais no interior do veículo e fechar completamente os vidros e o teto solar (se disponível). Certificar-se também de que as portas, o capô e a tampa do porta-malas estejam fechados corretamente.



ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

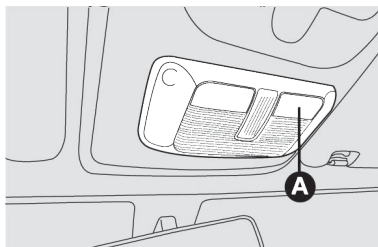
Observe sempre as recomendações deste manual.

PROTEÇÃO ANTIELEVAÇÃO (se disponível)

O sensor antielevação verifica as variações de inclinação do veículo quando estacionado e com o alarme ativado, para sinalizar qualquer possível levantamento, ainda que parcial (ex.: retirada de uma roda).

O sensor está apto a verificar variações no ângulo de alinhamento do veículo, seja ao longo do eixo longitudinal como ao longo do eixo transversal. Não são levadas em consideração as variações de alinhamento com velocidade inferior a 0,5°/min como, por exemplo, o esvaziamento lento de um pneu.

Para desativar a proteção antielevação (como, por ex., em caso de reboque do veículo com o alarme acionado), pressionar o botão **A**, localizado próximo às luzes de teto dianteiras, antes de ativar o próprio alarme.



SINALIZAÇÕES DE TENTATIVAS DE INVASÃO

Cada tentativa de invasão é sinalizada pelo acendimento da luz-espia (CODE) (ou do símbolo no display) no quadro de instrumentos, acompanhada pela mensagem visualizada no display.

EXCLUSÃO DO ALARME

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual, utilizando a chave com telecomando na fechadura.

Nota

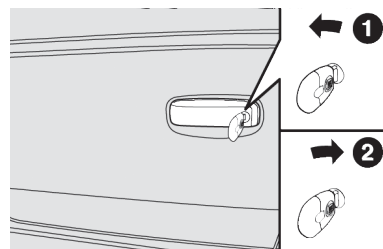
quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desativar o alarme, introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição **MAR**.

B

PORTAS

ABERTURA MANUAL POR FORA

Girar a chave para a posição **1** (porta do motorista), retirar a chave e puxar a maçaneta de abertura.

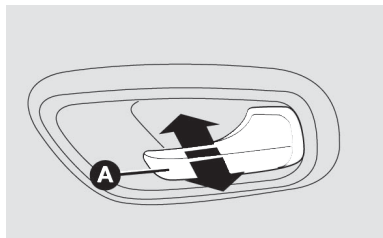


TRAVAMENTO MANUAL POR FORA

Girar a chave para a posição 2. Para abertura ou fechamento da porta do passageiro, agir de modo inverso (para veículos com fechadura externa na porta do passageiro).

Abertura/travamento manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura A.



Travamento: fechar a porta e apertar a maçaneta.

Se uma porta estiver mal fechada, acende-se também a luz-espia  no quadro de instrumentos (somente algumas versões) e não é possível

efetuar o fechamento centralizado, empurrando a alavanca interna.

Nota

Como o sistema manual trava apenas a porta em questão, após efetuar essa operação verificar também se as demais portas estão corretamente fechadas.

TRAVAMENTO ELÉTRICO (se equipado)

Por fora

Com as portas fechadas, inserir e girar a chave na fechadura de uma das portas dianteiras.

Por dentro

Com as portas fechadas, apertar (para travar) ou puxar (para destravar) uma das maçanetas de abertura das portas dianteiras. Dessa maneira, são travadas também as portas traseiras.

Para efetuar o travamento elétrico com telecomando (se equipado), ver o item "Chaves", neste capítulo.



ADVERTÊNCIA

Se uma das portas dianteiras não estiver bem fechada ou houver um defeito no sistema, o travamento centralizado não é ativado e, após algumas tentativas, o dispositivo é excluído por cerca de 30 segundos.

Nestes 30 segundos, é possível travar ou destravar as portas manualmente, sem que o sistema elétrico intervenha. Após esses 30 segundos, a central está de novo apta a receber os comandos. Se foi resolvida a causa do problema, o dispositivo volta a funcionar normalmente, caso contrário, repete o ciclo de exclusão.

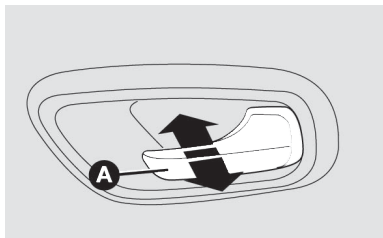
TRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA DAS PORTAS (algumas versões)

No caso de pane elétrica com bateria descarregada, não é possível efetuar o travamento centralizado das portas com utilização de chave.

Para travar as portas, proceder como a seguir:

Efetuar o travamento das portas, manualmente, pressionando a maçaneta interna de abertura da porta dianteira direita **A** e, a seguir, girar a chave na fechadura externa da porta do motorista no sentido anti-horário

Para destravar a porta dianteira direita, puxar a maçaneta interna..



DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

Impede a abertura das portas traseiras pelo interior.

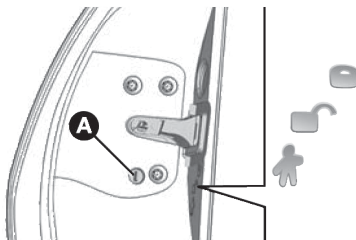


ADVERTÊNCIA

Utilizar sempre este dispositivo quando transportar crianças.

Depois de ter acionado o dispositivo em ambas as portas traseiras, verificar a sua efetiva ativação atuando no puxador interno de abertura das portas.

O dispositivo **A** só pode ser ativado com as portas abertas:



- **Posição** : dispositivo desativado (a porta pode ser aberta pelo interior).

- **Posição** : dispositivo ativo (porta bloqueada).

O sistema permanece ativo mesmo ao efetuar o destravamento elétrico das portas.

Nota

As portas traseiras não podem ser abertas a partir do interior quando o sistema de segurança para crianças estiver acionado.

BANCOS

REGULAGENS DOS BANCOS

Os bancos dianteiros podem ser regulados de modo a garantir o máximo conforto dos ocupantes.

Além disso, a regulação do banco do condutor deve ser efetuada recordando que, ao manter as costas bem apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.

Deve ser possível pisar no pedal da embreagem até o fim de curso.



ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.



ADVERTÊNCIA

Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo.

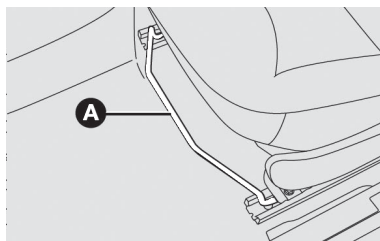
No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provo-

car a ruptura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás.

Ao soltar a alavanca, verificar se o banco está bem travado, tentando empurrá-lo para a frente e para trás. A falta deste bloqueio poderia provocar o movimento do banco, fazendo-o deslocar alguns milímetros para frente ou para trás.

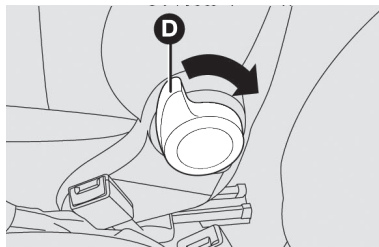
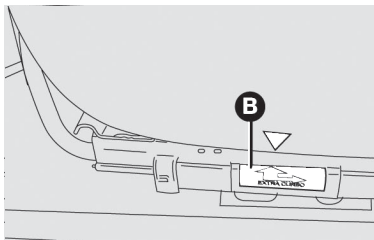


ADVERTÊNCIA

Uma vez acionada a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás.

A ausência deste bloqueio poderá provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.

A etiqueta “Extra curso” **B**, localizada na parte inferior dos bancos dianteiros, é referente a um deslocamento adicional para ocupantes de estatura média alta. Para utilizá-lo, retirar o batente **C** com uma chave de fenda (não fornecida) e empurrar o banco para trás. Ao voltar o banco para a posição anterior, de curso normal, recolocar o batente em sua posição.

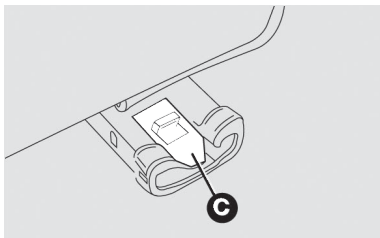


Após o reposicionamento do encosto, certifique-se de que ele esteja bem encaixado e travado.

Regulagem em altura do banco dianteiro

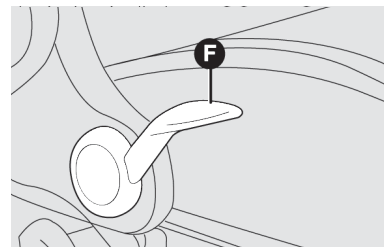
Em algumas versões, para regulagem mecânica da altura do banco, atuar na alavanca **F**.

B



Regulagem do encosto do banco traseiro

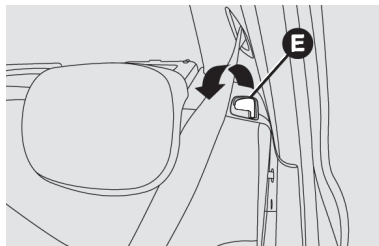
O encosto do banco traseiro pode ser colocado em duas posições, de acordo com a necessidade de mais ou menos espaço no porta-malas. Para alterar a posição do encosto, puxe a alavanca **E**.



A regulagem deve ser feita atuando na alavanca **F** levantando-a tantas vezes quantas forem necessárias para obter a posição desejada. Para abaixar o banco, deve ser feito o procedimento contrário.

Regulagem da inclinação do encosto do banco dianteiro

Para reclinar completamente, ou para regular adequadamente a inclinação do encosto, girar o dispositivo específico **D**, para permitir a liberação do encosto.





ADVERTÊNCIA

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos: operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança.

Dirigir-se sempre à **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

ATENÇÃO: o projeto de um veículo é concebido atualmente para que, em casos de sinistros, os ocupantes sofram o mínimo de consequências possíveis.

Para tanto, são concebidos na ótica de “Segurança ativa” e “segurança passiva”. No caso específico dos bancos, estes, quando da ocorrência de impactos que possam gerar desacelerações em níveis “perigosos” aos usuários, são projetados para deformarem-se e assim reduzir o nível de desaceleração

sobre os ocupantes, “preservando-os passivamente”.

Nestes casos, a deformação dos bancos deve ser considerada uma desejada consequência do sinistro, uma vez que é na deformação que a energia do impacto é absorvida. Considera-se que após constatada esta deformação, o conjunto deverá ser substituído.



ADVERTÊNCIA

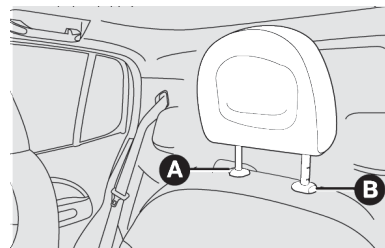
O banco deve estar bem travado para evitar o seu movimento e possíveis acidentes.

Dirija sempre com segurança.

APOIA-CABEÇAS

BANCOS DIANTEIROS

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura.



Para regular a altura, levantar o apoia-cabeça e colocá-lo na altura desejada.

Para abaixá-los, pressionar o botão **A**.

Para removê-los, reclinar um pouco o encosto, pressionar os botões **A** e **B** simultaneamente e puxá-los para cima.

BANCOS TRASEIROS



ADVERTÊNCIA

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira

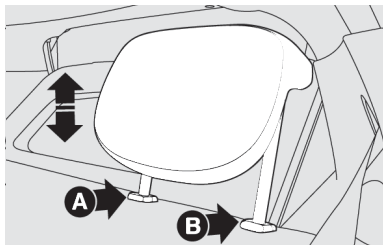
que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.

Para os bancos traseiros estão previstos apoia-cabeças reguláveis em altura.

Para efetuar a regulagem: levantar totalmente os apoia-cabeças até a altura máxima e certificar-se do travamento, ou abaixá-los totalmente.

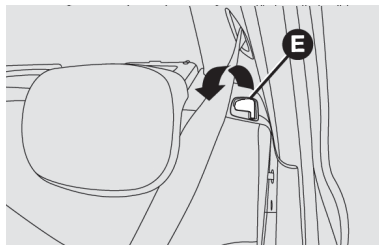
Para abaixar os apoia-cabeças apertar o botão **B** para destravá-lo.



Para removê-los, levá-los na altura máxima, apertar os botões **A** e

B ao lado dos suportes e puxar mais um pouco para cima.

A operação de remoção dos encostos de cabeça é facilitada rebatendo-se o banco traseiro para a frente, agindo na alavanca **E**.



APOIO DE BRAÇO DIANTEIRO

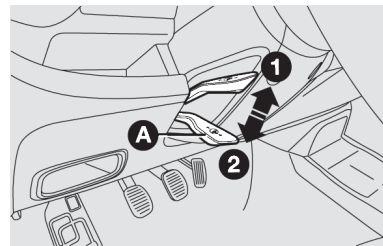
Algumas versões são equipadas com apoio de braço dianteiro que pode ser levantado e baixado.

DIREÇÃO

REGULAGEM DO VOLANTE

O volante pode ser regulado no sentido vertical (algumas versões):

Deslocar a alavanca **A**, localizada na coluna de direção, para a posição **2**.



Efetuar a regulagem do volante.

Retornar a alavanca à posição **1** para travar o volante novamente.



ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.



ADVERTÊNCIA

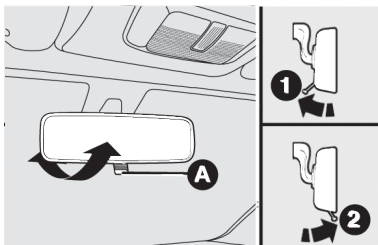
Nos veículos dotados de direção hidráulica, não permanecer com o volante em fim de curso (seja para a direita ou esquerda) por mais de 15 segundos,

Isso poderá danificar o sistema.

ESPELHOS

ESPELHO RETROVISOR INTERNO

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:



1. Posição normal
2. Posição antiofuscamento

O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

ESPELHO RETROVISOR INTERNO COM DISPLAY LCD E CÂMERA DE RÉ (se equipado)

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O Espelho Interno com Display LCD e Câmera de Ré consiste em um sistema que, através da projeção da imagem captada por uma câmera instalada na parte traseira do veículo em um display LCD dentro do espe-

lho, auxiliará o motorista em manobras em marcha ré.

O sistema funcionará somente se o veículo estiver com a marcha ré engatada, caso contrário o espelho retrovisor interno funcionará como um espelho prismático convencional, atendendo a todas as especificações exigidas pelo CONTRAN.

Este espelho retrovisor, por ser prismático, possui uma alavanca na parte inferior denominada “antiofuscante”, utilizada, como nos espelhos convencionais, como um meio de diminuir consideravelmente a alta reflexão de luz proveniente dos faróis dos veículos traseiros ou de raios solares.

RECOMENDAÇÕES

O Espelho Interno com Display LCD e Câmera é apenas um auxiliar visual quando se estiver com o veículo em manobra de ré. A imagem projetada no display tende a ser diferente das condições reais, o que não evidencia segurança.

Mantenha-se sempre alerta sobre as condições traseiras ao veículo,

confirmando a segurança através dos espelhos retrovisores e visualmente.

Nunca manobre o veículo, quando em situação de ré, olhando apenas através do display: isto poderá causar acidente (fatal) ou colisão em objetos não visíveis.

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Com regulagem interna manual

Por dentro do veículo, mover o botão **A** para movimentar o espelho na posição desejada.



ADVERTÊNCIA

Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição **1** para a posição **2**.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

Com regulagem externa (sem comando interno)

Faz-se a orientação do espelho retrovisor através da própria lente, movimentando até a posição desejada.

Com regulagem elétrica

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Para regular o espelho, basta apertar nos quatro sentidos a tecla **A** situada na porta do motorista.

B



O botão **B** seleciona o espelho (esquerdo ou direito) em que será feita a regulagem.

Aconselha-se efetuar a regulagem com o veículo parado e com o freio de mão puxado.



ADVERTÊNCIA

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão.

No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

FUNÇÃO “ESTACIONAMENTO” (TILT DOWN) DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO ELÉTRICO DO LADO DO PASSAGEIRO

Para algumas versões, durante o acionamento da marcha a ré e com botão **B** selecionado para a direita, a fim de melhorar a visibilidade nas manobras de estacionamento, é possível contar com o auxílio de uma função que movimenta a lente do espelho retrovisor externo, do lado do passageiro, em uma posição diferente daquela normalmente utilizada durante a direção. Caso não queira utilizar a função, basta posicionar o

botão **B** na posição central. Essa posição pode ser memorizada pelo motorista.

Para efetuar a memorização, proceder como segue:

- Com o veículo parado e chave da ignição girada na posição **MAR**, engatar a marcha a ré e regular o espelho retrovisor externo do lado do passageiro mediante os comandos apropriados, de modo a obter a posição ideal para a manobra de estacionamento.
- Na próxima vez que for engatada a marcha a ré, o espelho retrovisor irá se colocar automaticamente na posição anteriormente memorizada.

Ao desengatar a marcha a ré, o espelho retrovisor externo do lado do passageiro irá retornar automaticamente à posição configurada para utilização normal.

LUZES EXTERNAS

LUZES EXTERNAS

A alavanca esquerda do volante reúne os comandos das luzes externas e das setas.

A iluminação externa funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR** (exceto função Follow me home e luzes de posição).

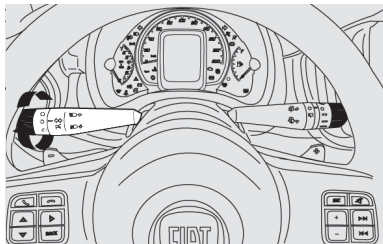
Acendendo as luzes externas, iluminam-se os ideogramas no quadro de instrumentos e os símbolos dos comandos situados no painel de instrumentos.

Nota

Os comandos do sistema de ventilação/aquecimento são iluminados permanentemente.

LUZES DE POSIÇÃO

Acendem-se girando a empunhadura da posição  à posição . No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia .



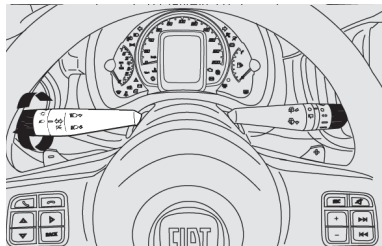
Em caso de necessidade, é possível sinalizar a presença do veículo à noite, acendendo as luzes de posição depois da chave retirada da ignição.

Acendem-se girando a empunhadura da alavanca esquerda para a posição .

Se desejar acender as luzes de posição apenas do lado direito, deslocar a alavanca de seta para cima e do lado esquerdo, para baixo.

FARÓIS BAIXOS

Acendem-se girando a empunhadura da posição  à posição .

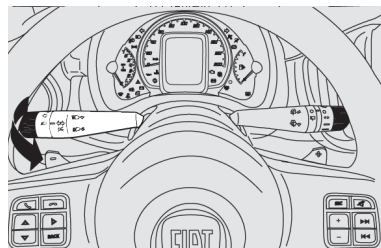


FARÓIS ALTOS

Acendem-se com a empunhadura na posição , e puxando a alavanca para trás em direção ao volante (posição instável) atingindo o segundo estágio.

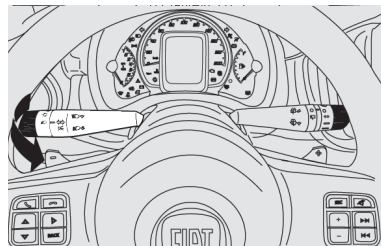
No quadro acende-se a luz-espia .

Apagam-se realizando novamente o procedimento informado anteriormente.



LAMPEJOS

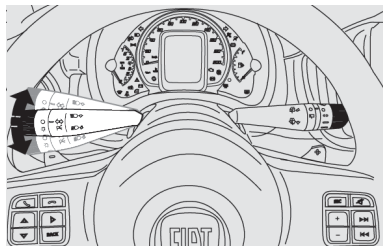
São feitos puxando a alavanca em direção ao volante (posição instável) no primeiro estágio.



LUZES DE DIREÇÃO (SETAS)

Deslocando a alavanca:

- Para cima — ativa-se a seta direita e o repetidor lateral no retrovisor.
- Para baixo — ativa-se a seta esquerda e o repetidor lateral no retrovisor.



No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a luz-espia ← ou →.

As setas são desativadas automaticamente quando o veículo volta a prosseguir em linha reta.

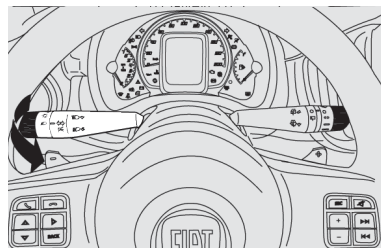
FUNÇÃO LANE CHANGE

Algumas versões são equipadas com uma função de conveniência destinada a sinalizar uma mudança de faixa. Para ativá-la, mover a alavanca dos indicadores de direção para cima (lado direito) ou para baixo (lado esquerdo) sem chegar ao final de curso (posição instável). Ao soltá-la, a alavanca retornará para a posição inicial.

O indicador de direção do lado selecionado emitirá 5 lampejos e, em seguida, se desligará automaticamente.

SISTEMA FOLLOW ME HOME (se equipado)

Este sistema permite manter o farol ligado por 30 segundos até um tempo máximo de 210 segundos, ou seja, 7 acionamentos consecutivos da alavanca de luzes de posição, no sentido indicado na figura, depois de desligada a chave de ignição.



O sistema permite um tempo até 2 minutos para que o “follow me” seja acionado. Após este tempo, ligar e desligar a chave para o acionamento da função.

O acionamento da alavanca corresponde o acendimento da luz-espia → ou ← no quadro de instrumentos.

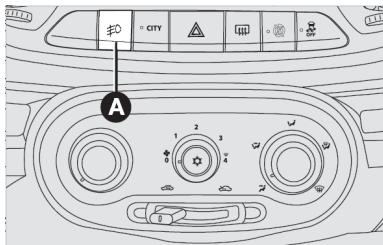
Se a alavanca for acionada por mais de 2 segundos, o comando não reconhece como funcionamento da função e a luz do farol é desligada.

Uma vez ativado, durante 20 segundos, aparecerá no display do quadro de instrumentos, uma indicação de que o sistema está ativo com o tempo de duração para o qual foi ajustado.

Para desativar o sistema Follow-me Home basta manter a alavanca de comando na posição de faróis altos, durante um tempo superior a 2 segundos. Uma outra maneira de se desligar este sistema é girando a chave de ignição na posição **MAR**.

FARÓIS AUXILIARES (se equipado)

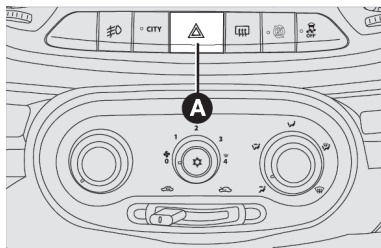
Para acender os faróis auxiliares, pressionar o botão **A** com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar os faróis auxiliares. Os faróis auxiliares são desligados cada vez que a chave de ignição for desligada. Para ligá-lo novamente é necessário pressionar o botão. Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



Para algumas versões, quando a função é ligada, acende-se a luz-espia correspondente no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão **A**.

LUZES DE EMERGÊNCIA

Para ligar/desligar as luzes de emergência, pressionar o botão **A** com indicação de função ativada.



Acendem-se apertando levemente o botão **A**, independente da posição da chave de ignição.

Com o dispositivo ligado, os indicadores e , no quadro de instrumentos, iluminam-se de modo intermitente.

Para desligar, apertar novamente o botão **A**.



ADVERTÊNCIA

A luz de emergência só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.

Observe sempre a legislação.

Frenagem de emergência (se equipado)

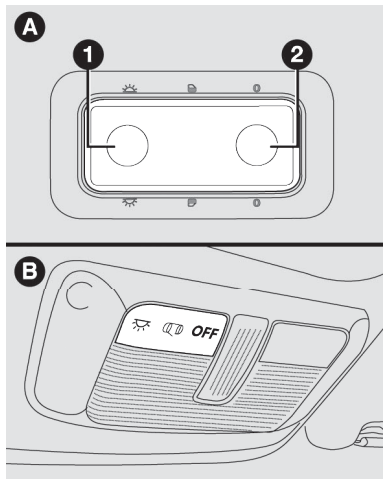
Em caso de frenagem de emergência (veículo com velocidade acima de 50 km/h), acendem-se automaticamente as luzes de emergência e simultaneamente no quadro iluminam-se as luzes indicadoras e .

A função desliga-se automaticamente quando a frenagem do veículo já não é mais urgente.

LUZES INTERNAS

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

O conjunto da luz interna **A** possui 3 situações distintas, de acordo com a posição do interruptor:



- **Posição 1:** permanentemente ligada.

- **Posição neutra na lente:** acende-se, para algumas versões, somente com as portas abertas.
- **Posição 2:** permanentemente desligada.

O conjunto da luz interna com alarme e/ou microfone integrado **B** possui as seguintes situações distintas:

- **Posição ON** : permanentemente ligada.
- **Posição "portas"** : acende-se, quando disponível, somente com as portas abertas.
- **Posição OFF:** permanentemente desligada.

Temporização da luz interna

Em algumas versões, com a iluminação interna na posição neutra/portas, para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das portas.

Quando se abre uma das portas laterais, a luz interna acende-se por três minutos. Se a porta está aberta por mais de três minutos, a lâmpada da luz interna é desligada até a próxima reabertura de uma das portas.

Se durante os três minutos for fechada as portas é ativado uma segunda contagem de tempo de 10 segundos que é interrompida se a chave de ignição for colocada na posição **MAR.**

Quando as portas são travadas por meio de telecomando ou fechaduras das portas dianteiras, a luz interna se apaga.

Interruptor na posição A (luz interna ligada)

Na posição **1** (ligada), a lâmpada permanece acesa e se apaga depois de 15 minutos.

Se durante a contagem, uma das portas for aberta/fechada, a contagem recomeça.

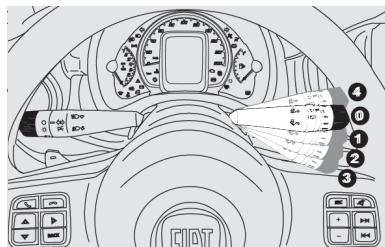
LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS

LIMPADORES E LAVADORES DO PARA-BRISA E VIDRO TRASEIRO

A alavanca direita sob o volante reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa e do vidro traseiro.

LIMPADOR E LAVADOR DO PARA-BRISA

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



- **O** - Limpador do para-brisa desligado (posição 0)

- Funcionamento intermitente (posição 1).
- Funcionamento contínuo e lento (posição 2).
- Funcionamento contínuo rápido (posição 3).
- **Função antipânico** - Funcionamento contínuo rápido (posição 4).

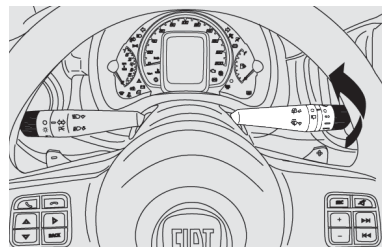
Ao colocar a alavanca na posição 4, é acionado o limpador para uma passada. Ao segurar a alavanca nessa posição o limpador funcionará em modo contínuo. O limpador é desativado após soltar a alavanca.

Em algumas versões, o limpador entra em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O limpador é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto este executa as últimas passadas. Em algumas versões uma quarta passada poderá ser verificada.

Agindo repetidamente e rapidamente (por tempo inferior a meio

segundo) na alavanca de comando, em direção ao volante, pode-se esguichar na área do para-brisa sem ativar o limpador.



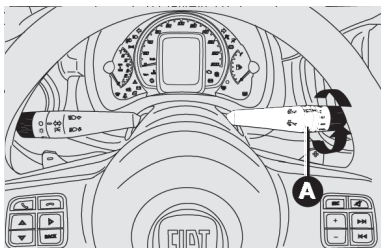
Puxando a alavanca em direção do volante (por tempo superior a meio segundo), ativa-se o esguicho e o limpador do lavador do para-brisa.

LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO (se equipado)

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Comandos:

Girar a empunhadura **A** da posição **O** para



Assistência à marcha a ré

Em algumas versões o limpador traseiro é automaticamente acionado quando o dianteiro estiver ligado e for acionada a marcha a ré do veículo.

LIMPADOR INTELIGENTE DO VIDRO TRASEIRO (se equipado)

Em algumas versões, existem três modos de funcionamento do limpador do vidro traseiro de acordo com a posição da alavanca:

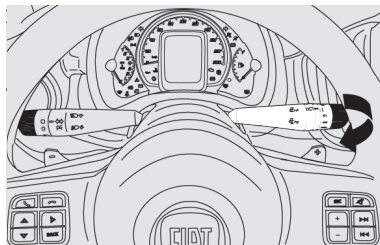
- **Modo 1:** funcionamento com intermitência.
- **Modo 2:** funcionamento sincronizado com o funcionamento dos

limpadores do para-brisa - a cada dois ciclos dos limpadores do para-brisa, ocorre um ciclo de funcionamento do limpador traseiro.

- **Modo 3:** funcionamento contínuo marcha a ré acionada).

Lavagem inteligente do vidro traseiro

Em algumas versões, empurrando a alavanca para o painel é possível ativar com um só movimento o esguicho e o limpador do vidro traseiro. O esguicho e o limpador entram em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.



A velocidade do limpador do vidro traseiro varia de acordo com a velocidade do limpador do para-brisa.

O limpador é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto este executa as últimas passadas. Em algumas versões uma quarta passada poderá ser verificada.

Agindo repetidamente e rapidamente (por um tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do vidro traseiro sem ativar o limpador.

Nota

Não deve ser aplicado nenhum tipo de produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização de vidros. A aplicação destes produtos reduz a eficiência do sistema de limpadores, causando trepidação, ruído e má visibilidade, bem como desgaste prematuro da borracha das palhetas.

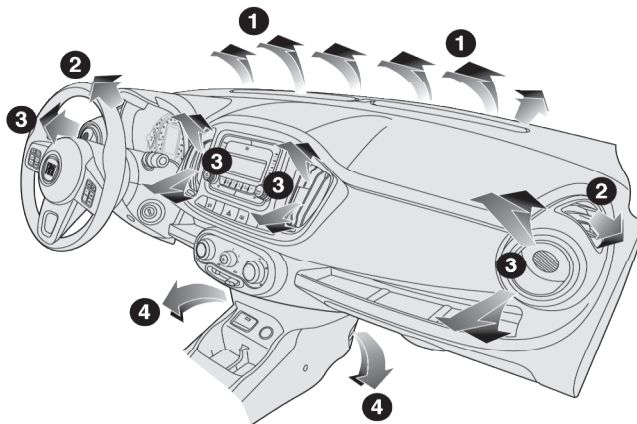
CLIMATIZAÇÃO

CLIMATIZAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DE AR NO INTERIOR DO VEÍCULO

Difusores

B



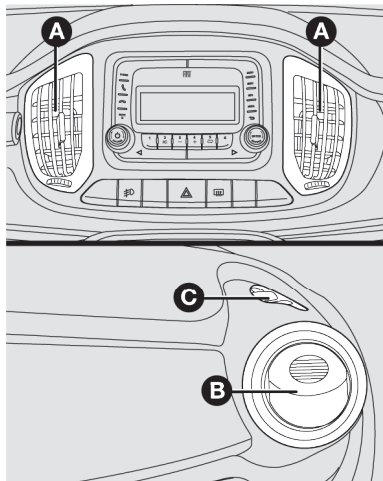
- 1 Difusores para desembaçamento do para-brisa.
- 2 Difusores para desembaçamento dos vidros laterais dianteiros.

- 3 Difusores centrais e laterais orientáveis.
- 4 Aberturas laterais inferiores para enviar ar aos pés do motorista e do passageiro dianteiro.

DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS

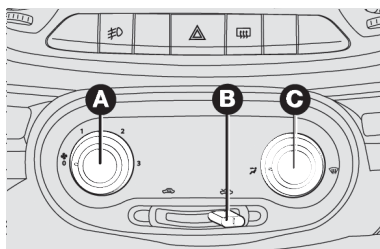
Os difusores **A** e **B** podem ser orientados para direcionamento do fluxo de ar para cima, baixo, esquerda e direita.

Os difusores para os vidros laterais **C** são fixos.



VENTILAÇÃO

Comandos



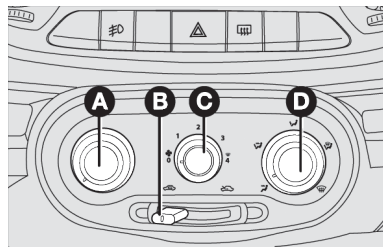
- **A** - Seletor para ligar o ventilador.
- **B** - Cursor para ligar a função de recirculação.
-  - Introdução do ar externo aberta.
-  - Introdução do ar externo fechada. Deve ser utilizada preferencialmente quando se trafega por regiões poeirentas ou com muita poluição do ar (túneis, engarrafamentos, etc.).
- **C** - Seletor para distribuição do ar.
-  - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difuso-

res centrais e laterais completamente abertos.

-  - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

Comandos



- **A** - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/ar a temperatura ambiente).
- **B** - Cursor para ligar a função de recirculação.
- **C** - Seletor para ligar o ventilador e escolha da velocidade desejada.
- **D** - Seletor para a distribuição do ar.

-  - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.
-  - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao rosto.
-  - Fluxo de ar direcionado aos pés.
-  - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao para-brisa.
-  - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

Aquecimento

1. Seletor para regular a temperatura do ar: ponteiro no setor vermelho.
2. Seletor do ventilador: botão na velocidade desejada.
3. Seletor para a distribuição do ar: apontar em  para aquecer os pés e, ao mesmo tempo, desembacar o para-brisa.
 para enviar ar aos pés e ao rosto.

4. Cursor de recirculação: para obter um aquecimento mais rápido, deslocar o cursor da recirculação de ar para a posição , equivalente à circulação somente do ar interno.

Para se evitar a sensação de enjoo, fechar os difusores centrais quando for utilizar o aquecimento.

Nota

Trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

Ventilação

1. Difusores de ar centrais e laterais: completamente abertos.
2. Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor azul.
3. Seletor do ventilador: posicionar na velocidade desejada.

4. Seletor para a distribuição do ar: apontar em .
5. Cursor para a recirculação de ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Com o cursor na posição  é ativada somente a circulação do ar interno.

Nota

A função de recirculação é útil principalmente em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo.

Algumas versões, com aquecedor, estão equipadas com filtro instalado na caixa de ventilação, com o objetivo de filtrar o ar enviado para o interior do veículo.

Se for observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando

disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro do ar-condicionado ativado no Plano de Manutenção).

Nota

Trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

AR-CONDICIONADO

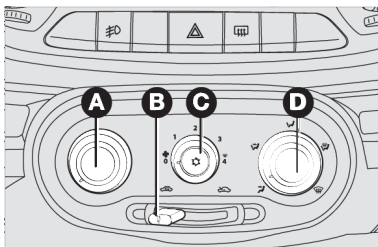
Comandos



ADVERTÊNCIA

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não prejudica o meio ambiente.

Nunca utilizar o fluido R12, incompatível com os componentes do próprio sistema.

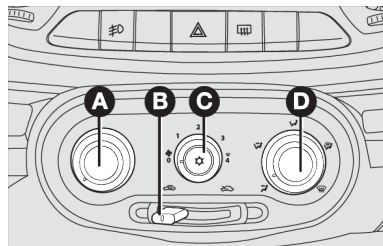


- **A** - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/frio).
- **B** - Cursor para ligar a recirculação do ar.
- **C** - Seletor para ligar o ventilador e o ar-condicionado.
- **D** - Seletor para a distribuição do ar.
- - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao rosto.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés.

- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao para-brisa.
- - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

Condicionamento do ar (resfriamento)

Para obter um resfriamento rápido do habitáculo em veículos equipados com ar-condicionado, operar o sistema conforme indicado:



1. Seletor para a temperatura do ar **A** totalmente posicionado à esquerda.
2. Seletor do ventilador **C** posicionado na velocidade máxima.

3. Seletor de distribuição do ar **D** apontado para ; controlar para que todas as saídas de ar estejam totalmente abertas.

Com o cursor na posição  é ativada somente a circulação do ar interno.

A versão com ar-condicionado está equipada com filtro, instalado na caixa de ar-condicionado, com o objetivo de filtrar o ar enviado para o interior do veículo.

Se for observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro do ar-condicionado no Plano de Manutenção, no capítulo Manutenção e cuidados com o seu veículo).

4. Ligar o ar-condicionado apertando o seletor a partir da posição 1 - **C** a luz-espia no seletor irá acender).
5. Se possível, abrir totalmente, ou pelo menos um pouco, as jane-

las das portas dianteiras por um breve período (2 a 3 minutos no máximo) para que haja uma circulação mais intensa do ar no habitáculo. Em seguida, fechar as janelas.

Aquecimento

Para as funções de aquecimento e ventilação, não ligar o condicionador, mas utilizar o sistema normal de aquecimento e ventilação (ver Aquecimento e ventilação neste capítulo).

Recirculação

Com o cursor posicionado em , é ativada somente a circulação do ar interno.

Nota

Com a temperatura externa muito alta, a recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particularmente útil em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo.

selhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo.

Nota

Trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

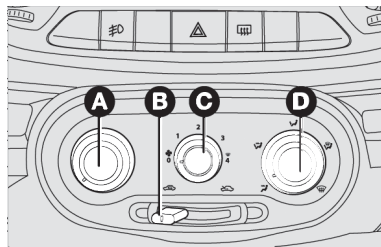
O filtro do ar-condicionado deve ser substituído com maior frequência, se o veículo transitar frequentemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

DESEMBAÇAMENTO DO LADO INTERNO DO PARA-BRISA - VERSÃO COM AQUECIMENTO

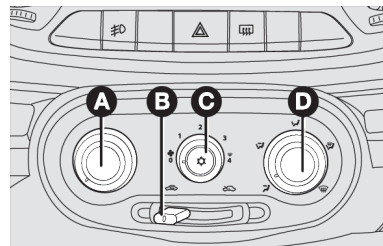
Para-brisa e vidros laterais



1. Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).
2. Seletor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.
3. Seletor para a distribuição do ar: apontar em
4. Cursor para a recirculação do ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

DESEMBAÇAMENTO DO LADO INTERNO DO PARA-BRISA - VERSÃO COM AR-CONDICIONADO



O ar-condicionado é muito útil para acelerar o desembaçamento, pois desumidifica o ar. É suficiente regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando o seletor **C**.

Para-brisa e vidros laterais

1. Condicionador de ar ligado: seletor **C**.
2. Seletor para a temperatura do ar: (completamente girado para a direita) para dias frios ou (completamente girado para a esquerda) para dias quentes.

3. Cursor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.
4. Seletor para a distribuição do ar: apontar em .
5. Recirculação do ar: desligada.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

DESCONGELAMENTO DO LADO EXTERNO DO PARA-BRISA

Para-brisa e vidros laterais

1. Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).
2. Seletor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.
3. Seletor para a distribuição do ar: apontar em .
4. Cursor para a recirculação do ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Nota

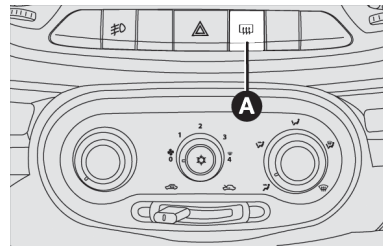
Para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos à base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se sobre a superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.

Nota

Com o clima muito úmido não é aconselhado o uso prolongado do ar-condicionado nas posições  ou . A diferença entre a temperatura externa e a do para-brisa pode causar embaçamento do lado externo do para-brisa, causando perda de visibilidade. Se isso ocorrer, acione a alavanca do limpador do para-brisa.

DESEMBAÇAMENTO ELÉTRICO

Algumas versões possuem desembaçamento do vidro traseiro.



Para a ativação da função de desembaçamento do vidro traseiro, são necessários três requisitos:

- Botão **A** do desembaçamento do vidro traseiro ligado.
- Se a rotação no motor for superior a 500 rpm.
- Se o nível de tensão da bateria for superior a 12,5 volts.

Se os requisitos são válidos, o sistema é ativado.

O sistema pode ser desativado da seguinte maneira:

- Manualmente:
 - Acionando a tecla correspondente.
- Automaticamente:
 - Após 20 minutos de funcionamento.
 - Se a tensão da bateria cair abaixo de 11,5 V, por um período mínimo de 5 segundos. Se há aumento da tensão da bateria acima de 12,5 V por um período mínimo de tempo de 15 segundos, o sistema é reativado.
 - Se a rotação do motor for menor ou igual a 500 rpm.

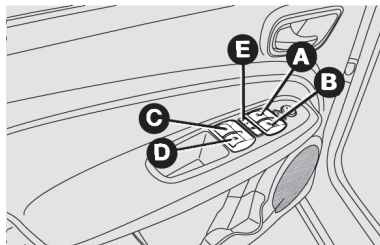
Tão logo o vidro traseiro esteja dessembaçado, é aconselhável desligar o botão.

VIDROS ELÉTRICOS

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS

Levantadores elétricos dos vidros dianteiros (algumas versões)

No apoio-braço da porta do motorista há duas teclas que comandam, com a chave de ignição em **MAR**:



- Vidro esquerdo (botão **A**).
- Vidro direito (botão **B**).

No apoio-braço do lado do passageiro há uma tecla para comando do respectivo vidro.

Pressionar as teclas para abaixar os vidros. Puxá-las para levantá-los.

Em algumas versões, é necessário apenas um toque mais longo (função *one touch*) para levantar ou abaixar os vidros.

Para interromper o fechamento do vidro, basta um toque breve no interruptor (função *one touch*).



ADVERTÊNCIA

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

Fechamento do vidro elétrico após desligar a ignição

Após desligar a ignição, o sistema de vidros elétricos continuará a funcionar por mais 60 segundos, aproximadamente, para que os vidros possam ser fechados, desde que, as portas não sejam abertas.

A iluminação das teclas correspondentes indica que o sistema ainda está em condição de funcionamento.

Após este tempo, caso não tenha fechado os vidros, colocar a chave em **MAR** para que possa fazê-lo.



ADVERTÊNCIA

Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, verifique se não há alguém com o braço de fora, especialmente se forem transportadas crianças.

Dirija sempre com segurança.

Levantadores elétricos dos vidros traseiros (se equipado)

No apoia-braço de cada porta traseira existe uma tecla para o acionamento do respectivo vidro. A tecla deve ser pressionada para abaixar o vidro, e levantada para fechá-lo.

Algumas versões podem apresentar comandos dos levantadores elétricos dos vidros traseiros no apoia-braço do lado do motorista:

- Levantador do vidro traseiro esquerdo (botão **C**).
- Levantador do vidro traseiro direito (botão **D**).
- Trava para bloquear/desbloquear o funcionamento dos vidros traseiros (botão **E**). Quando os vidros traseiros estão bloqueados, a iluminação das teclas de comando dos mesmos se apagam.



ADVERTÊNCIA

Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, ve-

rifique se não há alguém com o braço de fora, especialmente se forem transportadas crianças.

Dirija sempre com segurança.

Recalibração dos limites superiores e inferiores dos vidros elétricos

Em alguns casos, os vidros podem perder a referência para o fechamento elétrico, causando fechamento incorreto; os casos são:

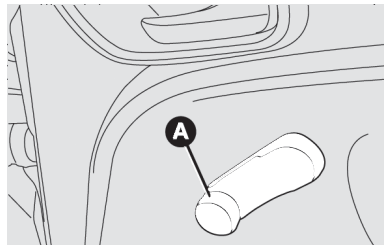
- Substituição de uma das portas.
- Desligamento dos cabos da bateria.
- Substituição do fusível de proteção do sistema de levantamento dos vidros elétricos.
- Número de acionamentos sucessivos (mais de 20) sem alcançar os limites superiores/inferiores. Neste caso, as referências podem retornar automaticamente depois de alguns minutos.

Para reabilitar os vidros elétricos, levantar todo o vidro e pressionar no-

vamente o comando para subir por aproximadamente 30 segundos, fazer o mesmo procedimento individualmente, para todos os vidros com comando elétrico.

Levantadores manuais dos vidros

Girar a manivela **A** da respectiva porta para abaixar ou levantar o vidro.



ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, consti-

tuam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.



ADVERTÊNCIA

Ao instalar no veículo sistemas de alarme eletrônico com fechamento automático dos vidros lembrar do perigo adicional que esses dispositivos podem oferecer para os passageiros que permanecem a bordo, sobretudo quando não estiver disponível a função antiesmagamento.

Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo.



ADVERTÊNCIA

Instalações de acessórios, quando feitas de maneira inadequada, podem afetar a integridade do sistema elétrico do veículo ocasionando graves danos.

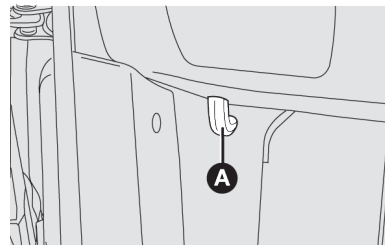
Recomenda-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de acessórios projetados especificamente para uso no veículo.

CAPÔ DO MOTOR

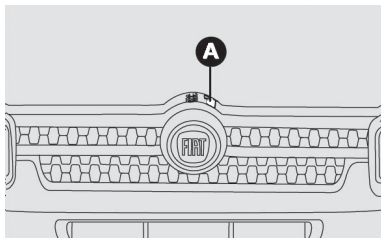
ABERTURA

Abertura do capô do motor

Puxar a alavanca **A**.

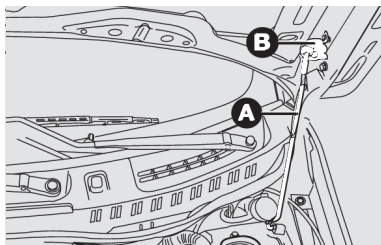


Mover a trava **A** localizada sob o capô para cima.



Levantar o capô segurando-o pela parte central e, simultaneamente, soltar a vareta de suporte do seu dispositivo de bloqueio.

Introduzir a extremidade da vareta **A** na abertura **B** do capô do motor.



ADVERTÊNCIA

Uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Certifique-se do correto travamento da vareta no dispositivo.



ADVERTÊNCIA

Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois o mesmo poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada.

Espere até que o motor esfrie.

FECHAMENTO

Manter levantado o capô com uma mão e, com a outra, tirar a vareta **A** da abertura **B** e repô-la no seu dispositivo de bloqueio.

Abaixar o capô a cerca de 20 cm do vão do motor.

Deixá-lo cair: o capô fecha-se automaticamente.



Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra com o veículo em movimento.

Executar esta operação somente com o veículo parado.

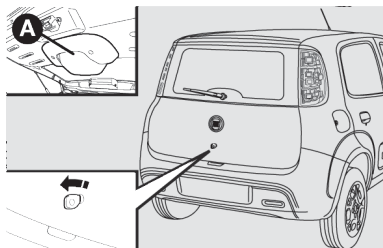
PORTA-MALAS

ABERTURA E FECHAMENTO DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Para abrir a tampa do porta-malas por fora, destrancar a fechadura usando a chave de ignição.

Para fechar, abaixar a tampa e com auxílio do puxador **A** impulsioná-la com o dedo polegar pela fechadura.

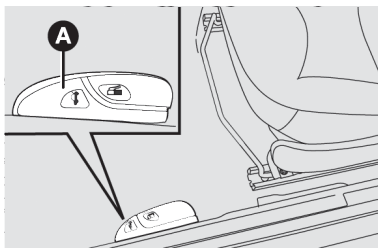
B



Nota

Para fechar a tampa do porta-malas, é necessária uma força inicial maior para vencer a resistência dos amortecedores laterais. Abaixar a tampa e soltá-la um pouco antes do fechamento para evitar que prenda os dedos.

Em algumas versões, é possível abrir o porta-malas por dentro do veículo, puxando a alavanca **A** localizada ao lado esquerdo do banco do motorista.



ADVERTÊNCIA

Não acionar a alavanca de abertura do porta-malas com o veículo em movimento.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Em algumas versões, a abertura da tampa é facilitada pela ação dos amortecedores laterais a gás.



ADVERTÊNCIA

No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo “Dados técnicos”).

Certificar-se ainda que os objetos contidos no porta-malas estejam bem acomodados, para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente, machucando os passageiros.

Nota

Algumas versões possuem ganchos para amarração de bagagens no piso do porta-malas.



ADVERTÊNCIA

Não colocar acessórios na cobertura do porta-malas ou na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler, etc., exceto quando previsto pelo fabricante).

Essa ação pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa.

Nota

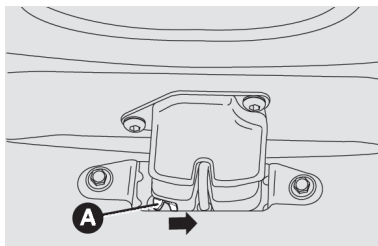
O compartimento de bagagens é de uso exclusivo para seu transporte.

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA-MALAS

A abertura de emergência da tampa do porta-malas está disponível para algumas versões.

Para utilizá-la, proceder como a seguir:

1. Destruar o encosto do banco traseiro e reclinar o banco totalmente à frente até apoiá-lo no assento do banco, como indicado em “ampliação do porta-malas” neste capítulo.
2. Através do pino **A** existente à esquerda da fechadura, destravar para abertura da tampa.



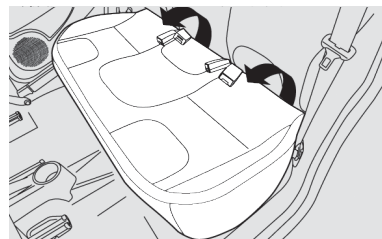
AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS

Para rebater o encosto do banco, agir como a seguir:

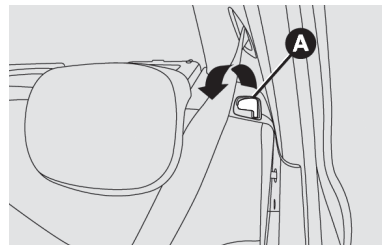
Verificar se há espaço suficiente para o rebatimento do encosto. Se necessário, deslocar os bancos dianteiros para frente.

Se previstos, retirar os apoia-cabeças do banco traseiro (ver “Apoia-cabeças” neste capítulo) e guardá-los no porta-malas.

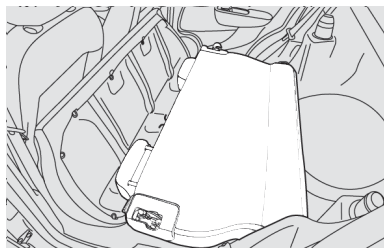
Rebater o assento do banco traseiro, puxando-o para a frente.



Destruar o encosto do banco agindo sobre suas alavancas laterais **A**, na direção da seta.



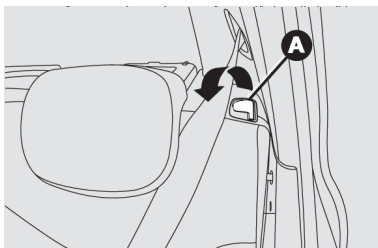
Rebater para a frente o encosto do banco traseiro passando pelos cintos de segurança traseiros de modo a obter um único plano de carga no compartimento de bagagens.



Reposição do banco na posição normal

Para fazer com que o banco traseiro volte à posição normal, deve-se:

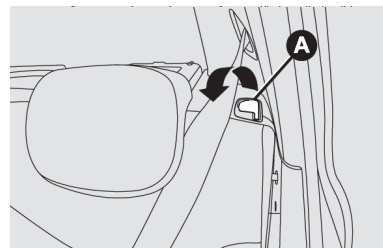
- Colocar o encosto do banco na posição vertical fazendo-o passar pelos cintos de segurança e acionar a alavanca **A**, certificando-se do perfeito travamento do encosto.



- Se for o caso, remontar os apoia-cabeças que foram retirados.
- Rebater o assento do banco traseiro para a sua posição normal, certificando-se de que o assento não fique sobre os cintos de segurança.

BANCO TRASEIRO BIPARTIDO

O banco traseiro bipartido permite ampliar apenas parte do porta-malas, tendo a opção de rebater o encosto do banco individual ou duplo. Para isso, destravar a alavanca da direita ou da esquerda **A** e rebater o encosto do assento do banco traseiro para a frente, 1/3 ou 2/3 (quando disponível) para ampliação do porta-malas.

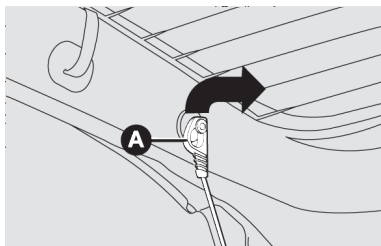


Nota

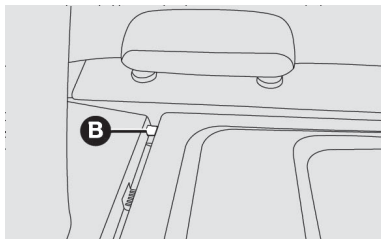
Após o reposicionamento do encosto, certifique-se de que o mesmo esteja bem encaixado e travado.

REMOÇÃO DA COBERTURA DO PORTA-MALAS (se equipado)

Soltar as extremidades superiores **A** dos dois tirantes, desprendendo as argolas dos pinos.



Destruar a cobertura do porta-luvas dos pinos **B** removê-la.

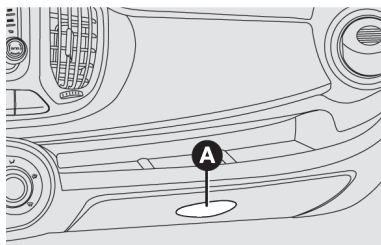


Uma vez retirada, a superfície pode ser posta transversalmente entre os encostos dos bancos da frente e o assento rebatido do banco de trás.

EQUIPAMENTOS INTERNOS

PORTA-LUVAS

Para abrir, atuar no puxador **A**.



ADVERTÊNCIA

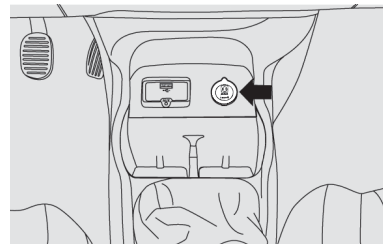
Nunca trafegue com a tampa do porta-luvas aberta.

Dirija sempre com segurança.

Em algumas versões o porta-luvas é dotado de iluminação interna, que funciona quando é feita a abertura da tampa.

TOMADA DE CORRENTE (se equipado)

A disponibilização do sistema visa permitir a alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, etc.).



ADVERTÊNCIA

Para algumas versões, o uso da tomada de corrente como acendedor de cigarros não é suportado.

Risco de incêndio e danos a componentes.

B

Nota

Verificar junto à **Rede Assistencial Fiat** se o modelo que você adquiriu suporta a instalação desse dispositivo. Nesse caso, recomenda-se manejar o acendedor com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio e queimaduras devido ao calor gerado pelo dispositivo.

Nota

Antes de instalar um acessório, recomenda-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de acessórios originais homologados e sua compatibilidade para uso em seu veículo Fiat.

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações a seguir:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.
 - Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.
-

Nota

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.



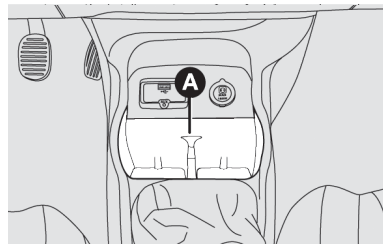
ADVERTÊNCIA

O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente.

Isso é importante pois evita mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

PORTA-COPOS

No console central existem duas sedes **A** para colocar, com o veículo parado, copos ou latinhas.



Não coloque objetos cuja altura poderia interferir no manuseio da alavanca de câmbios (ex.: garrafas de água).

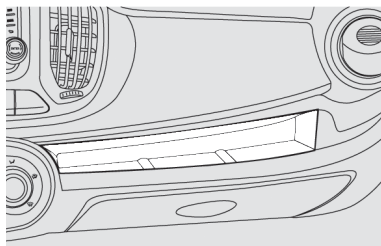
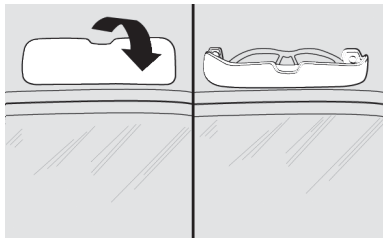
Em algumas versões, estão disponíveis porta-garrafas localizados nos painéis das portas dianteiras.

Nota

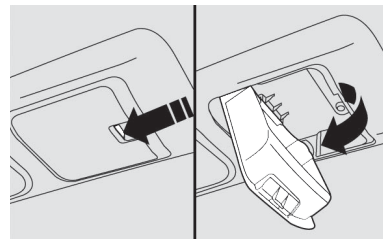
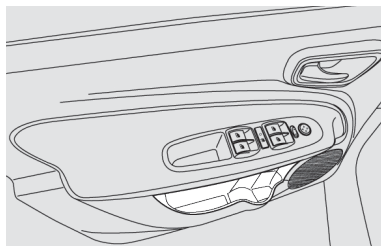
Atenção para a temperatura dos líquidos carregados e no material de vidro ou plástico que não retém calor. Risco de acidentes.

PORTA-ÓCULOS

Para algumas versões, está previsto um porta-óculos localizado acima da porta do motorista.



Nos painéis de portas dianteiras.



B

PORTA-OBJETOS

Os porta-objetos, conforme a versão, estão localizados nos seguintes pontos:

No painel de instrumentos

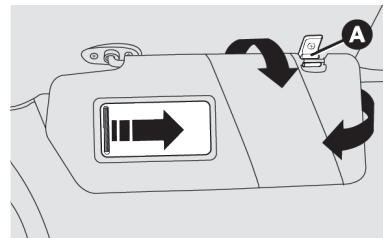
Para algumas versões, estão disponíveis bolsas porta-objetos na parte posterior dos encostos dos bancos dianteiros, conforme a versão.

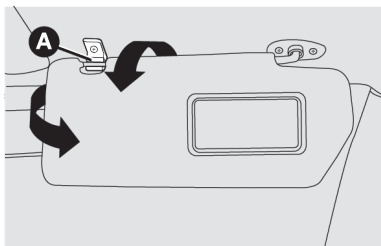
No teto do veículo.

PARA-SÓIS

Estão situados ao lado do espelho retrovisor interno, podendo ser orientados para a frente ou para o lado.

Para posicionar o para-sol lateralmente desprendê-lo da trava **A** e movimentá-lo na posição desejada.



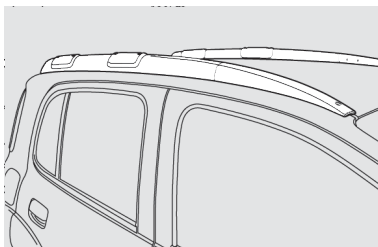


Para algumas versões, atrás do para-sol do lado do motorista, há um bolso para documentos e em cada um dos para-sóis há um espelho de cortesia.

BARRAS LONGITUDINAIS DE TETO

DESCRIÇÃO

Para algumas versões estão disponíveis barras longitudinais de teto, concebidas como elemento estético da versão, razão pela qual não é permitido o transporte de carga sobre elas.



ADVERTÊNCIA

Não instalar bagageiros no teto do veículo e nem transportar carga sobre o mesmo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

PROTEÇÃO DO AMBIENTE

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente conduziu o projeto e a realização dos veículos Fiat em todas as suas fases. O resultado está na utilização de materiais e no aperfeiçoamento de dispositivos capazes de reduzir ou limitar drasticamente as influências nocivas sobre o meio ambiente.

O Veículo Fiat está pronto para rodar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas antipoluição internacionais.

Nota

Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar o seu desempenho, tais como a retirada do catalisador e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuir para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

USO DE MATERIAIS NÃO NOCI- VOS AO MEIO AMBIENTE

Nenhum componente do veículo contém amianto ou cádmio. Os componentes espumados e o sistema de ar-condicionado não contém CFC (Clorofluorcarbono), gás responsável pela redução da camada de ozônio.

DISPOSITIVOS PARA REDUZIR AS EMISSÕES

Conversor catalítico trivalente

Monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados são os principais componentes nocivos dos gases de escape.

O conversor catalítico é um “laboratório” no qual uma porcentagem muito alta destes componentes transforma-se em substâncias inócuas.

A transformação é auxiliada pela presença de minúsculas partículas de metais nobres presentes no corpo de cerâmica, fechado pelo recipiente metálico de aço inoxidável.



ADVERTÊNCIA

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária.

Esta prática constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

Sonda Lambda (sensor de oxigênio)

Todas as versões estão equipadas com a sonda lambda, pois esta garante o controle da relação exata da mistura ar/combustível, fundamental para o correto funcionamento do motor e do catalisador.

Sistema antievaporação

Sendo impossível, mesmo com o motor desligado, impedir a formação dos vapores de gasolina, o sistema os mantém armazenados num recipiente especial de carvão ativado, de onde são aspirados e queimados durante o funcionamento do motor.

É importante o seguimento do “Serviço Periódico de Manutenção”, para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.



ADVERTÊNCIA

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado é uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

Além disso, aumenta consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora).



ADVERTÊNCIA

Não jogue pontas de cigarro para fora da janela.

Além de evitar incêndios e queimadas, você estará evitando a contaminação do solo.



ADVERTÊNCIA

O lixo que é jogado na rua tem consequências desagradáveis para toda a população.

Coloca em risco as gerações futuras devido ao altíssimo tempo de decomposição de determinados materiais.

DESTINAÇÃO DE BATERIAS

Reciclagem obrigatória

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda (Resolução CONAMA 401.08 de 04/11/08).



Não descarte a bateria no lixo.



Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como armazená-la em

local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo

Quando a solução ácida e o chumbo contidos na bateria são descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS

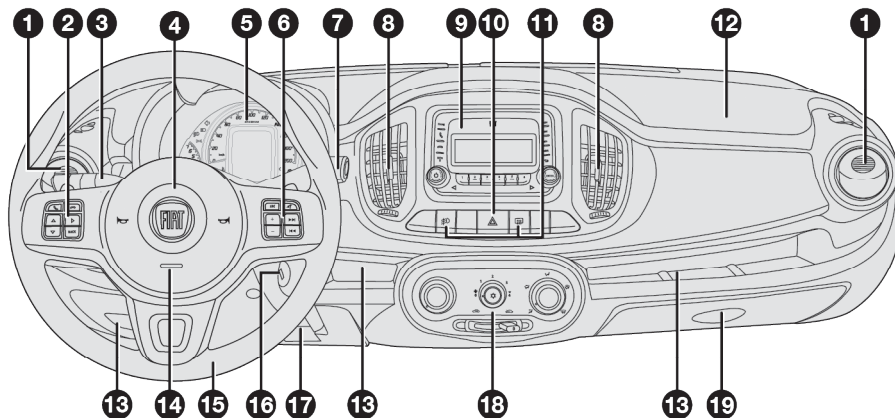
Esta seção do manual fornece-lhe todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar corretamente o painel de instrumentos.

PAINEL DE INSTRUMENTOS	C-1
DISPLAY ELETRÔNICO	C-8
TRIP COMPUTER (se equipado)	C-17
LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS	C-19
SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO	C-33

PAINEL DE INSTRUMENTOS

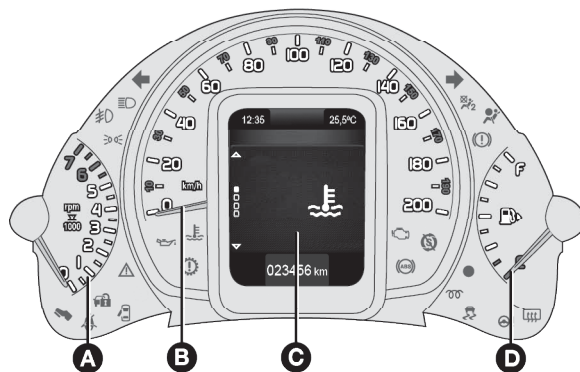
COMPONENTES

A disponibilidade e a posição de determinados instrumentos e/ou sinalizadores podem variar em função dos itens disponíveis ou opcionais adquiridos.



1) Difusores de ar laterais, reguláveis e orientáveis - 2) Comandos no volante - 3) Alavanca de comando das luzes externas - 4) Buzina - 5) Quadro de instrumentos e luzes-espia - 6) Comandos do rádio (algumas versões) - 7) Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do para-brisa e do vidro traseiro/botão TRIP - 8) Difusores de ar centrais, reguláveis e orientáveis - 9) Autorrádio - 10) Interruptor de luzes de emergência - 11) Comandos - 12) Airbag do lado do passageiro - 13) Porta-objetos - 14) Airbag do motorista - 15) Volante - 16) Comutador de ignição - 17) Regulagem de altura do volante - 18) Comandos de ventilação e ar-condicionado - 19) Porta-luvas

Quadro de instrumentos - display 1 (configurável)



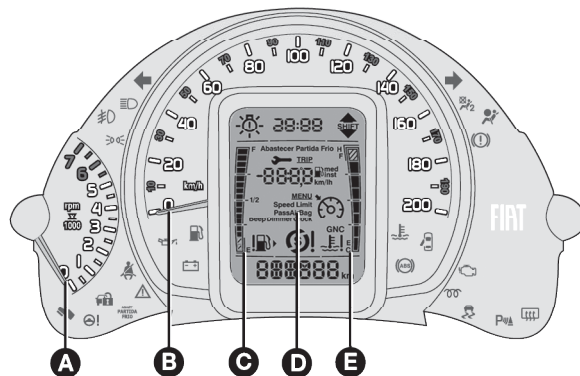
A Conta-giros

B Velocímetro

C Display eletrônico

D Indicador de nível de combustível

Quadro de instrumentos - display 2



A Conta-giros

B Velocímetro

C Indicador de nível de combustível

D Display eletrônico

E Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

INSTRUMENTOS DE BORDO

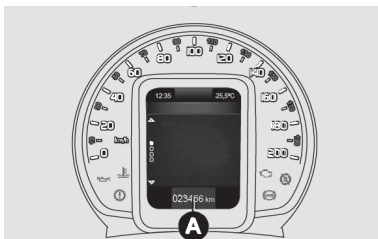
A serigrafia dos instrumentos pode variar em função da versão do veículo.

Ao colocar a chave de ignição na posição **MAR**, uma animação é exibida no display e os ponteiros do velocímetro, conta-giros e indicador do nível de combustível (quando disponível) percorrem toda a escala e retornam ao início, demonstrando funcionamento normal dos instrumentos.

Para o display básico, duas barras laterais serão visualizadas fazendo o “check” de funcionamento com seus respectivos ideogramas. A da esquerda mostrando o nível de combustível e a da direita, mostrando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

VELOCÍMETRO

Localizado no quadro de instrumentos, indica a velocidade de deslocamento do veículo.



HODÔMETRO

A quilometragem total pode ser visualizada no display eletrônico (A) e, conforme a versão, a quilometragem parcial pode ser visualizada através da navegação nos comandos do volante ou no botão TRIP, localizado na extremidade da alavanca direita.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Para acessar a tela de indicação da temperatura do líquido de arrefecimento do motor (para algumas versões), navegar no menu principal através dos comandos no volante até “Info Veículo” e pressionar o botão

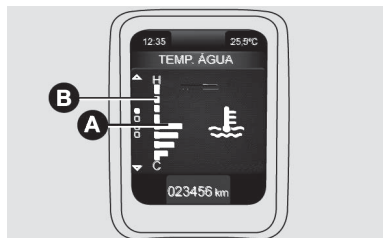
⇨ no conjunto de comandos localizado no lado esquerdo do volante.

Será visualizada a primeira tela do submenu com informações da temperatura do líquido de arrefecimento.

O indicador digital do lado esquerdo da tela apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.



Em regime de funcionamento normal, a indicação deve estar sobre os valores centrais da escala A.



Na presença de condição de alta temperatura com a barra acesa até o penúltimo segmento (7º) **B** será visualizada a mensagem de alerta de superaquecimento. Neste caso, significa que o motor está sendo muito solicitado e é necessário reduzir a exigência de desempenho.

No caso de a temperatura alcançar o último segmento (8º), a luz-espia de temperatura  e todos os segmentos da escala devem acender até que a temperatura retorne aos valores centrais da escala.

Caso isso não ocorra, desligar o motor e procurar a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Em caso de superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Observação

H - do inglês hot: quente

C - do inglês cold: frio



ADVERTÊNCIA

Se o indicador estiver no início da escala (temperatura baixa) com a luz-espia de excesso de temperatura ou com a luz-espia  do sistema de injeção acesa, é sinal de anomalia no sistema.

Neste caso, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.



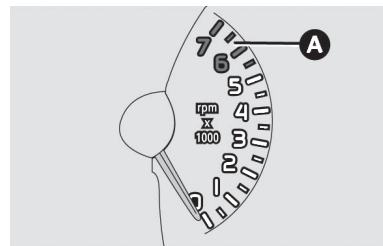
ADVERTÊNCIA

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo sofrerá danos de grande gravidade.

Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

CONTA-GIROS

O ponteiro sobre a marca vermelha **A** indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.





ADVERTÊNCIA

O sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações.

Esta interrupção acarreta em consequente perda de potência do próprio motor.

Observação:

rpm - rotações por minuto

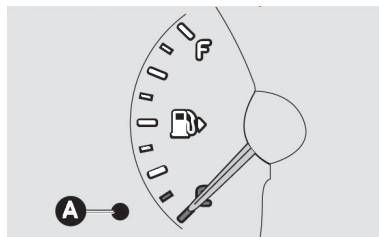
INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

Segundo a versão, o veículo pode apresentar duas configurações de indicador de nível de combustível.

Indicador analógico de nível de combustível (display 1)

O ponteiro indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

O acionamento contínuo de luz-espia de reserva **A** indica que no tanque restam cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.



Observação

E - do inglês empty: tanque vazio

F - do inglês full: tanque cheio



ADVERTÊNCIA

O acionamento intermitente da luz-espia de reserva indica avaria no sistema.

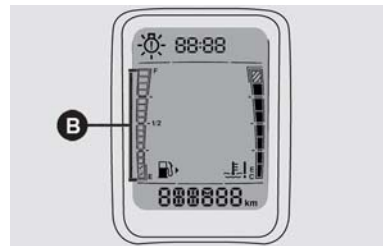
Nesse caso, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

Indicador digital do nível de combustível (display 2)

Ao ligar o veículo (chave em **MAR**) as barras verticais **B** se iluminam gradualmente até indicar o nível de combustível existente no tanque.

O indicador de combustível possui 16 segmentos, sendo os dois últimos destinados à reserva.

O acendimento contínuo da luz-espia de reserva no quadro de instrumentos e a mensagem "FUEL" indica que o tanque de combustível entrou na reserva.

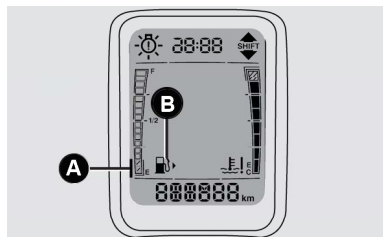


A mensagem "FUEL" será visualizada lampejando somente 10 segundos depois de alcançar o nível de re-

serva e enquanto se mantiver nessa condição, ou depois de ligar a chave de ignição com o tanque em condições de reserva.

A luz-espia de reserva de combustível (amarelo âmbar) acenderá no quadro de instrumentos e permanecerá acesa durante toda a condição de reserva de combustível.

Nas condições de reserva de combustível, os segmentos (1º e 2º) **A** devem lampear juntamente com o ícone de reserva de combustível **B** e com um “beep” de alerta.



ADVERTÊNCIA

O acendimento intermitente da escala de indicação de combustível, curva, **E**, **F** e $\frac{1}{2}$ indica avaria no sistema.

Nesse caso, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

Observação

E - do inglês empty: tanque vazio.

F - do inglês full: tanque cheio.



ADVERTÊNCIA

A chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Esse procedimento visa a garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel.

ECONÔMETRO (algumas versões)

O econômetro é um instrumento eletrônico sinalizador de consumo de combustível.

Sua função é auxiliar visualmente o motorista na maneira de conduzir o veículo, tentando obter a condição mais econômica possível quanto ao consumo de combustível, levando em conta as condições de tráfego e percurso.

O econômetro entra em operação a partir do momento em que o motorista aciona o pedal do acelerador e inicia um trajeto. O econômetro somente iniciará a indicação quando o veículo estiver em movimento e com velocidade superior a 7 km/h, situação em que a indicação se deslocará, percorrendo a escala da faixa menos econômica até a mais econômica.

Quanto mais próximo a marcação estiver do início da faixa inferior da escala, melhor será o consumo.

Para acessar o econômetro digital, acessar a configuração do veículo no menu.



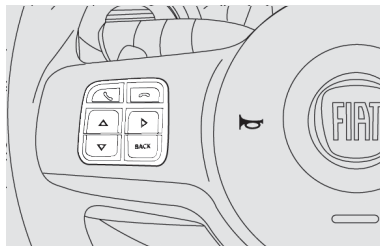
Nota

ATENÇÃO: lembre-se que o econômetro é somente um indicador de referência. A economia de combustível depende fundamentalmente do modo de dirigir adotado pelo motorista. A esse respeito, veja as indicações em “Dicas de direção”, no capítulo "Partida e operação".

DISPLAY ELETRÔNICO

INFORMAÇÕES GERAIS

Para usufruir das informações que o display (com a chave de ignição em posição **MAR**) fornece é necessário primeiramente familiarizar-se com os botões de comando localizados à esquerda no volante (para algumas versões).



O padrão das mensagens exibidas varia de acordo com a versão do veículo e os equipamentos opcionais presentes no mesmo.

INFORMAÇÕES PRESENTES NA TELA PADRÃO

Display 1

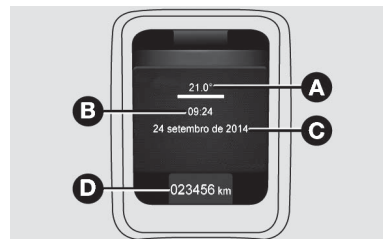
Com a chave de ignição desligada e porta aberta a tela padrão pode fornecer as seguintes indicações:

A - Temperatura externa (algumas versões)

B - Hora

C - Data

D - Hodômetro



Nota

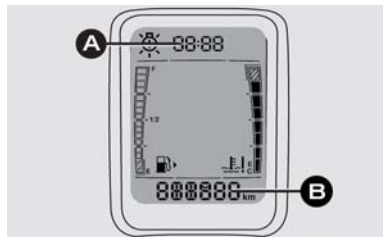
Ao ligar a chave de ignição, será visualizada a logo da Fiat, caso não tenha nenhuma mensagem de erro. Caso haja alguma mensagem, elas se-

rão visualizadas, preferencialmente à logo Fiat.

Display 2

A - Hora

B - Hodômetro



INFORMAÇÕES NO DISPLAY

Conforme a versão do veículo poderão ser visualizadas no display as seguintes informações:

Display 1



A - Área não configurável: nessa área é indicado o relógio (horas).

B/G - Área configurável: podem ser configuradas informações sobre hora, data, temperatura externa (se equipado) e TRIP.

C - Luz-espia vermelha.

D - Hodômetro.

E - Luz-espia amarela.

F - Área configurável: como título ou informações de áudio (se equipado).

G- Nessa área será indicado, conforme abaixo, o momento ideal para troca de marchas.

Essa indicação irá sobrepor a informação disponibilizada nessa área,

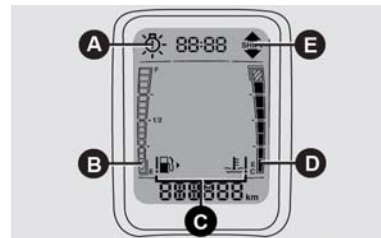
enquanto o veículo não estiver na marcha adequada. Para mais informações sobre este conteúdo, consulte a seção "Transmissão manual" no capítulo "Partida e operação" do manual.

SHIFT
▼: Reduzir marcha Veículo com rotação baixa.

SHIFT
▲: Aumentar marcha Veículo com rotação alta.

Essa indicação da troca de marchas (quando estiver no modo manual) sobrepõe às outras mensagens exibidas nesse campo.

Display 2



A - Indicação de avaria em algum componente de iluminação externa.

Acende-se Juntamente com a luz-espia de avaria genérica .

B - Indicação do nível de combustível.

C - Indicação de avaria no sistema de alimentação ou no sistema de arrefecimento. Acende-se a luz-espia de um ponto de exclamação junto aos respectivos ideogramas.

D - Indicação da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

E - Indicação de troca de marchas para condução do veículo de forma mais econômica.

 Reduzir marcha. Veículo com rotação baixa.

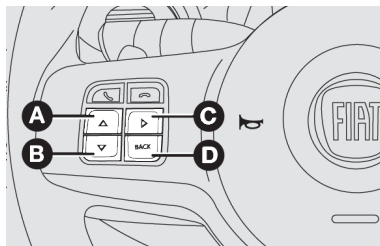
 Aumentar marcha. Veículo com rotação alta.

BOTÕES DE COMANDO

Recomenda-se, antes de efetuar alguma operação, ler atentamente esse capítulo.

Com o veículo parado é possível ter acesso a todas as funções do menu.

Os botões de comando estão localizados à esquerda no volante.



COMANDOS NO VOLANTE (algumas versões)

A - Botão de rolagem “para cima” .

B - Botão de rolagem “para baixo” .

C - Botão para selecionar e entrar nas telas no menu .

D - Botão **BACK**, que permite, compressão breve, sair do menu, me-

morizando os ajustes efetuados e retornando à tela anterior.

AJUSTE DO RELÓGIO

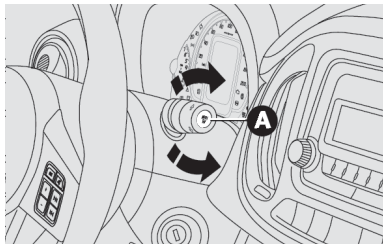
Versões com display configurável - 1

Para ajustar o relógio (horas e minutos) proceder da seguinte maneira:

- Entrar no menu pressionando a tecla  ou .
- Navegar até a tela Config. veículo - Acertar hora.
- Pressionar  para permitir o ajuste.
- Ajustar a hora, formato e os minutos conforme a seleção, utilizando as teclas  ou .
- Pressionar **BACK** para sair do menu.

Versões com display básico - 2

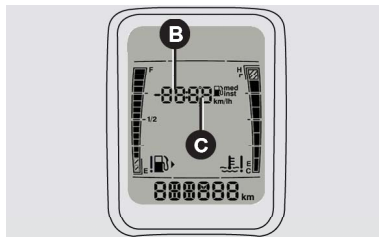
Para ajustar o relógio (horas e minutos) proceder da seguinte maneira:



- Utilizar o botão TRIP **A**, localizado na extremidade da alavanca direita, para navegar pelo menu até a opção de ajuste de hora.
- Pressionar por mais de 2 segundos o botão TRIP para início do ajuste do relógio (as horas serão visualizadas na parte central do display). O campo de horas **B** irá piscar.
- Através de breve pressão no botão TRIP, ajustar as horas.
- Pressionar por mais de 2 segundos o botão TRIP para ajustar os

minutos. O campo de minutos **C** irá piscar.

- Através de breve pressão no botão TRIP, ajustar os minutos.
- Pressionar por mais de 2 segundos o botão TRIP para memorizar os novos valores.



- O relógio ajustado irá aparecer na parte central superior do display.



Nota

É admitida uma variação de ± 2 segundos a cada 24 horas no relógio eletrônico.

DESCRIÇÃO DO MENU (para versões com display configurável)

O menu é composto de funções que são selecionadas por meio dos botões Δ e ∇ .

ACESSO À TELA DO MENU

Após a verificação inicial, é possível acessar a tela do menu.

Nota

ATENÇÃO: ao acessar o menu, se não for efetuada nenhuma programação/regulagem dentro de um tempo igual a 10 segundos, o sistema sai automaticamente do menu e retorna a tela anteriormente visualizada. Neste caso, a última opção selecionada e não confirmada não será memorizada.

Com o veículo parado é possível ter acesso a todas opções do menu.

Nota

ATENÇÃO: é aconselhável que toda programação desejada seja executada com o veículo parado.

Para navegar, pressionar as teclas **Δ** e **▽** localizadas à esquerda no volante.



O padrão e a quantidade de telas exibidas variam de acordo com a versão do veículo e os equipamentos opcionais nele presentes.

Advertência de fechamento incorreto das portas

A indicação de fechamento incorreto das portas ocorre, para algumas versões, através do acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos e/ou na parte inferior do display, lado esquerdo.

ACENDIMENTO AUTOMÁTICO DO DISPLAY AO DESLIGAR A CHAVE DE IGNIÇÃO

Com o veículo desligado, o display do quadro de instrumentos se acende durante 10 segundos, indicando o hodômetro total e o relógio digital, data e temperatura externa.

O display, conforme a versão, indicará:



C

Display configurável 1: hodômetro total, relógio digital, data e temperatura externa.

Display base 2: hodômetro total e relógio digital.

ATIVACÃO E DESATIVACÃO DO AIRBAG FRONTAL DO LADO DO PASSAGEIRO (ALGUMAS VERSÕES)

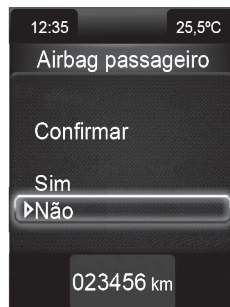
Essa função permite ativar ou desativar o airbag frontal do lado do passageiro, conforme a versão, através dos botões **▲** e **▼** dos comandos no volante.

Para efetuar a ativação/desativação do airbag do passageiro, deve-se proceder como a seguir:

- Pressionar o botão **▲** ou **▼** para acesso ao MENU.
- Navegar até a tela de ativação/desativação do airbag frontal do lado do passageiro.
- Selecionar a opção de ativação (ON)/desativação (OFF) do airbag do passageiro através dos botões **▲** e **▼**.



- Confirmar selecionando a opção “Sim” ou “Não” para ativar/desativar o airbag do passageiro.



C

- Pressionar a tecla **BACK** para voltar ao menu principal e memorizar a opção selecionada.
- A luz-espia de exclusão do airbag se acenderá ou se apagará no quadro de instrumentos, de acordo com a seleção efetuada.

DESCRIÇÃO DO MENU PRINCIPAL (para versões com display configurável - 1)

O menu é composto de funções que são selecionadas por meio dos botões ▲ e ▼ localizados à esquerda no volante.

Para navegar no menu do veículo, pressionar os botões ▲ ou ▼ e, para entrar nos submenus, pressionar o botão ►.

Velocímetro ⇨ Info. Veículo ⇨
Trip ⇨ Áudio ⇨ Mensagens ⇨
Config. Veículo.

A função escolhida para ser visualizada pode ser fixada como fundo de tela. Para isso, selecionar a função desejada e desligar o veículo com a tela selecionada. Ao ligar novamente o veículo, a última função selecionada será visualizada na tela.

1. Velocímetro

Esta função permite visualizar o velocímetro com o número de quilômetros percorridos por hora. É possível alterar a uni-

dade de medida para milhas por hora.

2. Info veículo

Esta função permite visualizar informações importantes para a condução do veículo.

- Temperatura do líquido de arrefecimento com alerta para casos de superaquecimento.
- Horas do motor com contador de horas de funcionamento do motor
- Econometro digital para sinalizar ao motorista, através de escalas, a condição mais econômica possível quanto ao consumo de combustível.

3. TRIP

Esta função dividida em **TRIP A**, **TRIP B** e **Economia** permite a visualização de informações das grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo.

4. Áudio

Esta função permite visualizar informações do rádio (estação,

dispositivo conectado, faixa em execução com tempo decorrido e duração).

5. Mensagens

Esta função permite visualizar mensagens de falhas registradas pelo veículo, lâmpadas queimadas etc. Mensagens de advertência também são visualizadas neste submenu. As mensagens de falhas serão automaticamente excluídas quando o problema for solucionado.

6. Configuração do veículo

Esta função permite visualizar as seguintes informações que podem ser configuradas:

Iluminação, Speed limit, acertar hora, Autoclose, Unidade de medidas, Idioma, Volume de avisos, Volume teclas, Day lights, Airbag do passageiro, Configuração de tela e restabelecer CO (configurações originais).

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Nota

Seguir rigorosamente as recomendações para troca de óleo do motor, no capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo", se o veículo for utilizado, predominantemente, em condições particularmente severas.

Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo, é indispensável a consulta ao capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo" no presente manual e ao manual de Garantia.

TRIP COMPUTER (se equipado)

TRIP COMPUTER (SE DISPONÍVEL)

- Display 1: disponíveis TRIP A, TRIP B e Economia
- Display 2: disponível TRIP A

As informações do **TRIP** são visualizadas de modo sequencial através dos comandos no volante ou do bo-

ção TRIP, localizado na extremidade da alavanca direita, dependendo da versão.

É possível visualizar as mesmas opções de informações no **TRIP A** e **TRIP B** que são capazes de monitorizar as informações de modo independente um do outro.

1. Distância percorrida

Informa a distância percorrida desde o último zeramento do **TRIP**.

Para zerar a função faça uma pressão prolongada no comando  ou no botão TRIP localizado na alavanca direita.

2. Tempo de Viagem

Exibe o tempo de viagem verificado durante o efetivo funcionamento do veículo, desde o último reset (zeramento) do **TRIP**.

O tempo de viagem é calculado somente quando o motor permanece ligado (rpm > 500).

Para zerar a função faça uma pressão prolongada no

comando  ou no botão TRIP localizado na alavanca direita.

3. Consumo Médio

É a relação entre a distância e o número de litros de combustível consumidos desde o início da viagem. O consumo médio é atualizado a cada 10 segundos.

4. Velocidade Média

Tendo sido selecionada esta função, o display irá exibir a velocidade média relativa ao funcionamento do veículo desde o último reset (zeramento) do **TRIP**.

Para zerar a função faça uma pressão prolongada no comando  ou no botão TRIP localizado na alavanca direita.

5. Consumo Instantâneo

Informa o consumo de combustível que está ocorrendo naquele momento. A informação é atualizada de segundo em segundo.

6. Autonomia

Autonomia é a distância estimada em km realizável com

C

o nível de combustível contido no reservatório, na hipótese de prosseguir a viagem com o mesmo estilo de dirigir, ou seja, na mesma condição de consumo.

A autonomia é calculada considerando o consumo médio dos últimos 5 minutos e os litros de combustível contidos no reservatório.

Em caso de abastecimento de combustível será calculado um novo valor de autonomia.

Nota

Display 1: os itens 5 e 6 fazem parte do ambiente "Economia".

Display 2: os itens 5 e 6 estão juntos nas informações do TRIP.

LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS

LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS

As sinalizações de advertência e/ou avaria ocorrem através do acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos, podendo ser acompanhada por mensagens no display.

Estas sinalizações são **sintéticas e cautelares** com o objetivo de sugerir a imediata ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Em caso de sinalização de advertência/avaría, recorrer sempre ao conteúdo descrito no presente capítulo.

Nota

Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display em algumas versões.

Luzes-espia de cor vermelha no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	LÍQUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE / FREIO DE ESTACIONAMENTO ACIONADO	—
	Líquido dos freios insuficiente A luz-espia acende-se quando o nível do líquido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo, devido a uma possível perda de líquido pelo circuito.	Restabeleça o nível do líquido dos freios e, em seguida, verifique se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat .

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	Freio de estacionamento acionado A luz-espia acende-se com o freio de estacionamento acionado, mas deve apagar-se quando o freio de estacionamento for liberado.	Desengatar o freio de estacionamento e verificar se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.
	AVARIA AIRBAG Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento da luz-espia com luz fixa indica uma avaria no sistema de airbag.	Nota Se a luz-espia  não se acender ao deslocar a chave de ignição para a posição MAR ou permanecer aceso durante a marcha é possível que exista uma anomalia nos sistemas de airbag; nesse caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, num número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para o imediato controle do sistema. A avaria da luz-espia  é assinalada pelo acendimento do ícone  no display do quadro de instrumentos. Nesse caso, a luz-espia pode não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de airbag. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para o imediato controle do sistema.
	CINTOS DE SEGURANÇA A luz-espia se acende para indicar que o cinto de segurança não foi afivelado.	Afivelar o cinto de segurança.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR Girando a chave da ignição em MAR, a luz-espia no quadro lampeja e deve apagar-se após alguns segundos. Na presença de condição de alta temperatura com a barra gráfica acesa até o penúltimo segmento (7°) será visualizada a mensagem “TEMP” lampejando, ou uma mensagem indicando temperatura alta, dependendo da versão, até que o valor de temperatura retorne ao segmento (6°). No caso da temperatura alcançar o último segmento (8°), a luz-espia de temperatura e todos os segmentos da escala gráfica devem lampear até que os valores de temperatura retornem ao segmento (7°). Neste caso, desligar o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat. Se a luz-espia acender durante a marcha, parar o veículo, manter o motor ligado e ligeiramente acelerado para permitir a circulação do líquido de arrefecimento.	Em caso de marcha normal: parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do reservatório não esteja abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o arrefecimento do motor. Em seguida, abrir lentamente e com cuidado o tampão e repor o líquido de arrefecimento, certificando-se de que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio reservatório. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, na partida seguinte, a luz-espia (ou o ícone no display) se acender novamente, contatar a Rede Assistencial Fiat. Em caso de utilização severa do veículo: abrandar e, caso a luz-espia permaneça acesa, parar o veículo. Ficar parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor funcionando e ligeiramente acelerado para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento. Em seguida, desligar o motor. Verificar o nível correto do líquido, como descrito anteriormente. Nota Em caso de percursos muito difíceis, é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de o desligar. Nota Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	INSUFICIENTE CARGA DA BATERIA Girando a chave da ignição na posição MAR a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione (com o motor em marcha lenta é admitido um breve atraso no desligamento).	Se a luz-espia permanecer acesa procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat .
	CORRETOR ELETRÔNICO DE FRENAGEM EBD INEFICIENTE (se equipado) O veículo está equipado com corretor eletrônico de frenagem EBD (Electronic Brake Force Distribution). O acendimento simultâneo das luzes-espia no quadro de instrumentos () e () com o motor funcionando, indica uma anomalia no sistema EBD; neste caso, com frenagens violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de perda da direção.	Dirigir com extrema prudência até chegar à Rede Assistencial Fiat para verificação do sistema.
		
	PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR INSUFICIENTE O símbolo acende-se com luz fixa, quando o sistema detectar uma pressão insuficiente do óleo do motor. Não utilizar o veículo até que a avaria tenha sido eliminada. O acendimento do símbolo não indica a quantidade de óleo presente no motor: o controle do nível deve ser sempre efetuado manualmente.	Nota Se o símbolo se acender durante a marcha, desligar imediatamente o motor e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat .
	FECHAMENTO DAS PORTAS INCOMPLETO O símbolo acende-se quando uma ou mais portas não se encontram corretamente fechadas (para algumas versões, quando previsto).	Fechar corretamente todas as portas.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	INDICAÇÃO DE CAPÔ ABERTO Em algumas versões, a luz-espia no display acende quando o capô não está perfeitamente fechado.	Fechar corretamente o capô.
	AVARIA DIREÇÃO ASSISTIDA Em algumas versões, girando a chave da ignição em MAR a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos. Se a luz-espia permanecer acesa (juntamente com a mensagem visualizada no display) o esforço no volante aumenta sensivelmente. Em algumas condições, fatores independentes da direção elétrica podem causar o acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos. Neste caso é necessário parar o veículo, desligar o motor por cerca de 20 segundos e, em seguida, funcionar novamente o motor.	Mesmo tendo a possibilidade de dirigir o veículo, procure a Rede Assistencial Fiat . Se a luz-espia continuar acesa (juntamente com a mensagem visualizada no display), procure a Rede Assistencial Fiat .
	PORTA-MALAS ABERTO Em algumas versões, a luz-espia acende quando o porta-malas está aberto ou não está perfeitamente fechado.	Fechar corretamente o porta-malas.

Luzes-espia de cor amarelo âmbar no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA DO SISTEMA ABS Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Nesse caso, o sistema de freios mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS.	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat.
	AVARIA NO SISTEMA INJEÇÃO Em condições normais, deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve desligar-se assim que o motor funcionar. O funcionamento da luz-espia pode ser verificado através de dispositivos adequados pelos agentes de controle do tráfego. Respeite as normas vigentes no país onde circula. Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando, no entanto, esforços severos do motor ou velocidades elevadas. A utilização prolongada do veículo com a luz-espia acesa pode provocar danos.	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat. Nota Se, deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia  não se acender ou se, durante a marcha, se acender com luz fixa ou intermitente, dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat.
	RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA Dependendo da versão, a luz-espia acende juntamente com a mensagem "FUEL" ou uma mensagem indicando a necessidade de abastecimento quando o tanque entra na reserva, restando cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.	Se a luz-espia (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA As luzes-espia acendem no quadro de instrumentos (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) quando o veículo ultrapassa a velocidade limite ajustada anteriormente.	Reduzir velocidade até limite configurado.
		
	DESEMBAÇADOR TRASEIRO O acendimento da luz-espia  ocorre quando é ligado o desembaçador traseiro (se está equipado).	
	INTERVENÇÃO DO SISTEMA DE BLOQUEIO DE COMBUSTÍVEL/FALHA DO SISTEMA Para algumas versões o acendimento da luz-espia, aparece quando o sistema de bloqueio de combustível intervém.	
	SISTEMA DE ESTACIONAMENTO NÃO DISPONÍVEL O acendimento da luz-espia no display ocorre quando for verificada uma anomalia em um dos sensores de estacionamento.	Procure a Rede Assistencial Fiat .

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	ASR (ANTISLIP REGULATION) DESABILITADO (se equipado) Em algumas versões, o sistema ASR pode ser desativado mediante a pressão do botão ASR. A luz-espia acende para informar o cliente da desativação do sistema e ao mesmo tempo acende o LED no próprio botão. Para reativar o sistema ASR pressione novamente o botão ASR, o LED no botão e a luz-espia se apagam	
	INDICAÇÃO DO SISTEMA HCSS PARA PARTIDA A FRIO: ATUAÇÃO A luz-espia acenderá no quadro para indicar atuação do sistema HCSS (quando presente). Aguardar a espia apagar para dar partida.	
	SISTEMA HCSS PARA PARTIDA A FRIO: NÃO DISPONÍVEL A luz-espia lampejará de forma intermitente juntamente com a mensagem visualizada no display (algumas versões), indicando indisponibilidade do sistema HCSS.	Procure a Rede Assistencial Fiat .
	SISTEMA HCSS PARA PARTIDA A FRIO: AGUARDAR PARA DAR PARTIDA A luz-espia lampejará de forma acelerada juntamente com a mensagem visualizada no display (algumas versões), indicando necessidade de aguardar atuação do sistema para dar a partida.	

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA DAS LUZES EXTERNAS Para algumas versões a luz-espia acende juntamente com a mensagem visualizada no display quando for verificada uma anomalia em algumas luzes externas: A anomalia referente a estas lâmpadas pode ser: queima de uma ou mais lâmpadas, queima do relativo fusível de proteção ou interrupção da ligação elétrica. Nota No caso das luzes de direção, no display, a visualização do símbolo indica uma avaria em uma luz do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo indica uma avaria em uma luz do lado direito. Para as demais luzes externas a indicação será com os dois símbolos juntos.	
	ESC: INDICAÇÃO DE ATUAÇÃO DO SISTEMA (se equipado) A luz-espia lampeará de forma intermitente para indicar intervenção do sistema ESC (se equipado). ESC: NÃO DISPONÍVEL (se equipado) Em algumas versões, a luz-espia acende no quadro juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro, indicando indisponibilidade do sistema ESC (quando presente). HILL HOLDER: NÃO DISPONÍVEL (se equipado) Em algumas versões, a luz-espia acende no quadro juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro, indicando indisponibilidade do sistema Hill Holder (quando presente).	Procure a Rede Assistencial Fiat.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	iTPMS: INDICAÇÃO DE PRESSÃO INSUFICIENTE DOS PNEUS (se equipado) A luz-espia acenderá para informar que a pressão de um ou mais pneus está abaixo do recomendado e/ou que está ocorrendo uma lenta perda de pressão. Neste caso, não é garantido a melhor durabilidade dos pneus, condições seguras de condução e consumo de combustível adequado. Verificar a pressão nos quatro pneus e recalibrá-los nos valores prescritos no manual no capítulo "Dados Técnicos - Rodas e pneus" e realizar o procedimento de reset, conforme capítulo "Segurança - Sistema de monitoramento da pressão dos pneus".	Nota ATENÇÃO: não prosseguir a marcha com um ou mais pneus vazios, porque a condução do veículo pode ser comprometida. Pare o veículo evitando frear e virar bruscamente. Substitua imediatamente a roda e dirija-se o quanto antes à Rede Assistencial Fiat.
	iTPMS: NÃO DISPONÍVEL (se equipado) A luz-espia lampeará durante 75 segundos, seguida de uma mensagem no display e, a seguir, permanecerá acesa, caso o sistema esteja temporariamente inibido por determinadas condições. O sistema voltará a funcionar corretamente quando as condições de funcionamento permitirem. Para mais informações sobre as condições de funcionamento do sistema, consulte o capítulo "Segurança - Sistema de monitoramento da pressão dos pneus."	Caso isso não ocorra, procure a Rede Assistencial Fiat.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	DESATIVACÃO DO AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO A luz-espia  no quadro acende quando for desligado o airbag frontal do lado do passageiro. Com o airbag frontal do lado do passageiro ligado, girando a chave da ignição em MAR, a luz-espia  no quadro permanece acesa por cerca de 4 segundos e depois lampeja por outros 4 segundos e em seguida se apaga.	Nota A luz-espia do airbag frontal do passageiro  sinaliza também eventuais anomalias da luz-espia . Esta condição é sinalizada pelo lampejo intermitente da luz-espia  mesmo além dos 4 segundos. Neste caso é necessário parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.
	NÍVEL INSUFICIENTE OU FALTA DE GASOLINA NO RESERVATÓRIO DE PARTIDA A FRIO Para algumas versões, a luz-espia no quadro acende quando, no reservatório, o nível de gasolina for insuficiente ou estiver vazio. A falta de gasolina no reservatório pode dificultar a partida do veículo quando o mesmo estiver sendo usado com etanol.	Abastecer o reservatório de gasolina para partida a frio.
	AVARIA DO SISTEMA FIAT CODE/ TENTATIVA DE ARROMBAMENTO Avaria do sistema Fiat CODE. Se, com a chave na posição MAR, a luz-espia permanecer acesa, indica uma possível avaria (ver o sistema Fiat code neste capítulo). Para algumas versões pode indicar avaria no sistema de alarme ou tentativa de invasão no veículo (vinculado ao alarme original de fábrica). O acendimento simultâneo das luzes-espia  e  indica avaria no sistema Fiat CODE.	Dirigir-se, logo que possível, à Rede Assistencial Fiat.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	Tentativa de arrombamento O símbolo acende-se ao colocar a chave de ignição na posição MAR , juntamente com a visualização de uma mensagem específica, para assinalar que ocorreu uma possível tentativa de arrombamento na presença de alarme.	
	FALHA NO SENSOR DE COMBUSTÍVEL	Dirigir-se, logo que possível, à Rede Assistencial Fiat .
	FALHA NO SENSOR DE TEMPERATURA DO MOTOR	Dirigir-se, logo que possível, à Rede Assistencial Fiat .
	RISCO DE GELO NA PISTA	Diminuir a velocidade e dirigir com atenção.

Luzes-espia de cor verde no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	LUZ DE POSIÇÃO E FARÓIS BAIXOS A luz-espia acende-se ativando as luzes de posição ou os faróis baixos. Função "Follow me" Esta função permite manter as luzes acesas durante um período de 30, 60 ... 210 segundos após ter colocado a chave de ignição na posição STOP.	-
	FARÓIS DE NEBLINA A luz-espia acende-se quando se ligam os faróis de neblina (se equipado).	-
	INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDO A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com o indicador de direção direito, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	-
	INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITO A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com o indicador de direção esquerdo, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	-

Luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	FARÓIS ALTOS A luz-espia acende-se ativando os faróis altos.	-

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (*OBD - On Board Diagnosis*), presente em algumas versões, efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (algumas versões), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

- manter sob controle a eficiência do sistema.

- sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo.
- sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia  (amarelo âmbar) se acende, mas deve apagar-se quando o motor funcionar.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se o mau funcionamento desaparece a luz-espia se apaga, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz espia se

apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Se, girando a chave para a posição **MAR**, a luz-espia  não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a **Rede Assistencial Fiat**.

A funcionalidade da luz-espia  pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

SEGURANÇA

O capítulo a seguir é muito importante: aqui são descritos os sistemas de segurança fornecidos com o veículo e fornecidas as indicações necessárias sobre como utilizá-los corretamente.

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA

ATIVA D-1

SISTEMA DOS CINTOS DE SEGURANÇA D-14

PRÉ-TENSIONADORES D-19

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS D-20

SISTEMAS DE SEGURANÇA

SUPLEMENTARES D-28

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA

SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas permitindo:

- Melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada.
- Otimizar o mínimo espaço de frenagem.
- Usufruir plenamente da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal à central eletrohidráulica para reduzir, manter ou aumentar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de frenagem do veículo. O motorista é avisado através da pulsação do pedal do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente normal e indica que o sistema está ativo.

No caso de qualquer anomalia, o sistema desativa-se automaticamente, passando a funcionar normalmente o sistema convencional.

Nota

Nos veículos Fiat equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.



ADVERTÊNCIA

O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia, etc.

Dirija sempre com segurança.

Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.
- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).
- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.
- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com comutador de ignição ligado.
- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.

Nota

ATENÇÃO: O acendimento somente da luz-espia (ABS) com o motor em funcionamento, indica uma anomalia de funcionamento do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo no entanto a

função antitravamento das rodas. Evite freadas bruscas.

Recomenda-se levar o veículo até a **Rede Assistencial Fiat**, evitando freadas bruscas.



ADVERTÊNCIA

Se acender a luz-espia (ⓘ) indicando nível mínimo de fluido no sistema de freios, levar o veículo o quanto antes à **Rede Assistencial Fiat** para uma verificação do sistema.

Dirija sempre com segurança.

Eventuais vazamentos de fluido de freios afetam o funcionamento dos mesmos, sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.



ADVERTÊNCIA

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir

o motorista a correr riscos desnecessários.

A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.



ADVERTÊNCIA

Uma utilização excessiva do freio motor (marchas muito baixas com pouca aderência), poderia fazer derrapar as rodas motrizes.

O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.

Nota

Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal; neste caso, reduzir imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.

CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD (se disponível)

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado **EBD** (Electronic Brake Force Distribution) que, através da centralina e dos sensores do sistema **ABS**, permite intensificar a ação do sistema de freios.



ADVERTÊNCIA

O acendimento simultâneo das luzes-espia (ABS) e (ⓘ), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD.

Neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela, à **Rede Assistencial Fiat** mais próxima para a verificação do sistema.



ADVERTÊNCIA

O acendimento apenas da luz-espia (ABS), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida.

Também neste caso, é aconselhável dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.

SISTEMA ESC (Electronic Stability Control) (se disponível)

É um sistema de controle da estabilidade do veículo, que ajuda a manter o controle direcional em caso de perda de aderência dos pneus.

A ação do sistema ESC é, portanto, especialmente útil quando mudam as condições de aderência do piso da estrada.

Com o ESC, além do ASR (controle da tração com intervenção nos freios e no motor) e o HILL HOLDER (dispositivo para arrancar em inclinações sem utilizar os freios), também está presente o MSR (regulagem do torque de frenagem do motor na redução de velocidade) e HBA (aumento automático da pressão de frenagem em frenagens de emergência).

Intervenção do sistema

É indicada pelo lampejo da luz-espia **ESC** no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.



ADVERTÊNCIA

O desempenho do sistema ESC não deve levar o condutor a correr riscos inúteis e injustificados.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

Ativação do sistema

O sistema ESC se ativa automaticamente ao colocar o veículo em marcha.

Sinalizações de anomalias

Em caso de eventual anomalia, o sistema ESC é automaticamente desativado e no quadro de instrumentos acende-se fixamente a luz-espia ESC e pelo acendimento do LED no botão **ASR OFF** (consultar o capítulo “Luzes-espia e sinalizações”). Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

A eficiência do sistema ESC não deve levar o motorista a correr riscos.

A conduta a manter ao volante deve sempre ser adequada às condições atmosféricas e da estrada, à visibilidade, ao trânsito e às normas de circulação.

SISTEMA HILL HOLDER (se disponível)

O sistema HILL HOLDER é parte integrante do sistema ESC. Ativa-se automaticamente com as seguintes condições:

- Em subidas: veículo estacionado em via com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal da embreagem e freio pressionados e caixa de marchas em ponto morto ou uma marcha que não a marcha a ré acoplada
- Em descidas: veículo estacionado em via com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal da embreagem e freio pressionados e marcha a ré acoplada.

Em fase de arranque a unidade central do sistema ESC mantém a pressão de frenagem nas rodas até alcançar

o torque de motor necessário à partida, ou sempre por um tempo máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio ao acelerador.

Depois dos 2 segundos, sem que tenha sido dada a partida, o sistema é desativado automaticamente soltando gradualmente a pressão de frenagem. Durante essa fase de liberação, é possível ouvir um típico ruído de desacoplamento mecânico dos freios, que indica o iminente movimento do veículo.

Sinalizações de anomalias

Uma eventual anomalia é indicada pelo acendimento da luz-espia ESC no quadro de instrumentos (ver o capítulo “Luzes-espia e sinalizações”).



ADVERTÊNCIA

O sistema Hill Holder não é um freio de estacionamento.

Não abandonar a direção do veículo sem ter acionado o freio de mão, desligado o motor, engrenado a primeira marcha e estacionando o veículo em condições de segurança (para mais informações, consultar o parágrafo “Freio de estacionamento” no capítulo “Partida e operação”).



ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento dos sistemas ESC e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca, tipo, dimensões prescritas, estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

Observe sempre as recomendações deste manual.

SISTEMA ASR (Antislip Regulation) (se disponível)

O sistema ASR é parte integrante do sistema ESC e atua automaticamente em caso de derrapagem de uma ou das duas rodas motrizes, aju-

dando o motorista a controlar o veículo.

A ação do sistema ASR é particularmente útil nas seguintes condições:

- Derrapagem em curva da roda interna, devido às variações dinâmicas da carga ou à aceleração excessiva.
- Excessiva potência transmitida às rodas, mesmo devido às condições do piso da estrada.
- Aceleração em pisos escorregadios.
- Perda de aderência em piso molhado (aquaplanagem).



ADVERTÊNCIA

O desempenho da função ASR, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A condução de direção deve ser sempre adequada às condições da estrada, à visibilidade e ao tráfego.

A responsabilidade pela segurança na direção é sempre do motorista do veículo.

Sistema MSR (regulador de arrastamento do motor) (se disponível)

É um sistema, parte integrante do ASR, que evita o bloqueio das rodas motrizes em caso de redução brusca de marcha durante a desaceleração do veículo.

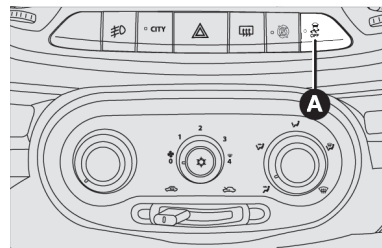
O sistema automaticamente aplica torque no motor, somente o necessário para o não travamento das rodas motrizes, especialmente em condições de baixa aderência, onde o bloqueio das rodas motrizes poderia causar a perda de controle e estabilidade do veículo.

Ativação/desativação do sistema ASR

O ASR se ativa automaticamente a cada arranque do motor.

Durante a marcha é possível desativar e sucessivamente ativar o botão

A pressionando o botão localizado na parte central do painel.



A desativação do sistema é indicada pelo acendimento do LED no botão **A** ou pelo acendimento da luz-espia no painel, conforme a versão.

Desativando o ASR durante a marcha, no próximo arranque, o ASR é ativado automaticamente pelo sistema.



ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento dos sistemas ESC e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca, tipo, dimensões prescritas, estar em

perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

Observe sempre as recomendações deste manual.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS (se disponível)

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoramento da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System).

Este sistema utiliza parte das informações disponíveis na central eletrônica dos freios ABS para verificar o estado de enchimento dos pneus.

O sistema tem a finalidade de evitar que o motorista conduza o veículo por longas distâncias com os pneus vazios, contribuindo para o melhor consumo bem como para redução de emissão de poluentes. Embora o sistema possa informar que um ou mais pneus estejam com a calibragem incorreta, não exclui a responsabilidade do condutor de verificar a in-

tegridade e desgaste dos pneus (presença de bolhas, cortes, objetos estranhos, etc.) antes de cada percurso.

O sistema necessita de um tempo de aproximadamente 20 minutos para a autoaprendizagem das condições em que se encontram os pneus a partir do momento em que é realizado o reset.

Nota

Este procedimento depende do modo de condução do veículo e das condições da via em que o veículo é conduzido. A condição ideal e mais eficaz é em linha reta e com velocidade constante.

O reset deve ser realizado nas seguintes condições:

- Recalibragem dos pneus (inclusive quando a mensagem de pressão baixa não tenha sido previamente exibida).
- Substituição de um ou mais pneus.
- Rodízio dos pneus.

- Utilização do estepe
- Alteração das condições de carga do veículo.

Nota

ATENÇÃO: o reset do sistema iTPMS não poderá ser realizado com o veículo em movimento. Esta operação deve sempre ser feita com o veículo estacionado.

Antes de realizar o reset, encher os pneus nos valores de pressão nominais que podem ser encontrados no capítulo "Dados Técnicos – Pressão dos pneus". Caso o reset não seja efetuado nas condições descritas anteriormente, o sistema pode fornecer falsos sinais de um ou mais pneus ou deixar de fornecer sinais quando necessário.

Procedimento para realização do reset

Pressionar o botão  ou  para acessar o menu.

Navegar até a Info “Veículo” e pressionar ➡.

Acessar o menu “Pressão pneus” através da tecla ➡.

Pressionar e segurar a tecla ➡ até que a mensagem de reset seja exibida.

Nota

ATENÇÃO: caso o procedimento de reset não seja realizado conforme indicado acima, o sistema pode não apresentar informações precisas quanto à pressão dos pneus.

CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Algumas situações de condução podem retardar a detecção de baixa pressão de pneus, tais como:

- Direção esportiva caracterizada por freadas e acelerações bruscas e mudanças rápidas de direção.
- Pisos muito irregulares.
- Pisos de baixa aderência.

- Alteração da condição de carga do veículo em comparação ao momento do reset.

Caso o veículo trafegue por estradas irregulares durante muito tempo, o sistema pode ser temporariamente inibido, pois os sucessivos impactos sofridos pelos pneus prejudicam a aquisição precisa dos dados.

Neste caso, uma mensagem será exibida no display e a luz-espia (⚠) lampeará por 75 segundos, permanecendo acesa após esse período para informar que o sistema está inoperante.



Nota

IMPORTANTE: em caso de inoperância do sistema, o condutor não deve realizar o reset. Assim que o sistema voltar a receber sinais precisos da condição de enchimento dos pneus, a luz-espia se apagará e o sistema voltará a funcionar normalmente.

Se o sistema detectar que um ou mais pneus estão com pressão abaixo da condição inicial de monitoramento do sistema (realizada após a calibração e reset), deverá indicar através de um pop-up na tela seguido pelo acendimento da luz-espia (⚠) no quadro de instrumentos como ilustrado a seguir.



As mensagens disponíveis para indicação do sistema iTPMS são:

- Reset efetuado (indicação de reset efetuado no sistema).
- Pressão dos pneus não disponível (o monitoramento está temporariamente inibido).
- Verificar pressão nos pneus (mensagem de advertência quanto à diferença de pressão nos pneus).

No display será visualizado para algumas mensagens:

- Calibragem OK.



- Um ou mais pneus com diferença de pressão.



O sistema iTPMS assinala ao condutor a eventual presença de uma condição de pressão de enchimento diferente da condição no momento do reset. Se esta descer abaixo do limite de advertência por qualquer motivo, incluindo os efeitos da baixa temperatura e a normal perda de pressão do pneu.

Se for assinalada uma diferença de pressão dos pneus (luz-espia acesa no quadro de instrumentos), verificar o valor de pressão dos pneus a frio e encher até atingir o valor a frio prescrito.

Após o enchimento dos pneus, deve-se realizar o reset do sistema através do quadro. Caso contrário as

informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.



ADVERTÊNCIA

O sistema iTPMS auxilia o condutor na verificação da pressão dos pneus. O condutor nunca deve tomar menos cuidados ao dirigir.

A responsabilidade da direção é sempre confiada ao condutor, que deve levar em conta as regras de trânsito e as condições de tráfego para dirigir com segurança.



ADVERTÊNCIA

A presença do sistema iTPMS não isenta o condutor de regularmente de verificar a pressão dos pneus, inclusive o sobressalente e da correta manutenção.

O sistema não serve para assinalar uma eventual avaria de um pneu.

Nota

ATENÇÃO: a pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa.

O sistema pode indicar temporariamente uma pressão insuficiente.

Nesse caso, controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecer os valores de enchimento.



ADVERTÊNCIA

O sistema pode não ser eficaz na sinalização de perda súbita de pressão dos pneus (por exemplo: furo ou rasgo em um pneu).

Nesse caso, parar o veículo com cuidado e sem fazer mudanças bruscas de direção.

Nota

Por realizar uma checagem indireta da pressão dos pneus através da central de freio, o sistema não disponibiliza o valor da pressão em cada

pneu e somente informa ao condutor se os pneus estão em uma condição diferente da que foi realizada o reset no momento da calibragem.

A pressão de enchimento a frio não deve ser superior à máxima indicada na parte externa do pneu: para mais informações, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

A pressão dos pneus aumenta durante a condução do veículo. É uma condição normal e não requer qualquer regulação da pressão.

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES

AIRBAG DO MOTORISTA

Os sistemas de segurança suplementares se compõem de airbags para motorista e passageiro.

Descrição e funcionamento

O airbag é um dispositivo constituído de uma bolsa com enchimento instantâneo, contida em um vão apropriado no centro do volante, em frente ao motorista, e que equipa também o painel em frente ao passageiro dianteiro.

O Airbag não substitui o cinto de segurança. Trata-se de um dispositivo suplementar ao mesmo, sendo acionado exclusivamente em caso de **impacto frontal violento**. Seu acionamento reduz o risco de contato entre a cabeça/tórax do ocupante contra o volante/painel do veículo, em decorrência da violência do choque.

A entrada em funcionamento do Airbag produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto não é nocivo e não indica princípio de incêndio.



ADVERTÊNCIA

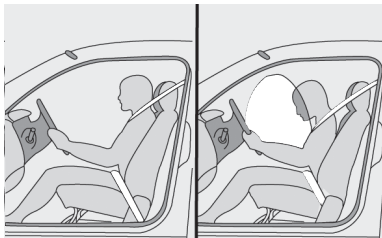
O airbag não se ativa nos casos de impactos frontais não violentos,

choques laterais, choques traseiros ou contra obstáculos amortecedores que absorvam o impacto.

Nesses casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança do veículo, que devem, por isso, ser sempre usados.

A eficiência do sistema airbag é verificada, constantemente, por uma central eletrônica.

No caso de qualquer anomalia, acende-se a luz-espia .



ADVERTÊNCIA

Girotando a chave para a posição **MAR**, a luz-espia  acende-se, mas deve apagar-se depois de cerca de 4 segundos.

Se a situação persistir, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Qualquer manutenção no sistema do airbag só deve ser feita por pessoal especializado da Rede Autorizada Fiat.



ADVERTÊNCIA

Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no console do airbag do lado do passageiro. Não viajar com objetos no colo e muito menos com cachimbo, lápis, etc., entre os lábios.

Em caso de choque com ativação do airbag, estes poderiam causar-lhe graves danos.

O correto funcionamento do sistema airbag é garantido somente se todas as limitações relativas à capacidade e à disposição da carga no veículo forem respeitadas.



ADVERTÊNCIA

Dirija mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos.

Não dirija com o corpo inclinado para a frente, mas mantenha o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.



ADVERTÊNCIA

⊗ GRAVE PERIGO: em veículo equipado com airbag no lado do passageiro, não colocar a cadeirinha para bebê virada para trás, de costas para o painel.

Esteja atento à legislação.



ADVERTÊNCIA

Para não alterar a sensibilidade do sistema airbag, evite a instalação, no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não originais ou mesmo componentes não preconizados pela fábrica.

Intervenções não recomendadas poderiam interferir no funcionamento do airbag, alterando o comportamento originalmente previsto para esse dispositivo.

Nota

É possível a ativação dos airbags frontais se o veículo for submetido a fortes colisões ou incêndios que envolvem a zona da parte de baixo da carroceria como, por exemplo, choques violentos contra grades, guias de passeio ou saliências fixas do terreno, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões da estrada.

Nota

A entrada em funcionamento dos airbags libera uma pequena quantidade de gases. Esses gases não são nocivos nem indicam um princípio de incêndio; a superfície da bolsa desdobrada e o interior do veículo podem ser cobertos com um resíduo poeirento; esta poeira pode irritar a pele e os olhos. Em caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

Nota

A eficácia do sistema airbag é constantemente verificada por uma cen-

tral eletrônica. Na eventualidade de alguma anomalia, a luz-espia  se acende, ou lampeja a luz-espia , nestes casos, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

Nota

Em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a **Rede Assistencial Fiat** para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devem ser efetuadas exclusivamente pela **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de sucateamento do veículo é necessário dirigir-se primeiramente à **Rede Assistencial Fiat** para desativar a instalação.

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências acima,

e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Nota

A ativação de pré-tensionadores e airbags frontais é decidida de modo diferenciado pela central eletrônica em função do tipo de colisão. O fato de os mesmos não serem ativados em determinados tipos de choque não é indicador de mau funcionamento do sistema.



ADVERTÊNCIA

Lembramos que com a chave colocada na posição **MAR**, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ativar-se também com o veículo parado se o mesmo for colidido por outro veículo em marcha.

Portanto, mesmo com veículo parado não devem ser colocadas crianças no banco dianteiro. Por outro lado lembramos que se a chave for colocada na posição **STOP**, ne-

nhum dispositivo de segurança (airbags e pré-tensionadores) será ativado em consequência de uma colisão; a falta de ativação destes dispositivos nestes casos não pode ser considerada como mau funcionamento do sistema.



ADVERTÊNCIA

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia  (com airbag frontal do lado do passageiro ativado) acende por alguns segundos para recordar que o airbag do passageiro se ativará em caso de colisão, e em seguida deve apagar.

Dirija sempre com segurança.



ADVERTÊNCIA

A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.



ADVERTÊNCIA

O airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência.

Além disso, uma vez que o airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.



ADVERTÊNCIA

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inunda-

ções ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

No caso de um acidente no qual foi ativado o airbag, recomenda-se não dirigir, e sim, rebocar o veículo até à Rede Assistencial Fiat para substituir o dispositivo e os cintos de segurança.

Não desligar a central eletrônica do chicote, nem mesmo desconectar a bateria, estando a chave de ignição na posição **MAR**, pois a central memoriza estas condições como avarias do sistema.

AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO

O airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máximo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

Em caso de colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O airbag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

Desativação do airbag do lado do passageiro (algumas versões)

Em caso de necessidade de transporte de criança no banco dianteiro deve-se, desativar o airbag do lado do passageiro.

Para desativar o airbag agir como a seguir:

Sequência de desativação



Nota

Para habilitação do airbag não será necessária a confirmação



ADVERTÊNCIA

Somente o banco traseiro é recomendado para o transporte de crianças.

Esta posição é a mais protegida do veículo em caso de choque.

A luz-espia no quadro de instrumentos fica permanentemente acesa até a reativação do airbag do lado do passageiro.

Lembre-se de reativar imediatamente o airbag assim que não for mais transportar crianças.

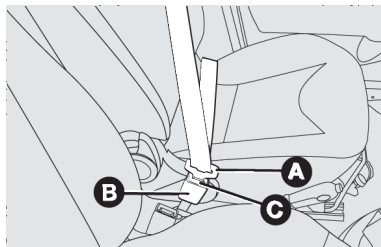
Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura, peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de transporte de crianças apropriados (cadeirinhas para bebês, bercinhos, traveseiros, etc.), seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.

SISTEMA DOS CINTOS DE SEGURANÇA

COMO UTILIZAR OS CINTOS DE SEGURANÇA

O cinto deve ser usado mantendo o tórax ereto e apoiado contra o encosto do banco.

Para colocar os cintos, pegar a lingueta de fixação **A** e introduzi-la na sede **B** até perceber o “clique” de travamento.



Se durante a colocação do cinto, o mesmo se travar, deixá-lo enrolar por um breve trecho e retirá-lo novamente evitando puxões repentinos.



ADVERTÊNCIA

Após engatar a fivela na sede do fecho, puxar levemente o cinto para eliminar a folga do cadarço na região abdominal.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Para retirar o cinto, apertar o botão **C**. Acompanhar o cinto durante seu enrolamento para evitar que fique torcido.



ADVERTÊNCIA

Não pressionar o botão **C** durante a marcha.

Observe sempre as recomendações deste manual.

O cinto, por meio do enrolador, adapta-se automaticamente ao corpo do passageiro permitindo liberdade de movimentos.

Com o veículo estacionado em forte aclive ou declive o enrolador pode travar-se: isto é normal. O mecanismo de travamento do enrolador intervém em caso de qualquer puxão repentino do cinto ou em caso de freadas bruscas, colisões e curvas em alta velocidade.



ADVERTÊNCIA

Para obter a máxima proteção, manter o encosto em posição vertical, apoiar bem as costas e manter o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Nunca utilizar o cinto com o banco reclinado.

REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS

Está previsto regulagem em altura para os cintos de segurança dianteiros.



ADVERTÊNCIA

A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

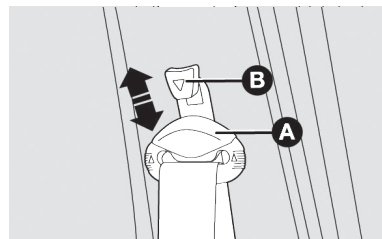
Dirija sempre com segurança.

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura das pessoas que os usam. Esta precaução permite melhorar sua eficácia reduzindo substancialmente os riscos de lesões em caso de choques.

A regulagem correta é obtida quando o cinto passa cerca da metade entre a extremidade do ombro e do pescoço. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

A regulagem em altura, para algumas versões, é possível em 4 posições distintas.

Para fazer a regulagem, apertar o botão **B** e levantar ou abaixar a empunhadura **A**.



ADVERTÊNCIA

Após a regulagem, verificar sempre se o cursor está travado em uma das posições predispostas.

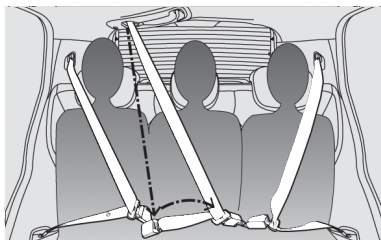
Para tanto, sem pressionar o botão, fazer um movimento para baixo para permitir o travamento do dispositivo de fixação, caso o mesmo não tenha sido travado em uma das posições estabelecidas.

Em algumas versões, a regulagem da altura do cinto é feita removendo o anel oscilante de sua posição original e reinstalando-o no orifício disponível na coluna central. Para tanto, deve se extrair o tampão do orifício

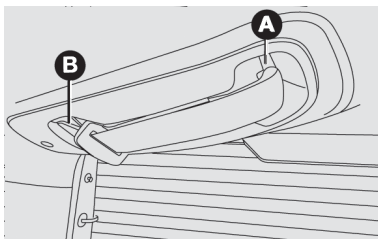
e remover o parafuso de fixação do anel, reinstalando-o na posição desejada. Recolocar o tampão. É recomendável que esta operação seja confiada à **Rede Assistencial Fiat**.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

O banco traseiro possui cintos de segurança inerciais de três pontos de fixação com enrolador.

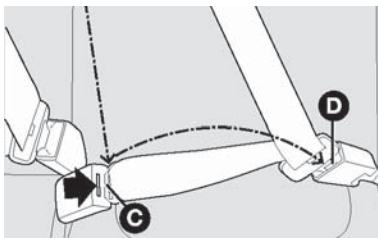


Os cintos de segurança para os postos traseiros devem ser usados conforme o esquema ilustrado na imagem anterior.



Para utilizá-lo, retirar as linguetas **A** e **B** de suas sedes, puxando-as para baixo.

A seguir, fixar a lingueta **A** em sua sede específica **C**. Passar a lingueta **B** sobre o corpo e fixá-lo na sede **D**.



Para retirar o cinto de segurança, desafivelar a lingueta **B** da sede **D** e com a própria lingueta **B**, pressionar

o botão vermelho indicado pela seta na sede **C**.

Recolocar as linguetas **A** e **B** nas sedes apropriadas.

Os cintos de segurança para os postos traseiros devem ser usados conforme o esquema ilustrado.

Para algumas versões, para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as linguetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra CENTER) são incompatíveis entre si.



ADVERTÊNCIA

A extremidade excedente do cinto resultante de um ajuste, assim como os próprios cintos de segurança dos lugares que não estiverem ocupados podem, inadvertidamente, ficar para fora do veículo após ter fechado as portas traseiras.

Aconselha-se a deixar afivelados todos os cintos de segurança traseiros

dos veículos sem retrator automático, mesmo se não estiverem em uso, e sempre fazer o ajuste do cinto ao corpo do passageiro.

Nota

O cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.



ADVERTÊNCIA

Se ocorrer colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito serão expostos a um grande risco.

A não utilização dos cintos traseiros constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O motorista deve respeitar (e também os outros ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais com relação à obrigação e modalidades de utilização dos cintos.

Colocar sempre os cintos de segurança antes de iniciar uma viagem.



ADVERTÊNCIA

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Para garantir o correto funcionamento do cinto, não utilizar o banco excessivamente reclinado durante os percursos de utilização do veículo. Colocar sempre os cintos de segurança, tanto nos lugares dianteiros como traseiros. Viajar sem utilizar os

cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.



ADVERTÊNCIA

O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar nos ombros e atravessar diagonalmente o tórax.

A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdômen do passageiro. Não utilizar dispositivos (almofadas, espumas, etc.) para manter o cinto não aderente ao corpo dos passageiros, ou qualquer outro tipo de dispositivo que trave, afrouxe ou modifique o funcionamento normal do cinto de segurança.





ADVERTÊNCIA

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador.

Fazer a substituição mesmo se o cinto não tiver apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.



ADVERTÊNCIA

Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa.

Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos e não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto.



O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões em caso de colisão é certamente menor se estiverem usando o cinto.

Obviamente as mulheres grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto mais abaixo, de modo que o

mesmo passe acima da bacia e sob o ventre



COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES

- Utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que os mesmos possam deslizar livremente sem impedimentos.
- Após um acidente, substituir o cinto usado, mesmo se aparentemente não pareça danificado. Substituir o cinto em caso de ativação do pré-tensionador.
- Para limpar os cintos, lavá-los com água e sabão neutro, enxaguando-os e deixando-os secar à sombra. Não usar

detergentes fortes, alvejantes ou tinturas, ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto.

- Evitar que os enroladores sejam molhados. O seu correto funcionamento é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.
- Substituir o cinto quando apresentar marcas de deterioração ou cortes.

PRÉ-TENSIONADORES

PRÉ-TENSIONADORES

Para tornar ainda mais eficaz a ação dos cintos de segurança dianteiros, está previsto pré-tensionadores para os cintos de segurança.

Estes dispositivos detectam, através de um sensor, que está ocorrendo uma colisão violenta e puxam o cinto. Deste modo, garantem a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que se inicie a ação de retenção.

O travamento do cinto é reconhecível pelo travamento do retrator; o cinto não se enrola mais, nem mesmo se acompanhado com as mãos.



ADVERTÊNCIA

Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderido ao tórax e à bacia.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Para que ocorra o funcionamento correto do pré-tensionador, o cinto de segurança deverá estar sempre corretamente afivelado.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Os pré-tensionadores dos bancos dianteiros se ativam somente se os

respectivos cintos estiverem corretamente colocados nas fivelas.

Ocorrendo a ativação dos pré-tensionadores, pode-se verificar emissão de fumaça. Esta fumaça não é prejudicial e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de nenhuma manutenção ou lubrificação. Qualquer intervenção de modificação de suas características originais invalida sua eficiência. Se, por eventos naturais excepcionais (enchentes, marejadas, alagamentos, etc.), o dispositivo for atingido por água ou barro, é obrigatória a sua substituição.



ADVERTÊNCIA

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez.

Após a sua utilização, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.



ADVERTÊNCIA

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema.

Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado.

Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

LIMITADORES DE CARGA

Nota

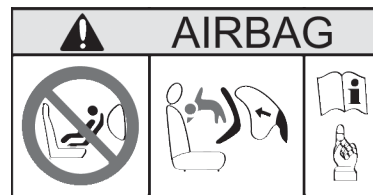
Os limitadores de carga estão presentes somente nos cintos com pré-tensionador, seja mecânico ou elétrico.

Para aumentar a segurança passiva, os retratores dos cintos de segurança (equipados com pré-tensionador) possuem em seu interior um limitador de carga que permite dosar a força com que o sistema age no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Todos os menores cujas características físicas (idade, altura e peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de retenção apropriados, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.



ADVERTÊNCIA

GRAVE PERIGO: nunca utilizar dispositivos de retenção infantil

voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

Nota

Somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças por se tratar da posição mais protegida, salvo as exceções previstas em lei.

No Brasil as exceções para o transporte de crianças no banco dianteiro são:

- Veículo dotado exclusivamente de bancos dianteiros.
 - Quantidade de crianças a serem transportadas exceder o número de postos dos bancos traseiros.
- Neste caso, a criança de maior estatura deverá ser transportada no banco dianteiro com o sistema

de retenção apropriado para seu peso e altura.

Nota

O transporte de crianças no banco dianteiro só é permitido em casos previstos conforme legislação em vigor. Nestes casos, deverão ser observadas as recomendações de utilização para cada grupo de dispositivo de retenção infantil, conforme detalhado na tabela de montagem.

Nota

Ao transportar crianças no veículo, verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, dispositivos de retenção infantil, etc.).

Nota

Cada sistema de retenção é projetado exclusivamente para a segurança de uma pessoa; nunca transportar duas ou mais crianças no mesmo dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

Nunca transportar crianças no colo e nunca utilizar o mesmo cinto para proteção de mais de um ocupante ao mesmo tempo.

Nota

Verificar sempre se os cintos não estão apoiados no pescoço da criança.

Nota

Não permitir que a criança utilize o cinto de segurança diagonal debaixo dos braços ou por trás das costas.

Durante todos os percursos de utilização do veículo, garantir que a cri-

ança permaneça com os cintos adequadamente afivelados.

Em caso de acidente, substituir o dispositivo de retenção infantil por um novo.

Nota

Aconselha-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de dispositivos de retenção infantil da Linha de acessórios Fiat, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

Confira se o dispositivo de retenção infantil é compatível com seu veículo e verifique na tabela de montagem as posições possíveis para instalação. Siga corretamente as informações de instalação contidas no manual de montagem disponibilizado pelo fornecedor do dispositivo de retenção infantil.

Nota

Nunca afixe ou sobreponha nenhum material nos dispositivos de

retenção infantil. Tal prática pode comprometer o funcionamento adequado dos dispositivos e oferecer riscos à criança.

Mesmo desocupados, os dispositivos de retenção infantil devem estar corretamente afixados para evitar seu deslocamento no interior do veículo. Se preferir, remova-os do interior do veículo quando não estiverem em uso.

Nota

Nunca movimente os bancos do veículo com a criança alojada em seu dispositivo de retenção infantil. Realize e certifique-se de todos os ajustes antes de colocar a criança no dispositivo de retenção infantil.

ADEQUAÇÃO DO DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL

Tabela de montagem

Categoria	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 0/0+ (< 13 kg)	U*	X	U ¹
Grupo 1 (9 a 18 kg)	U**	X	U ¹
Grupo 2 (15 a 25 kg)	U**	X	U ¹
Grupo 3 (22 a 36 kg)	U**	X	U ¹

U = Instalação compatível com sistemas universais (utilizando o cinto de segurança).

X = Proibida a montagem nesse assento.

1 = Mova o respectivo banco frontal, a frente da cadeirinha instalada, na posição de ajuste mais a frente possível. Posicione o apoio de cabeça na posição mais alta ou remova-o para não interferir com o dispositivo de retenção infantil.

* = Mover o assento do passageiro frontal na posição mais recuada possível. Instalação permitida somente com Airbag desativado (certifique-se de que seu veículo disponha deste dispositivo).

** = Mover o assento do passageiro frontal para a posição imediatamente a frente da coluna onde o cinto é fixado, garantindo que o cinto esteja tensionado após a instalação do dispositivo de retenção infantil. Posicione o apoio de cabeça na posição mais alta ou remova-o para não interferir com o dispositivo de retenção infantil.

Observações sobre a instalação:

Não utilize dispositivos de retenção infantil que não possam ser corretamente instalados em seu veículo. Estes devem estar devidamente fixados pelos cintos e não devem possuir interferência com demais partes internas do veículo. Verifique sempre o manual do equipamento para efetuar a montagem corretamente.

Grupo 0 / 0+
0-13 kg



Grupo 1
9-18 kg



Grupo 2
15-25 kg



Grupo 3
22-36 kg

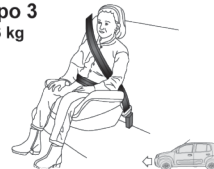


Tabela de aplicação

DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL / GRUPOS DE PESO	ADEQUAÇÃO PARA A CRIANÇA
Bebê conforto / Grupos 0, 0+	Até 1 ano de idade / (até 13 kg)
Cadeirinha / Grupos 1, 2	Entre 1 e 4 anos / Grupo 1 (9 a 18 kg) , Grupo 2 (15 a 25 kg)
Assento de elevação / Grupo 3	Entre 4 e 7,5 anos / (de 22 a 36 kg)

A INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE RETENÇÃO DE CRIANÇA ATRAVÉS DE ISOFIX E TOP TETHER - SE EQUIPADO

Os bancos traseiros laterais do veículo estão equipados com fixações ISOFIX.

Estas fixações permitem que você monte sistemas de retenção infantil com tecnologias ISOFIX, sem usar os cintos de segurança do veículo, mas, ajustando o assento de criança diretamente às três âncoras disponíveis no veículo.

É possível efetuar a montagem de dispositivos de retenção infantil com tecnologias ISOFIX e os convencionais (utilizando cintos de segurança) em diferentes assentos do mesmo veículo, desde que respeitadas as indicações das tabelas de montagem. Siga sempre as instruções contidas no manual de instalação do dispositivo de retenção infantil.

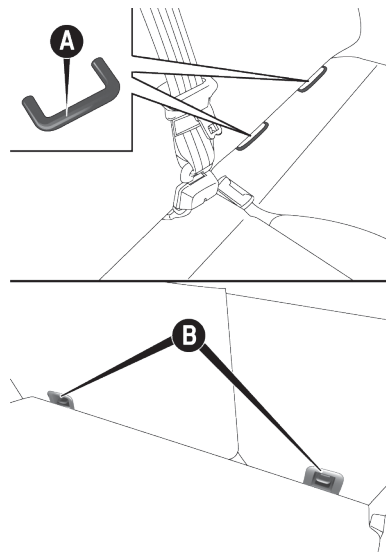
Para instalar um dispositivo de retenção infantil ISOFIX, fixá-lo às duas âncoras metálicas **A** localizadas à frente do banco traseiro, no ponto de encontro do assento com o encosto

e reter a correia superior, Top Tether (disponível com a cadeirinha) aos ganchos de ancoragem **B** (de acordo com a versão e ano de fabricação do veículo), localizadas atrás do encosto do banco traseiro.

Esta área deverá estar livre de interferência com o cinto de segurança e outros objetos que não permitam o correto travamento do dispositivo de retenção infantil ISOFIX.”

Nota

A correia superior deve passar por debaixo do apoia-cabeça, entre as duas hastes.





Sempre verifique se o dispositivo de retenção infantil está corretamente instalado.

Nota

Nunca utilize o mesmo gancho de ancoragem ISOFIX para instalar mais de um dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

A figura anterior é apenas indicativa para a montagem de um sistema de retenção infantil da categoria universal. A montagem deve ser realizada de acordo com as instruções contidas no dispositivo de retenção infantil e seu manual de instalação. O encaixe correto do dispositivo ISO-FIX é evidenciado por um clique.

Os outros grupos são cobertos por assentos ISOFIX específicos, e somente podem ser usados se especificamente testados para este veículo (certifique-se no manual do dispositivo de retenção infantil se o mesmo é indicado para este veículo).

Nota

Confira sempre se os ganchos ISO-FIX estão corretamente fixados ao veículo, movendo o dispositivo de retenção infantil e verificando os indicadores de correta fixação presentes nos dispositivos de retenção infantil.

ADEQUAÇÃO DOS BANCOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DO DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL COM ISOFIX

Grupo de peso	Grupo de dimensão	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (central)	Banco traseiro (laterais)
Grupo 0 (< 10 Kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
Grupo 0 (< 13 Kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
Grupo 1 (9 a 18 Kg)	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
	B	ISO/F2	X	X	IUF
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF
	A	ISO/F3	X	X	IUF

X = É proibida a instalação do dispositivo ISOFIX neste banco.

IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, aprovadas especificamente para este veículo. É necessário consultar o manual do dispositivo de retenção infantil para ter acesso à lista de veículos homologados para assegurar-se de que este é adequado para uso neste veículo.

IL (*) = Montagem através de regulagem do banco dianteiro.

IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria universal com instalação voltada para a parte dianteira do veículo e que tenham sido aprovados para este grupo de peso.

NOTA: Consultar sempre a norma sobre o uso de dispositivos de retenção infantil em vigor no país.

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES

AIRBAG DO MOTORISTA

Os sistemas de segurança suplementares se compõem de airbags para motorista e passageiro.

Descrição e funcionamento

O airbag é um dispositivo constituído de uma bolsa com enchimento instantâneo, contida em um vão apropriado no centro do volante, em frente ao motorista, e que equipa também o painel em frente ao passageiro dianteiro.

O Airbag não substitui o cinto de segurança. Trata-se de um dispositivo suplementar ao mesmo, sendo acionado exclusivamente em caso de **impacto frontal violento**. Seu acionamento reduz o risco de contato entre a cabeça/tórax do ocupante con-

tra o volante/painel do veículo, em decorrência da violência do choque.

A entrada em funcionamento do Airbag produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto não é nocivo e não indica princípio de incêndio.



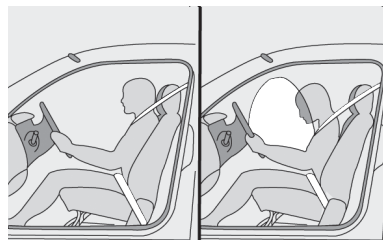
ADVERTÊNCIA

O airbag não se ativa nos casos de impactos frontais não violentos, choques laterais, choques traseiros ou contra obstáculos amortecedores que absorvam o impacto.

Nesses casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança do veículo, que devem, por isso, ser sempre usados.

A eficiência do sistema airbag é verificada, constantemente, por uma central eletrônica.

No caso de qualquer anomalia, acende-se a luz-espia



ADVERTÊNCIA

Girando a chave para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se depois de cerca de 4 segundos.

Se a situação persistir, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Qualquer manutenção no sistema do airbag só deve ser feita por pessoal especializado da Rede Autorizada Fiat.



ADVERTÊNCIA

Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no console do airbag do lado do passageiro. Não viajar com objetos no colo e muito menos com cachimbo, lápis, etc., entre os lábios.

Em caso de choque com ativação do airbag, estes poderiam causar-lhe graves danos.

O correto funcionamento do sistema airbag é garantido somente se todas as limitações relativas à capacidade e à disposição da carga no veículo forem respeitadas.



ADVERTÊNCIA

Dirija mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem

encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos.

Não dirija com o corpo inclinado para a frente, mas mantenha o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.



ADVERTÊNCIA

 **GRAVE PERIGO:** em veículo equipado com airbag no lado do passageiro, não colocar a cadeirinha para bebê virada para trás, de costas para o painel.

Esteja atento à legislação.



ADVERTÊNCIA

Para não alterar a sensibilidade do sistema airbag, evite a instalação, no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não originais ou mesmo componentes não preconizados pela fábrica.

Intervenções não recomendadas poderiam interferir no funcionamento do airbag, alterando o comportamento originalmente previsto para esse dispositivo.

Nota

É possível a ativação dos airbags frontais se o veículo for submetido a fortes colisões ou incêndios que envolverem a zona da parte de baixo da carroceria como, por exemplo, choques violentos contra grades, guias de passeio ou saliências fixas do terreno, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões da estrada.

Nota

A entrada em funcionamento dos airbags libera uma pequena quantidade de gases. Esses gases não são nocivos nem indicam um princípio de incêndio; a superfície da bolsa desdobrada e o interior do veículo podem ser cobertos com um resíduo poeirento; esta poeira pode irritar a pele e os olhos. Em caso de expo-

sição, lavar-se com sabão neutro e água.

Nota

A eficácia do sistema airbag é constantemente verificada por uma central eletrônica. Na eventualidade de alguma anomalia, a luz-espia  se acende, ou lampeja a luz-espia  nestes casos, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

Nota

Em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a **Rede Assistencial Fiat** para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devem ser efetuadas exclusivamente pela **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de sucateamento do veículo é necessário dirigir-se primeira-

mente à **Rede Assistencial Fiat** para desativar a instalação.

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências acima, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Nota

A ativação de pré-tensionadores e airbags frontais é decidida de modo diferenciado pela central eletrônica em função do tipo de colisão. O fato de os mesmos não serem ativados em determinados tipos de choque não é indicador de mau funcionamento do sistema.



ADVERTÊNCIA

Lembramos que com a chave colocada na posição **MAR**, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ativar-se também com o veículo pa-

rado se o mesmo for colidido por outro veículo em marcha.

Portanto, mesmo com veículo parado não devem ser colocadas crianças no banco dianteiro. Por outro lado lembramos que se a chave for colocada na posição **STOP**, nenhum dispositivo de segurança (airbags e pré-tensionadores) será ativado em consequência de uma colisão; a falta de ativação destes dispositivos nestes casos não pode ser considerada como mau funcionamento do sistema.



ADVERTÊNCIA

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia  (com airbag frontal do lado do passageiro ativado) acende por alguns segundos para recordar que o airbag do passageiro se ativará em caso de colisão, e em seguida deve apagar.

Dirija sempre com segurança.



ADVERTÊNCIA

A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões de gravidade superior à dos pretensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pretensionadores entrem em funcionamento.



ADVERTÊNCIA

O airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência.

Além disso, uma vez que o airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre

usados por todos os ocupantes do veículo.



ADVERTÊNCIA

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

No caso de um acidente no qual foi ativado o airbag, recomenda-se não dirigir, e sim, rebocar o veículo até à Rede Assistencial Fiat para substituir o dispositivo e os cintos de segurança.

Não desligar a central eletrônica do chicote, nem mesmo desconectar a bateria, estando a chave de ignição na posição **MAR**, pois a central me-

moriza estas condições como avarias do sistema.

AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO

O airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máximo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

Em caso de colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O airbag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

Desativação do airbag do lado do passageiro (algumas versões)

Em caso de necessidade de transporte de criança no banco dianteiro deve-se, desativar o airbag do lado do passageiro.

Para desativar o airbag agir como a seguir:

Sequência de desativação



Nota

Para habilitação do airbag não será necessária a confirmação



ADVERTÊNCIA

Somente o banco traseiro é recomendado para o transporte de crianças.

Esta posição é a mais protegida do veículo em caso de choque.

A luz-espia no quadro de instrumentos fica permanentemente acesa até a reativação do airbag do lado do passageiro.

Lembre-se de reativar imediatamente o airbag assim que não for mais transportar crianças.

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura, peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de transporte de crianças apropriados (cadei-

rinhas para bebês, bercinhos, travesseiros, etc.), seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.

PARTIDA E OPERAÇÃO

Entremos no "coração" do veículo: vejamos como utilizá-lo da melhor forma em todas as suas potencialidades. Neste capítulo estão descritos procedimentos de como conduzi-lo em segurança em qualquer situação.

PARTIDA DO MOTOR	E-1
RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR	E-2
FREIO DE ESTACIONAMENTO	E-3
TRANSMISSÃO MANUAL	E-4
DIREÇÃO ASSISTIDA	E-5
SISTEMA START&STOP (Se equipado)	E-7
ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO	E-11
REABASTECENDO O VEÍCULO	E-13
GANCHO DE REBOQUE	E-19
DICAS DE DIREÇÃO	E-22

PARTIDA DO MOTOR

VEÍCULOS EQUIPADOS COM CÂMBIO MECÂNICO



ADVERTÊNCIA

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.

A tecnologia de partida a frio empregada nas versões com motores Firefly se baseia no aquecimento prévio do etanol, quando for o caso, no sistema de alimentação. Essa solução dispensa o uso de reservatório auxiliar de gasolina para partida a frio, caso o etanol seja o combustível preponderante no tanque de combustível. As versões com motor Fire 1.0 8V dispõem de um sistema convencional de partida a frio e são equi-

padas com reservatório de gasolina para este sistema.

Para dar a partida no motor deverão ser seguidos os procedimentos descritos a seguir:

1. Verificar se o freio de mão está acionado.
2. Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.
3. Pisar a fundo no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.
4. Girar a chave de ignição para a posição **MAR**.
5. **Motor Fire 1.0 8V:** girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la assim que o motor der a partida.
6. **Motor Firefly:** Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la. Em caso de não funcionamento do motor, o sistema irá interromper a tentativa de partida após um tempo máximo de 10 segundos, ocasião em que poderá ser efetuada uma nova tentativa de ligar o motor.



ADVERTÊNCIA

Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

- Colocar o carro em movimento lentamente, deixando o motor em regime médio, sem acelerações bruscas.
- Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

Nota

Mesmo com a adoção de modernos sistemas de injeção e ignição eletrônicos, a ocorrência de pequenas variações de funcionamento (oscilação da marcha lenta ou pequenos engasgos), nos primeiros instantes de funcionamento, pode ser considerada uma característica normal, própria dos motores a explosão, sobretudo quando alimentados com etanol. A utilização de combustível de má qualidade pode acentuar essas características a ponto de torná-las mais perceptíveis por parte do usuário.

O motor do veículo somente irá atingir um grau de funcionamento

que possa ser considerado regular quando atingir a sua temperatura padrão de funcionamento, a qual será alcançada alguns momentos depois da partida, dependendo das condições externas de trânsito e temperatura ambiente.

PARTIDA COM MOTOR QUENTE E MANOBRAS POR INÉRCIA

Para dar partida com o motor quente, aconselha-se manter a chave em **MAR** por alguns segundos antes de girá-la para **AVV**.

Essa operação fará a bomba elétrica de combustível funcionar antes do motor, possibilitando uma partida mais rápida.



ADVERTÊNCIA

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.



ADVERTÊNCIA

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio, a direção hidráulica (se equipado) e a direção elétrica (se equipado) não são ativados.

Neste caso, é necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR

PROCEDIMENTOS

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

A “pisada no acelerador” antes de desligar o motor não serve para nada, e causa um consumo inútil de combustível, além de ser prejudicial.

Nota

Depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor em marcha lenta antes de desligá-lo, para que a temperatura do motor se abaixe.



ADVERTÊNCIA

Não funcione o motor em altas rotações e não dê golpes de aceleração estando ele em fase de aquecimento, além disso, nos primeiros quilômetros de percurso não solicite do mesmo o máximo de rendimento.

Nunca funcione o motor sem filtro de ar.

FREIO DE ESTACIONAMENTO

PROCEDIMENTOS



ADVERTÊNCIA

Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio.

Se o veículo estiver estacionado em uma descida, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a bateria.

Ao descer do veículo, tirar sempre a chave do contato.



ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

O indicador do nível de combustível possui um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações que poderiam ser causadas pela movimentação do combustível dentro do tanque.

Portanto, se no momento da partida o veículo se encontrava estacionado em posição inclinada (subida ou descida), a indicação fornecida pode levar até 8 minutos para ser atualizada.

FREIO DE MÃO

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

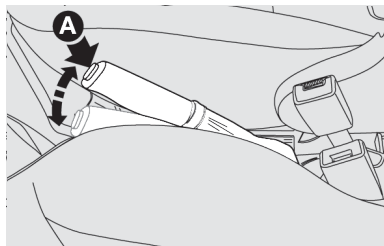
Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

Nota

Independente dos prazos constantes da tabela do “Plano de manutenção programada”, e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à **Rede Assistencial Fiat** para efetuar a regulagem.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (ⓘ).

Para desengatar o freio de mão:



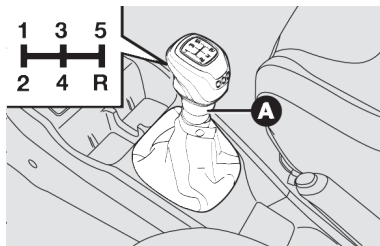
- Levantar levemente a alavanca e apertar o botão de desengate **A**.

- Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (ⓘ) apaga-se.

TRANSMISSÃO MANUAL

USO DO CÂMBIO

Para engrenar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e colocar a alavanca do câmbio em uma das posições do esquema a seguir (o esquema também está indicado no pomo da alavanca).



Para engrenar a marcha a ré (**R**), (o veículo deve estar parado e em ponto morto), pisar no pedal da em-

breagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, puxar para cima o dispositivo inibidor de ré **A** e, ao mesmo tempo, deslocar a alavanca para a direita e para trás.



ADVERTÊNCIA

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar fundo no pedal da embreagem.

Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

INDICADOR DE VELOCIDADE PARA TROCA DE MARCHAS

Este veículo é dotado de um dispositivo que recomenda ao condutor sobre o momento ideal para troca de marchas, através dos seguintes sinais indicativos, que aparecerão no canto superior direito do quadro de instrumentos sobrepondo à informação da

região, privilegiando a máxima economia de combustível e o melhor aproveitamento do motor.

Esta informação é disponibilizada no canto superior direito do quadro de instrumentos sobrepondo à informação ali disponibilizada previamente escolhida pelo motorista, da seguinte maneira:

 Reduzir marcha – veículo com rotação baixa.

 Aumentar marcha – veículo com rotação alta.

Nota

A recomendação indicada tem a finalidade de auxiliar o condutor em condições normais de condução. Em condições adversas de pavimento, relevo, carregamento, etc., cabe ao condutor realizar as trocas de maneira mais adequada ao modo de condução em que se encontra. Referência indicação não exige o condutor de se atentar ao trânsito ao seu redor, bem como às regras de trânsito.

Para mais informações referentes às indicações disponíveis no quadro de instrumentos, consultar o capítulo "Conhecendo o seu painel de instrumentos", seção "Display Eletrônico".

DIREÇÃO ASSISTIDA

DIREÇÃO ASSISTIDA HIDRÁULICA

Para as versões com motor Fire, o veículo está equipado com um sistema de direção assistida de comando hidráulico, que funciona apenas com a chave de ignição na posição **MAR** e motor ligado.

O sistema de direção assistida permite personalizar o esforço no volante em relação às condições de condução.



ADVERTÊNCIA

Nos veículos dotados de direção hidráulica, não permanecer com o

volante em fim de curso (seja para a direita ou esquerda) por mais de 15 segundos,

Isso poderá danificar o sistema.

DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA

Para as versões com motor Firefly, o veículo está equipado com um sistema de direção assistida de comando elétrico, que funciona apenas com a chave de ignição na posição **MAR** e motor ligado.

O sistema de direção assistida permite personalizar o esforço no volante em relação às condições de condução.

Nota

Em caso de rápida rotação da chave ignição, a funcionalidade completa da direção assistida pode ser alcançada após 1-2 segundos.



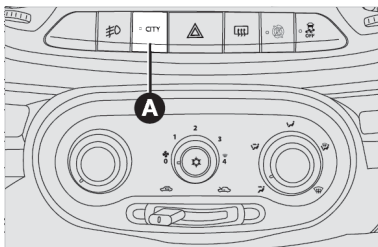
ADVERTÊNCIA

É taxativamente proibida qualquer intervenção, com consequentes violações da direção ou da coluna da direção (por ex. montagem de anti-furto).

As intervenções podem causar, além da redução do desempenho do sistema e da cessação da garantia, graves problemas de segurança, e também a não conformidade de homologação do veículo.

ATIVACÃO/DESATIVACÃO (função CITY) (se prevista)

Para ativar/desativar a função, pressionar o botão **A** situado na parte central do painel.



A ativação da função é indicada pela visualização da luz-espia **CITY** no quadro de instrumentos.

Com a função **CITY** ativa, o esforço no volante é mais leve, facilitando deste modo as manobras de estacionamento: a ativação da função é particularmente útil na condução em centros urbanos.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias da direção assistida elétrica são indicadas pelo acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos (ver “Luzes-espia e sinalizações”).

Em caso de avaria na direção assistida elétrica, o veículo continua a

ser manobrável com a direção mecânica.

Nota

Em algumas circunstâncias, fatores independentes da direção assistida elétrica poderiam provocar o acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos.

Neste caso, parar imediatamente o veículo se estiver em movimento, desligar o motor durante cerca de 20 segundos e voltar a ligar o veículo. Se a luz-espia  permanecer acesa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Nas manobras de estacionamento efetuada com um número elevado de giros do volante, pode verificar-se o endurecimento da direção; este fato é normal e deve-se à intervenção do sistema de proteção de sobreaquecimento do motor elétrico de comando da direção, ou seja, não é necessário efetuar qualquer reparação. Na seguinte utilização do veículo, a di-

reção assistida volta a funcionar normalmente.



ADVERTÊNCIA

É terminantemente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes danos na direção ou na coluna de direção (por ex. montagem de sistema antifurto).

As intervenções podem causar, além da diminuição do desempenho do sistema e perda da garantia, graves problemas de segurança.

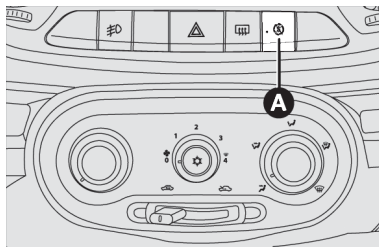
SISTEMA START&STOP (Se equipado)

O sistema Start&Stop desliga automaticamente o motor sempre que o veículo estiver parado (atendendo as condições de funcionamento do sistema) e reinicia quando o condutor acionar o pedal da embreagem.

Este procedimento aumenta a eficiência do veículo através da redução no consumo de combustível, reduz as emissões de gases nocivos e a poluição sonora.

ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO SISTEMA

Para ativar/desativar o sistema manualmente, pressione o botão **A** localizado no painel.



A desativação do sistema Start&Stop é indicada por uma mensagem exibida no display e/ou no quadro de instrumentos (dependendo da versão). Nestas condições

o LED  localizado sobre o botão é ligado.

FUNCIONAMENTO (para câmbio manual)

Modo Autostop (motor desligado)

Com a função Start&Stop habilitada e com o veículo parado, o motor irá desligar quando o câmbio for colocado em ponto morto (Neutro) e o pedal da embreagem for liberado.

Não se deve engatar nenhuma marcha sem acionar o pedal da embreagem durante o Autostop.

Nota

O desligamento automático do motor é habilitado apenas depois de superar uma velocidade de cerca de 5 km/h, para evitar repetidos desligamentos do motor quando conduzir a uma velocidade baixa.

Modo Autostart (repartida automática)

Com a função Start&Stop habilitada, pressione o pedal de embreagem para permitir a repartida do motor.

Caso o câmbio esteja em ponto morto, ao começar a pisar na embreagem para o engate da marcha, o motor já será ligado.



ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema Start&Stop, o nível de carga da bateria deve estar acima do limite preestabelecido.

Verificar a carga da bateria nos períodos indicados no Plano de manutenção programada.

Autostart (repartida automática) sem ação do motorista

Para garantir o conforto do ocupante, a redução de emissões, a segurança e a integridade do sistema, o motor pode ser religado automaticamente sem a ação do motorista.

Nesse caso, se o câmbio não se encontrar no ponto morto, uma mensagem no quadro de instrumentos irá solicitar ao motorista o acionamento da embreagem através de mensagem específica no display e luz-espia .



Condições que inibem a parada do motor (Autostop)

Por questão de conforto, de redução de emissões e de segurança, o motor não é desligado sob as seguintes condições:

- O motor ainda está frio.
- O nível de carga da bateria abaixo do limite preestabelecido.
- A porta do condutor não está trancada (vinculado ao travamento elétrico das portas).
- O cinto de segurança do motorista não está afivelado.
- A marcha a ré foi acionada (por exemplo, para as manobras de estacionamento).
- Ocorreu reabastecimento recente. Esta condição é temporária (ver advertências no tópico “Sistema flex” neste capítulo).
- O capô está aberto ou destravado.
- O freio de mão está acionado.

Condições para repartida do motor (Autostart)

Por questão de conforto, de redução de emissões e de segurança, o motor pode reiniciar automaticamente sem qualquer intervenção do condutor, se ocorrer as seguintes condições:

- Nível de carga da bateria abaixo do limite preestabelecido.
- Ocorreu a depressão do sistema de freio, devido ao acionamento do pedal de freio repetidas vezes.
- Veículo em movimento, por exemplo, nos casos de estar trafegando em descidas.
- O motor foi desligado através do sistema Start&Stop por mais de três minutos.

Nota

se a embreagem não for pressionada após os três minutos depois de desligar o motor, ligar o motor só será possível utilizando a chave de ignição.

Nota

Nos casos de desligamento do motor de forma indesejada, por exemplo, no caso de uma liberação repentina do pedal de embreagem com marcha engatada, se o sistema Start&Stop estiver ativado, você poderá ligar o motor pressionando o pedal da embreagem.

PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

Quando o motor é desligado automaticamente pelo sistema Start&Stop e o motorista desafivela o cinto de segurança e abre a porta do motorista (vinculado ao travamento elétrico das portas), a partida do motor só será permitida pela chave de ignição. Esta condição é assinalada ao condutor por mensagem exibida no display ou pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos.

Função de “Economia de energia” (previstos para algumas versões/mercados)

Se, com uma reinicialização automática do motor, o motorista não executar qualquer ação no veículo por um período de tempo de cerca de 3 minutos, o sistema Start&Stop, em algumas versões, desliga o motor a fim de evitar o consumo de combustível. Nestes casos, a partida do motor só será permitida pela chave de ignição.

Nota

É possível manter o motor em funcionamento, desabilitando o sistema Start&Stop.

IRREGULARIDADE NO FUNCIONAMENTO

Em caso de mau funcionamento, o sistema Start&Stop é desligado. O condutor é informado da anomalia pela sinalização da luz-espia, juntamente com uma mensagem visualizada no display (algumas versões).

Neste caso, dirigir-se a **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

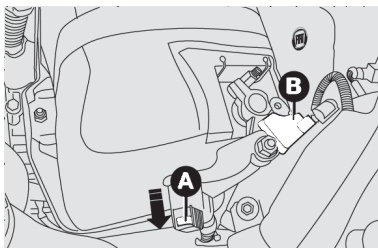
O funcionamento do sistema Start&Stop poderá ficar prejudicado caso não sejam utilizados acessórios genuínos Fiat.

INATIVIDADE DO VEÍCULO

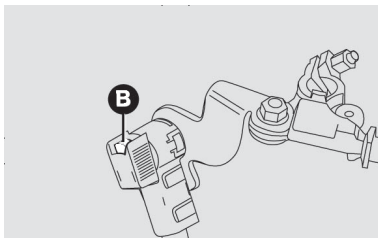
Em casos de inatividade do veículo, esteja atento à carga da bateria.

Efetuar o seguinte procedimento:

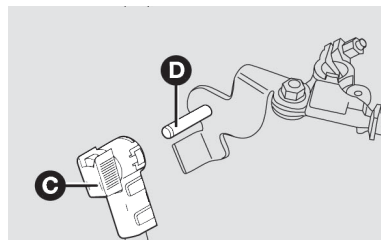
- Desconectar o cabo massa (-) da bateria, o mesmo deve ser feito através do falso polo negativo **A**, como a seguir:



- Pressione o botão de travamento do engate rápido **B** para soltá-lo do falso polo.

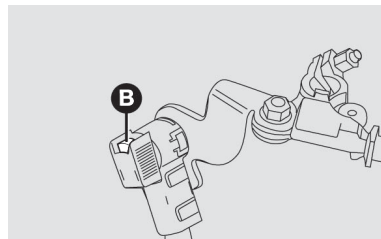


- Remova o engate rápido **C** do falso polo negativo **D**.



Para recolocar o cabo, empurrar no sentido contrário até ouvir o click da trava, certificando-se do travamento.

O sensor **B** não pode nunca ser desconectado do polo, exceto no caso de substituição da bateria.



Nota

ATENÇÃO: antes de continuar com o procedimento, aguarde pelo menos 1 minuto para posicionar a chave de ignição na posição STOP.

Nota

CUIDADO: A bateria para veículos com sistema Start&Stop possui características que são específicas para esta versão e visam garantir o perfeito funcionamento do sistema. É imprescindível que, para substituição da bateria, dirija-se à Rede Assistencial Fiat.



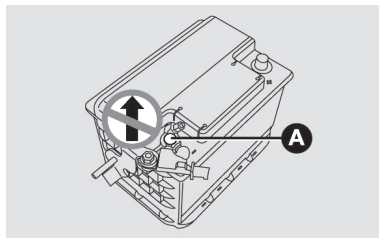
ADVERTÊNCIA

ATENÇÃO:

Nos veículos com “Start & Stop”, para manter o HCSS (Sistema de aquecimento para partida a frio) em condições normais de funcionamento, deve-se preservar as

características originais do veículo (rádio, multimídia).

Não remover o sensor IBS (Sensor inteligente da bateria) do polo negativo da bateria **A**, pois o sistema Start&Stop poderá ficar inoperante.



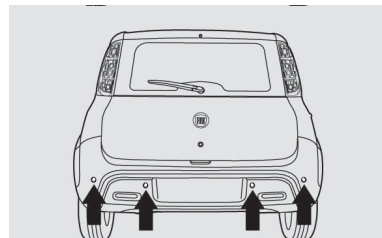
ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO

SENSORES DE ESTACIONAMENTO

O sistema de estacionamento, presente em algumas versões, verifica e alerta o motorista sobre a presença de eventuais obstáculos na parte traseira do veículo.

O sistema presta auxílio ao motorista na verificação da presença de crianças que brincam atrás do veículo, obstáculos, muretas, colunas, vasos com plantas, etc.

Através de quatro sensores alojados no para-choque traseiro, indicados pelas setas, o sistema verifica a distância entre o veículo e eventuais obstáculos; o motorista é alertado por um sinal sonoro intermitente e por uma tela específica no display de algumas versões que, entrando em funcionamento automático ao engatar a marcha a ré, indica ao motorista a distância e o posicionamento do obstáculo conforme as barras gráficas, aumentando a frequência do sinal em relação à diminuição desta distância.





O som produzido pelo sinal sonoro torna-se contínuo quando a distância entre o veículo e o obstáculo for inferior a cerca de 30 cm.

O sinal sonoro cessa imediatamente se a distância do obstáculo aumentar. A frequência do sinal acústico permanece constante se a distância medida permanecer invariável. Quando esta situação for verificada pelos sensores laterais, o sinal é interrompido após cerca de 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobras ao longo de um muro.

Nota

ATENÇÃO: Em caso de anomalia no sistema, o motorista é avisado por

um sinal de alarme, evidenciado pelo acendimento da luz-espia  juntamente com a mensagem visualizada no display (se disponível).

Distâncias de detecção:

- Raio de ação central.... 150 ± 10 cm
- Raio de ação lateral..... 60 ± 10 cm

Se os sensores detectarem vários obstáculos, a central de controle sinaliza aquele com distância menor.



ADVERTÊNCIA

A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre do motorista.

Quando são efetuadas estas manobras, certificar-se sempre de que no espaço de manobra não existam nem pessoas (especialmente crianças) nem animais. O sistema de assistência deve ser considerado um au-

xílio para o motorista, que não deve nunca reduzir a atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas em baixa velocidade.



ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos para-choques estejam sempre limpos, livres de barro e sujeira.

Somente assim poderá fazer as manobras com segurança.



ADVERTÊNCIA

Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com

água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis.

Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.



ADVERTÊNCIA

A instalação aleatória de ganchos de reboque ou de acessórios para transporte de objetos pode prejudicar o funcionamento do sistema.

Utilize sempre acessórios genuínos.

Nota

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção em obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos sensores e do para-choque, assim como em componentes do próprio veículo, localizados fora da área de detecção (ex.

ponteira do para-choque), que poderiam vir a colidir com obstáculos. Os objetos colocados a distância aproximada na traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema e podem danificar o veículo ou serem danificados.

Durante a realização da manobra, reduzir o volume ou mesmo desligar o sistema de áudio, se presente, cujo som poderia interferir na audição dos sinais sonoros emitidos pelos sensores de estacionamento.

Nota

As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela sujeira ou barro depositados nos mesmos ou por sistemas de ultra-som (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes na vizinhança ou, ainda, por condições ambientais diferenciadas (ex.: chuva pesada).

Nota

Especial atenção deve ser dada quando for acoplado ao veículo um semirreboque ou reboque, caracterizando uma situação distinta para os sensores de estacionamento, que poderão detectar a unidade acoplada como sendo um obstáculo, sinalizando a situação ao condutor. Certifique-se que o espaço seja seguro para manobras, já que nesta situação, os sensores de estacionamento não serão eficazes.

REABASTECENDO O VEÍCULO

PROCEDIMENTOS

Para garantir a performance do veículo, a adequação e calibração do motor e demais componentes são baseadas nas características locais, o que inclui os combustíveis disponibilizados e comercializados no Brasil.

Caso o veículo seja submetido à utilização de combustível com características diversas daquelas previs-

tas para o mercado brasileiro, aliado ao fato de ser utilizado em altas altitudes, muito acima do padrão brasileiro, o mesmo poderá apresentar funcionamento irregular e até mesmo ocorrer danos em seus componentes.

Se o motor apresentar funcionamento irregular ou o veículo sofrer solavancos durante a marcha, a causa poderá ser a presença de combustível de qualidade insuficiente ou baixa no tanque. Nesse caso, conduzir o veículo à concessionária da **Rede Assistencial Fiat** mais próxima, com velocidade moderada e sem exigir muito do motor. Se estes inconvenientes ocorrerem logo após um reabastecimento em um posto de gasolina, desligar imediatamente o motor e procurar a **Rede Assistencial Fiat** ou uma oficina especializada, a fim de evitar danos maiores ao motor e outros sistemas do veículo.

Antes de efetuar o abastecimento, é importante certificar-se do tipo de combustível correto.

Além disso, desligar o motor antes de efetuar o abastecimento.

Se o motor apresentar funcionamento irregular ou o veículo sofrer solavancos durante a marcha, a causa poderá ser a presença de combustível de qualidade insuficiente ou baixa no tanque. Nesse caso, conduzir o veículo à concessionária da **Rede Assistencial Fiat** mais próxima, com velocidade moderada e sem exigir muito do motor. Se estes inconvenientes ocorrerem logo após um reabastecimento em um posto de gasolina, desligar imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Jeep ou uma oficina especializada, a fim de evitar danos maiores ao motor e outros sistemas do veículo.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.



ADVERTÊNCIA

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Certificar-se da origem do combustível e utilizar somente combustível com qualidade certificada, adquirido em postos da Rede de Distribuidores que dispõem de programas de certificação de qualidade transparentes.

Utilizar combustível com especificação inadequada ou de baixa qualidade poderá afetar o desempenho do veículo, além de causar danos irreversíveis ao sistema de injeção e outros possíveis danos ao motor, não cobertos pela garantia.



ADVERTÊNCIA

Não adicionar outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo.

Outros tipos de gasolina podem provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.



ADVERTÊNCIA

Não utilizar combustível com índice de octanas muito baixo.

O uso desse tipo de combustível poderá provocar combustão descontrolada e acarretar danos graves ao motor. A garantia não cobrirá esse tipo de danos.



ADVERTÊNCIA

Utilizar somente combustível com especificação estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), homologados para uso automotivo.

Eventuais danos nos componentes dos sistemas de emissões, alimentação e outros danos no próprio motor causados pelo uso de combustível fora das especificações, combustível contaminado, adulterado ou com presença de chumbo ou aditivos metálicos à base de manganês não serão cobertos pela garantia.



ADVERTÊNCIA

Não adicionar aditivos recomendados para outros tipos de combustível ao tanque de combustível do veículo, pois há risco de danos graves ao catalisador, injetores, sensores e ao próprio motor.

A garantia do veículo não cobrirá esses danos.



ADVERTÊNCIA

Não colocar na extremidade do bocal nenhum objeto/tampão não previsto no veículo.

A utilização de objetos/tampões não conformes podem provocar aumentos de pressão no interior do reservatório, criando condições de perigo.



ADVERTÊNCIA

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.



ADVERTÊNCIA

Não utilizar o celular próximo da bomba de abastecimento de combustível.

Esta atitude pode provocar incêndio.



ADVERTÊNCIA

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento.

Além disso, poderá poluir o meio ambiente.



ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel, a chave de ignição deverá permane-

cer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Durante a condução, o acendimento da luz-espia  pode indicar avaria no sistema de injeção/OBD ou no catalisador, com aumento no consumo de combustível, redução da potência do motor e aumento do nível de emissões. Para saber o que fazer nesses casos, ler "Luzes de advertência e mensagens", no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

Nota

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

A tampa do reservatório de combustível é hermética, sem respiro, a fim de evitar o lançamento de vapores de combustível no meio ambiente, em atendimento à legislação vigente.

Mantenha-a sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.

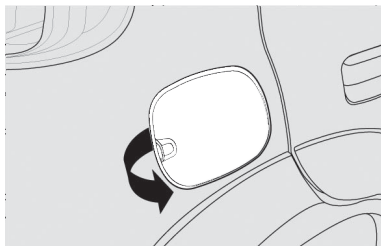


ADVERTÊNCIA

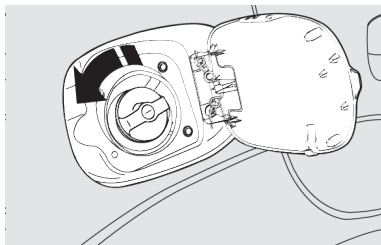
O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo.

Evite respingos na região do bocal de abastecimento.

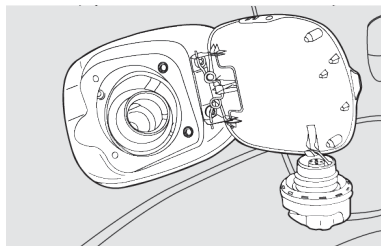
O acesso à tampa de combustível é obtido abrindo a portinhola e observando as seguintes instruções:



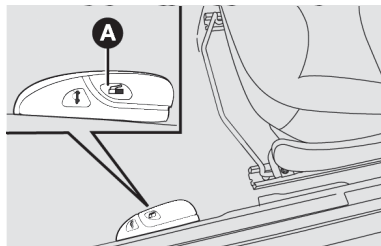
Segure a tampa e gire a chave no sentido anti-horário (algumas versões); prossiga girando a tampa até o seu completo desalojamento.



Após a retirada da tampa, encaixe-a no suporte existente na portinhola.



Para algumas versões, o destravamento da tampa de acesso ao bocal de abastecimento é feito por dentro do veículo, através da alavanca **A**. Levantar a alavanca pela parte dianteira.



Em caso de emergência é possível abrir a portinhola puxando a cordi-

nha localizada no lado direito dentro do porta-malas.

Nota

Os postos de combustíveis contam com bombas de desligamento automático que garantem, quando utilizadas conforme normas vigentes, que o tanque de combustível estará cheio no segundo desligamento da bomba. Após o segundo desligamento não se deve continuar o abastecimento no modo manual da bomba, pois o espaço de dilatação no interior do tanque poderá ser preenchido indevidamente, ocasionando, em caso de aumento de temperatura, transbordamento e odor de combustível.

SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina)

O sistema FLEX foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no re-

servatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para “gerenciar” a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal o sistema Flex não requer cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

Para propiciar partidas mais rápidas, manter sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio (se equipado).



ADVERTÊNCIA

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados.

O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.



ADVERTÊNCIA

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular).

As características do sistema FLEX não possibilitam a conversão.

Nota

Os motores flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

Nota

Após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

Qualidade e utilização do combustível

Nota

Não utilize combustíveis diferentes do especificado pela legislação vigente. A utilização de combustí-

veis adulterados pode resultar danos ao motor.

Veículos com motor flex: é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina aditivada a cada 10.000 km para auxiliar na limpeza do sistema de combustível e manter o bom desempenho do motor.

GANCHO DE REBOQUE

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS

Nota

Para algumas versões, é possível efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.). O veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento mecânico e conexão elétrica adequada, sendo que ambos dispositivos devem cumprir os requisitos das normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).



ADVERTÊNCIA

O sistema ABS com que o veículo está equipado não controla o sistema de frenagem do reboque.

Assim, é necessário ter um cuidado especial em superfícies escorregadias.



ADVERTÊNCIA

Nunca modificar o sistema de frenagem do veículo para o comando do freio do reboque.

O sistema de frenagem do reboque deve ser completamente independente do sistema hidráulico do veículo.



ADVERTÊNCIA

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA não se res-

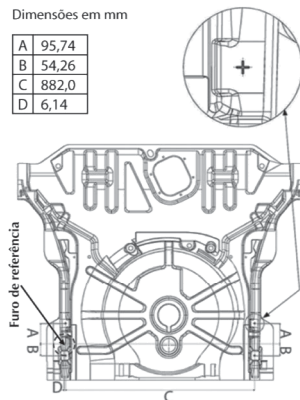
ponsabiliza pela garantia de peças e acessórios não genuínos instalados no veículo.

A instalação inadequada de peças e acessórios pode acarretar danos à carroceria, não sendo passíveis de cobertura de garantia.

O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat** (ver observação na página seguinte), conforme as indicações que serão fornecidas a seguir, as quais deverão ser integralmente respeitadas.

Efetuar no veículo a furação com Ø (diâmetro) 11 mm traspassando o assoalho posterior e a longarina nas marcas esquemáticas indicadas.

A	95,74
B	54,26
C	882,0
D	6,14



Em alguns modelos de veículos, são aproveitados alguns furos pré-existent, retirando e recolocando parafusos que fixam alguns componentes.

- Alargar os furos, somente no asoalho, para Ø (diâmetro) 16 mm.
- Aplicar proteção contra a corrosão sobre os furos.
- Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante do Kit.

Para garantir a completa funcionalidade e segurança da instalação, e dependendo do modelo de engate adequado para cada versão, pode ser necessário efetuar modificações na parte posterior do veículo (recorte do para-choque, por exemplo) com a fi-

nalidade de evitar interferências entre os componentes envolvidos.

Aplicar um torque de aperto de 40 N.m sobre os parafusos.



ADVERTÊNCIA

Devido às características construtivas e posicionamento de componentes, o dispositivo para reboque não poderá ser instalado na versão Sporting.

Observe sempre as prescrições contidas nesse manual.

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE REBOQUE

Lembre-se que o ato de rebocar um atrelado reduz a capacidade máxima do veículo para superar aclives (rampas).



ADVERTÊNCIA

Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte em vez de usar somente o freio.

Observe sempre as recomendações deste manual.

O peso que o reboque exerce no engate para reboque do veículo reduz a capacidade de carga do próprio veículo. Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do atrelado com carga completa, incluídos acessórios e bagagens pessoais. Este veículo tem capacidade de tracionar somente um reboque sem freio próprio até o limite de 400 kg.



ADVERTÊNCIA

Caso as ligações da tomada elétrica do atrelado forem mal executa-

das, podem ocorrer sérios danos no sistema eletroeletrônico do veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

A garantia contra corrosão da região perfurada somente será mantida se os furos forem executados através da **Rede Assistencial Fiat** e desde que o campo “Acessórios Fiat”, contido no Manual de Garantia, esteja devidamente preenchido com a assinatura e carimbo da concessionária.

Nota

O engate para reboque genuíno Fiat, adquirido como acessório original e instalado fora da **Rede Assistencial Fiat**, tem exclusivamente garantia legal de 90 dias.

A peça genuína adquirida e instalada na **Rede Assistencial Fiat**, mediante pagamento é garantida por 12 (doze) meses, inclusa garantia legal de noventa dias, contados a partir da data da execução dos serviços, con-

forme nota fiscal de serviços, que deverá ser mantida com o cliente para apresentação, quando exigida pela FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda. e/ou **Rede Assistencial Fiat** no Brasil.



ADVERTÊNCIA

O respeito à presente instrução de instalação é uma forma de conservar a integridade do veículo e prevenir a ocorrência de acidentes.

Instalações efetuadas de modo diferente ao quanto indicado neste manual são, conforme a legislação vigente, de responsabilidade do instalador e do proprietário do veículo. A FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda. somente se responsabiliza por instalações efetuadas na **Rede Assistencial Fiat**, de acordo com as prescrições e os critérios técnicos das informações anteriormente citadas.

Nota

Recomenda-se a utilização de engate para reboque genuíno Fiat, o qual, se disponível para o modelo de seu veículo, pode ser adquirido e instalado na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Antes de trafegar com reboque em outro país, verifique as disposições gerais do mesmo em relação ao reboque de atrelados. Respeite os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

DICAS DE DIREÇÃO ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

A seguir são indicadas algumas sugestões úteis que permitem obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

Manutenção do veículo

Zelar pela manutenção do veículo efetuando os controles e as intervenções previstas no "Plano de manutenção programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior as 4 semanas: se a pressão estiver muito baixa, os consumos aumentam, porque a resistência ao rolamento é maior.

Cargas inúteis

Não viajar com o compartimento de cargas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

Dispositivos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. Os faróis suplementares, os limpadores dos vidros e a ventoinha do sistema de aquecimento, absorvem

uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% em circulação urbana).

Climatizador

A utilização do climatizador provoca um aumento dos consumos: quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

Acessórios aerodinâmicos

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

ESTILO DE CONDUÇÃO

Intervenção

Não deixar aquecer o motor com o veículo parado nem em marcha lenta, nem em regime elevado: nestas condições, o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável partir logo e lentamente, evi-

tando regimes elevados, deste modo, o motor aquecerá mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evitar acelerar quando estiver parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a "dupla embreagem", são inúteis e provocam aumento dos consumos e da poluição.

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar de forma violenta, induzindo o motor a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria du-

rabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Nota

É extremamente perigoso deixar crianças no interior do veículo estacionado quando a temperatura exterior for muito elevada. O calor no interior do habitáculo pode ter consequências graves ou mesmo mortais.

Nota

Nunca viajar no compartimento de cargas. Em caso de acidente, as pessoas estariam expostas ao risco de lesões graves ou mesmo mortais.

Nota

Certificar-se de que todos os ocupantes do veículo usem corretamente os cintos de segurança e que eventu-

ais crianças estão corretamente posicionadas nas respectivas cadeirinhas.

TRANSPORTE DE ANIMAIS

A intervenção dos airbags pode ser perigosa para um animal que se encontre no banco dianteiro. Assim, é aconselhável colocar os animais no banco traseiro, no interior de gaiolas adequadas retidas pelos cintos de segurança do veículo.

Além disso, lembre-se ainda que, em caso de frenagem brusca ou de acidente, um animal não adequadamente retido poderia ser projetado para o interior do habitáculo, com o risco de se ferir e ferir os ocupantes do veículo.

GASES DE DESCARGA

As emissões da descarga são muito perigosas e podem ser letais. De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

Para evitar inalar o monóxido de carbono, seguir as indicações abaixo:

- Não manter o motor ligado em espaços fechados.
- Caso seja indispensável permanecer a bordo do veículo parado com o motor ligado, regular o sistema de ventilação/aquecimento e acionar o ventilador de modo a introduzir ar externo no habitáculo. Ativar a velocidade máxima do ventilador.

Uma manutenção adequada do sistema de descarga constitui a melhor proteção contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anormal do sistema de descarga, a presença de gases de descarga no interior do habitáculo, ou se a carroceria ou a parte traseira do veículo estiverem danificadas, mandar verificar todo o sistema de descarga e as regiões da carroceria adjacentes para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido desloca-

mentos relativos à posição de montagem correta. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Soldas abertas ou conexões desapertadas podem permitir infiltrações de gases de descarga no interior do habitáculo.

Verificar o sistema de descarga sempre que o veículo for elevado para operações de lubrificação ou de substituição do óleo. Substituir os componentes conforme necessário. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO EM ÁREAS ALAGADAS

A travessia de áreas alagadas requer extrema atenção para garantir a segurança e evitar danos ao veículo. Em caso da necessidade de atravessar cursos de água (trechos alagados), antes de iniciar, procurar conhecer a profundidade da água.

Nota

Ao atravessar trechos alagados, não ultrapassar 8 km/h, evitar fazê-lo se a profundidade for superior a 40 cm e dosar adequadamente a marcha, de modo a reduzir ao mínimo a formação de ondas.

Água corrente

Em caso de rápido deslizamento de água com aumento imprevisto do nível (por ex. durante temporal), aguardar a descida do nível da água e/ou diminuição da velocidade da correnteza para iniciar a travessia.

EM CASO DE EMERGÊNCIA

Um pneu furado ou uma lâmpada queimada?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar tranquilamente as situações críticas.

Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número indicado no Livro de Garantia.

É também possível ligar para o número universal, nacional ou internacional para procurar a Rede de Assistência mais próxima.

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS	F-1
FUSÍVEIS	F-7
TROCA DE PNEUS	F-14
PARTIDA DE EMERGÊNCIA DO MOTOR E PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR	F-18
SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL	F-21
REABASTECENDO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	F-22
SE O MOTOR SUPERAQUECER	F-22
REBOCANDO O VEÍCULO	F-23
EXTINTOR DE INCÊNDIOS	F-25

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

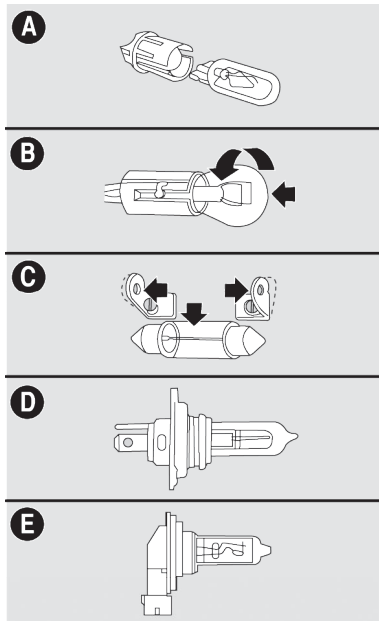
PROCEDIMENTOS

A seguir estão descritos os procedimentos para substituição de lâmpadas.

Tipos de lâmpadas

Lâmpada	Referência	Tipo	Potência
Luz de posição dianteira	A	W5W	5 W
Indicadores de direção dianteiros Indicadores de direção traseiros	B	PY21W	21 W
Luz de freio Luz de posição traseira	B	P21/5W	21 W / 5 W
3ª luz de freio (Brake light)	—	HTPWRH00 G 4000	18 (9x2 W)
Luz de marcha a ré	B	P21W	21 W
Luz de placa	A	W5W	5 W
Luz do porta-luvas	C	C10W	10 W
Farol alto Farol baixo	E	H4	60 W 55 W
Luz interna dianteira	A C	W5W W8W ou C10W	5 W 8 W ou 10 W
Farol neblina	D	H11	55 W

TIPOS DE LÂMPADAS



Lâmpadas totalmente de vidro - A

São inseridas a pressão. Para retirá-las, basta puxá-las.

Lâmpadas a baioneta - B

Para retirá-la do porta-lâmpada, apertar o bulbo de vidro, girá-lo em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

Lâmpadas cilíndricas - C

Para extraí-las, separar o contato elétrico que as sustenta.

Lâmpadas halógenas convencionais - D

Para remover a lâmpada, retirar antes a presilha de fixação de sua sede.

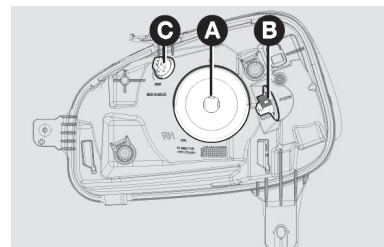
Lâmpadas halógenas com conector integrado - E

Para remover a lâmpada, girá-la no sentido anti-horário e extraí-la.

FAROL

Para substituir a lâmpada halógena, deve-se:

- Soltar o conector elétrico.
- Puxar a tampa **A** para trocar a lâmpada do farol alto/baixo e retirá-la:
- Remover a lâmpada, retirando-a de sua sede.
- Posicionar a nova lâmpada em seu alojamento.
- Recolocar a tampa **A**.
- Recolocar o conector.



F



ADVERTÊNCIA

Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO



ADVERTÊNCIA

Uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários.

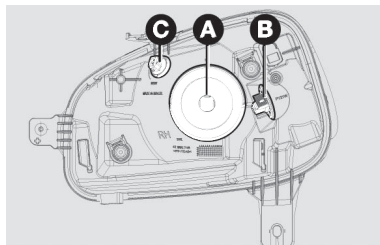
Além disso, constitui uma norma precisa do Código de trânsito. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.

Nota

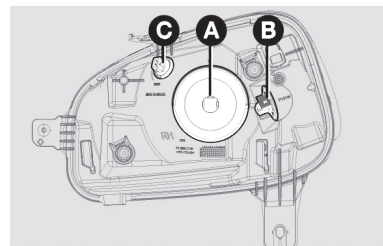
Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LUZES DE POSIÇÃO DIANTEIRAS

- Girar o porta-lâmpada **C** no sentido anti-horário e retirá-lo.
- Puxar o porta-lâmpada **C** para retirá-la de sua sede.
- Remover a lâmpada puxando-a no sentido de retirá-la de sua sede.
- Depois de substituir a lâmpada, remontar o porta-lâmpada.

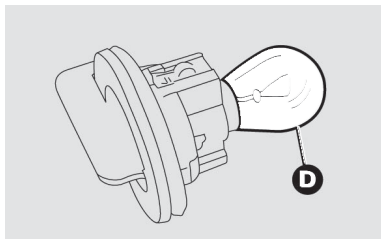


INDICADORES DE DIREÇÃO DIANTEIROS (SETAS)



Para substituir as lâmpadas de setas dianteiras, deve-se:

- Girar o porta-lâmpada **B** no sentido anti-horário e retirá-lo.
- Retirar a lâmpada **D**, empurrando-a um pouco e girando-a em sentido anti-horário.
- Substituir a lâmpada e recolocar o porta-lâmpada **B**, girando-a no sentido horário.



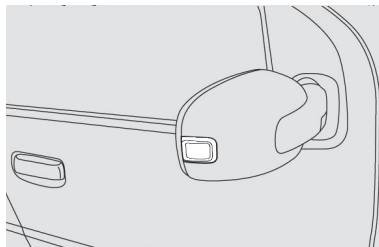
ADVERTÊNCIA

Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

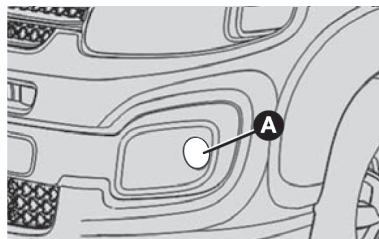
REPETIDORES LATERAIS

Para substituir os leds dos repetidores laterais, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



LUZES DOS FARÓIS DE NEBLINA

Para substituição das lâmpadas dos faróis auxiliares **A**, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

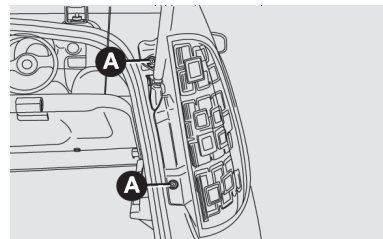


LANTERNAS TRASEIRAS

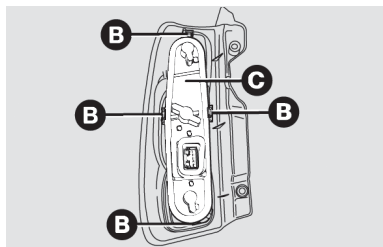
Para substituir uma lâmpada:

- Levantar a tampa traseira.
- Retirar os dois parafusos **A** de fixação do grupo óptico, usando chave específica (não fornecida). Puxar a lanterna para fora de maneira a soltar das duas travas.

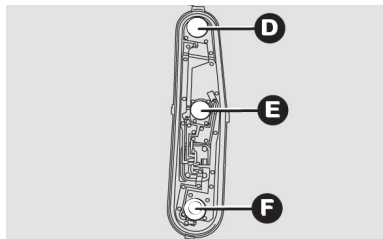
Para facilitar a retirada da lanterna,
abaixar um pouco a tampa traseira.



- Remover o porta-lâmpadas **C**, atuando nas travas **B**.

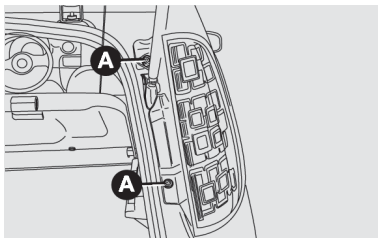


- Retirar a lâmpada **D** (seta), **E** (posição/freio), ou **F** (ré) empurrando-a levemente e girando-a no sentido anti-horário.



- Substituir a lâmpada danificada e remontar o conjunto porta-lâmpadas.

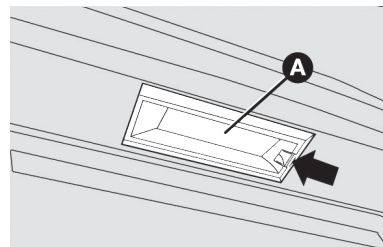
- Recolocar o grupo ótico da lanterna, apertando os parafusos **A**.



LUZ DE PLACA

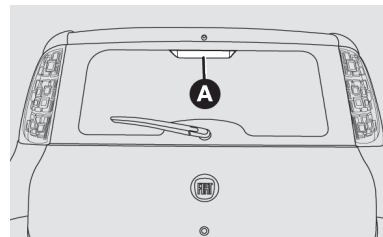
Para substituir a lâmpada, deve-se:

- Retirar o refletor **A** atuando na trava indicada pela seta.
- Girar o porta-lâmpada no sentido anti-horário e retirá-lo do refletor.
- Retirar a lâmpada e substituí-la.
- Remontar o refletor.



TERCEIRA LUZ DE FREIO (BRAKE LIGHT)

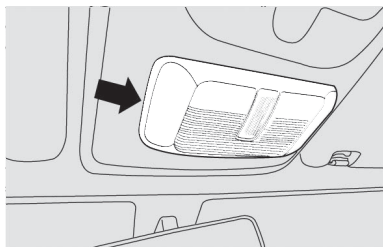
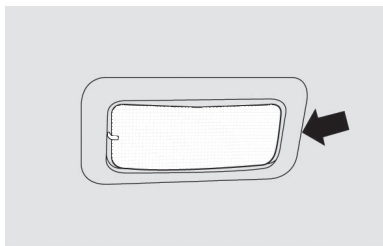
Para substituir o conjunto **A** de LEDs, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



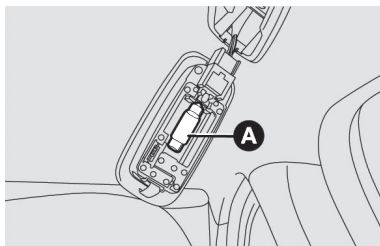
CONJUNTO DA LUZ INTERNA

Para substituir a lâmpada cilíndrica, deve-se:

- Com uma chave de fenda no ponto indicado pela seta, remover o conjunto da luz interna montada a pressão pelas travas.

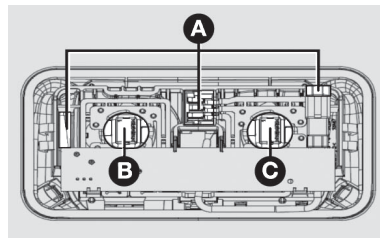


- Substituir a lâmpada **A**, liberando-a dos contatos laterais e certificando-se de que a nova lâmpada esteja corretamente bloqueada entre os contatos.



Para o conjunto da luz interna com alarme e/ou microfone integrado:

- Desconectar os cabos dos conectores **A**.
- Girar o porta-lâmpada **B** ou **C** no sentido anti-horário e retirar a lâmpada a ser substituída.



- Inserir a nova lâmpada e recolocar o porta-lâmpada em sua sede, certificando de que esteja corretamente fixado.
- Reconectar o cabo e recolocar o conjunto porta-lâmpada em sua sede.

FUSÍVEIS

DESCRIÇÃO

Nota

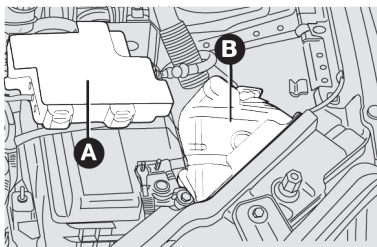
Em caso de queima de fusíveis procure a **Rede Assistencial Fiat** para uma inspeção no sistema elétrico do veículo.



ADVERTÊNCIA

Não repare nem use fusíveis inadequados ou com capacidade diferente do especificado neste manual, evitando-se assim danos ao sistema elétrico do veículo com riscos de incêndio.

Acrescentar fusíveis não especificados nas "saídas vazias" da central de fusíveis pode acarretar em mal funcionamento do sistema eletroeletrônico e perda de garantia.



Os números que identificam o elemento elétrico principal correspondente a cada fusível da caixa ao lado da bateria, estão indicados no lado de dentro da tampa.

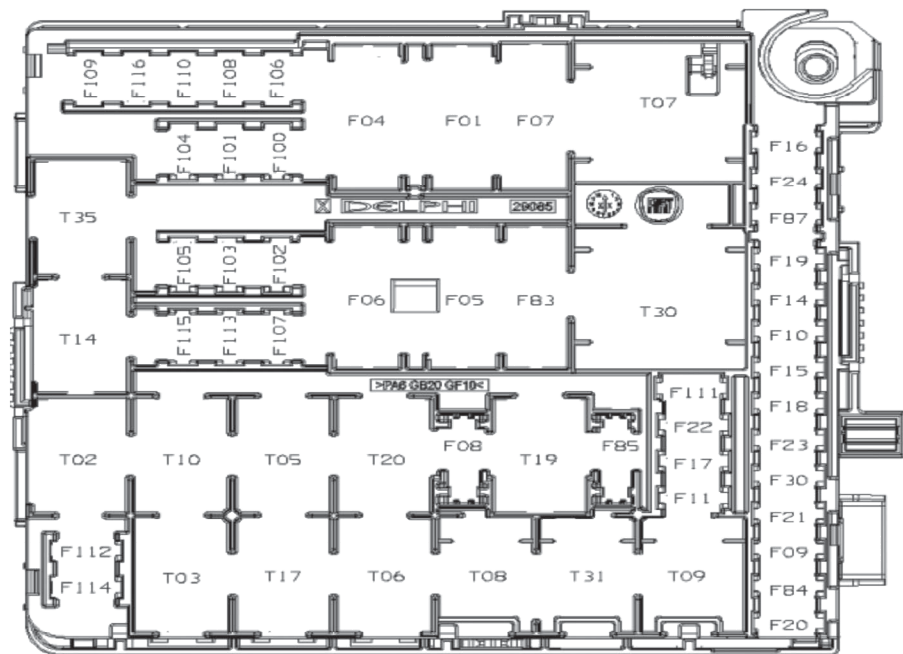
POSIÇÃO DOS FUSÍVEIS

Localização das centrais

As caixas com fusíveis estão localizadas no vão do motor, uma sobre a bateria **A** e outra ao lado direito da bateria **B**.

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS PRINCIPAL (AO LADO DA BATERIA)

Posição dos fusíveis



Fusíveis

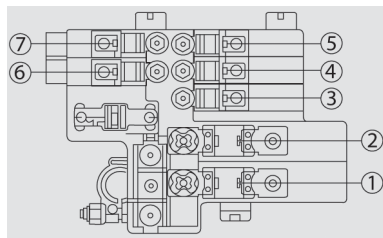
A tabela a seguir representa os principais fusíveis, com suas respectivas cargas elétricas.

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F01	20	Comutador de Ignição, alimentação relé T17.
F04	40	Body computer (Função: farol direito alto/baixo , luzes de posição direita dianteira e esquerda, luz de placa, luzes de direção ou seta direita, Luzes de freio, lanterna direita e esquerda, luzes de marcha a ré).
F05	40	Body computer (Função: farol esquerdo alto/baixo , luzes de posição esquerda dianteira e esquerda, luz do porta-luvas, luz interna, luzes de direção ou setas esquerda, 3ª luz de freio).
F06	Fire: 30 Firefly: 50	Alimentação do eletroventilador radiador.
F07	Fire: 40 Firefly: 20	Alimentação do eletroventilador radiador.
F08	30	Vidro traseiro térmico.
F09	20	Body computer (Função: limpador do vidro dianteiro e motor esguicho para vidros dianteiro e traseiro).
F10	15	Buzina.
F11	15	Central injeção eletrônica.
F14	Fire: 10 Firefly: _	Motor da bomba de combustível do reservatório de partida a frio.
F15	15	Body computer (Função: limpador do vidro traseiro).
F16	15	Alimentação ignição para: central localizador via satélite, motor de partida (bobina relé T17), central de injeção eletrônica.
F17	10	Eletroválvula Canister, Sonda lambda Vale, sonda lambda Monte, variador de fase.

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F18	15	Bobina relé T09 (Função: alimentação fusíveis F11, F17, F22), localizador via satélite, central de injeção eletrônica.
F19	7,5	Compressor do ar-condicionado.
F20	15	Tomada de diagnose, central vidro elétrico, alarme montado originalmente na Fiat (Sensor volumétrico e sirene), central de alarme aftermarket, rádio, entrada auxiliar/USB, central de estabilização do rádio.
F21	15	Motor da bomba de combustível.
F22	20	Bobina de ignição, bicos Injetores, central de injeção eletrônica.
F23	30	Central ABS.
F24	7,5	Central ABS e direção elétrica.
F30	–	Vazio.
F83	40	Eletroventilador caixa de ar.
F84	15	Faróis de neblina.
F85	20	Tomada de corrente.
F87	10	Faróis de neblina (relé T35), vidro traseiro térmico, compressor do ar-condicionado (bobina relé T05), sensor de nível de combustível do reservatório de partida a frio, eletrobomba do reservatório de partida a frio..
F100	–	Vazio.
F101	5	Sensor de tensão da bateria.
F102	30	Central vidro elétrico (anteriores).
F103	30	Central vidro elétrico (posteriores).
F104	20	Body computer (Função: trava das portas).
F105	10	Quadro de instrumentos.

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F106	7,5	Central airbag.
F107	7,5	Sinal de ignição para o body computer, eletroventilador caixa de ar, tomada de corrente.
F108	7,5	Iluminação tomada de corrente, iluminação comando volante, iluminação teclas de comando central, central de alarme aftermarket.
F109	10	Interruptor de freio contato NC (Funções: Sinal para body computer), interruptor de marcha a ré (Funções: luzes e sinal para central de injeção eletrônica), caixa de ar, iluminação da caixa de ar, rádio, central estacionamento.
F110	7,5	Sinal de ignição para o body computer.
F111	–	Vazio.
F112	–	Vazio.
F113	–	Vazio.
F114	–	Vazio.
F115	–	Vazio.
F116	10	Interruptor de freio contato NA (funções: sinal para body computer, acionamento luzes de freio, sinal para central de injeção eletrônica), quadro de instrumentos.

CAIXA DE FUSÍVEIS DISTRIBUIÇÃO (SOBRE A BATERIA)



FIRE

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
1	225	Caixa de fusíveis.
2	CAL5	Motor de partida e alternador.
3	–	Livre
4	40	Bomba ABS.
5	–	Livre
6	–	Livre.
7	–	Livre.

FIREFLY

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
1	CAL5	Motor de partida e alternador.
2	150	Módulo partida a frio.
3	–	Livre
4	40	Bomba ABS.
5	–	Livre
6	70	Direção elétrica.
7	–	Livre.

Nota

Em caso de necessidade de manutenção dos fusíveis da central do polo positivo da bateria, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

TROCA DE PNEUS

PARAR O VEÍCULO

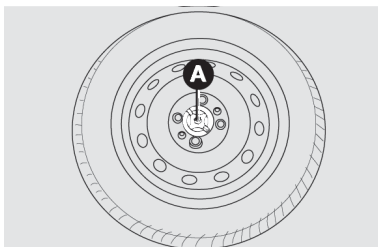
- Se possível, parar o veículo em terreno plano e compacto.
- Ligar as luzes de emergência.
- Puxar o freio de mão.
- Engatar a primeira marcha ou a marcha a ré.
- Calçar as rodas com um pedaço de madeira, ou outros materiais adequados, caso o veículo se encontre em uma via inclinada ou em mau estado. O calço deve estar na roda diagonal oposta à utilização do macaco.

FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

As ferramentas e o macaco estão localizados no porta-malas, debaixo da roda sobressalente.

Para ter acesso às ferramentas, levantar o tapete de revestimento.

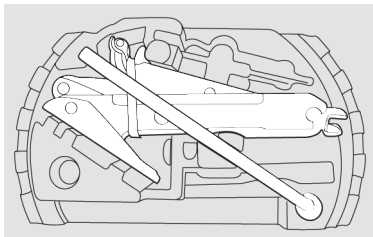
Desatarraxar o dispositivo de bloqueio **A** e tirar a roda sobressalente.



Nota

Para mais informações e advertências sobre o uso correto do conjunto roda/pneu sobressalente, ver “Rodas e Pneus” no capítulo “Manutenção do veículo”.

Soltar as ferramentas e remover o macaco, puxando-o de sua sede.



SUBSTITUIR A RODA

O veículo apresenta configurações diferentes para as calotas de acordo com as versões.

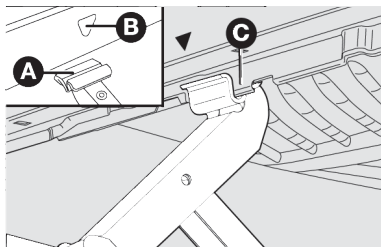
Desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída.

Com rodas de liga, balançar lateralmente o veículo para facilitar o desengate da roda do cubo da roda.

Girar a manivela do macaco para abri-lo parcialmente.

Para algumas versões, a chave de roda deve ser utilizada para acionamento do macaco.

Colocar o macaco onde está marcado o símbolo **▽ B**, perto da roda a substituir, e certificar-se de que a ranhura **A** do macaco esteja bem encaixada na longarina **C**.



O macaco deve ser colocado em piso plano. Piso liso pode gerar pequenos deslizamentos e queda do veículo. Para diminuir a probabilidade de ocorrer deslizamentos, recomenda-se utilizar material rugoso, como por exemplo, tapete de borracha do próprio veículo.

Na eventualidade de ter que substituir dois pneus do mesmo lado e na possibilidade de ter dois esteques disponíveis, trocar o traseiro primeiro.

Nota

O outro estepe deve respeitar as mesmas dimensões e características prescritas neste manual.



ADVERTÊNCIA

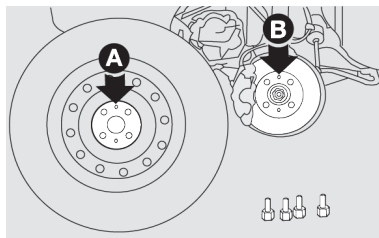
A colocação incorreta do macaco pode provocar a queda do veículo levantado.

Poderá também causar acoplamento incorreto da roda.

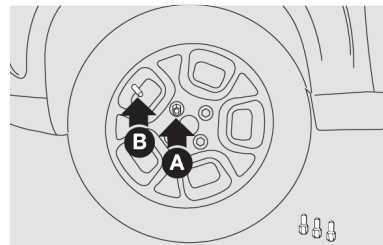
Girar a manivela do macaco e levantar o veículo de maneira que a roda fique a alguns centímetros longe do chão.

Desparafusar completamente os 4 parafusos, remover a calota e a roda.

Montar a roda sobressalente, encaixando os furos **A** com os respectivos pinos **B**.

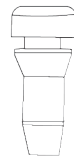
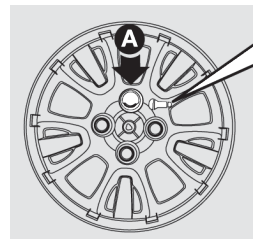


Atarraxar apenas um dos parafusos **A** em correspondência com a válvula de enchimento **B**.



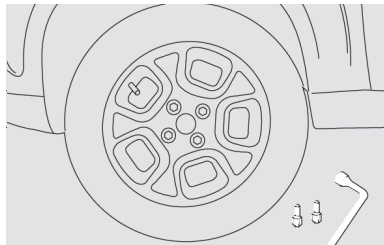
Colocar a calota cuidando para que o símbolo , na parte interna, fique em correspondência com a válvula, e dessa maneira o furo maior da calota **A** passe pelo parafuso já fixado.

F



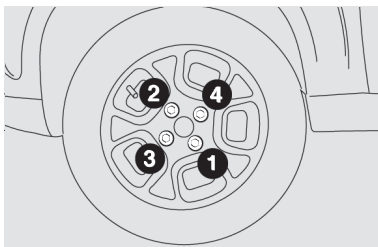
Atarraxar os outros três parafusos.

Apertar os parafusos utilizando a chave de roda específica.

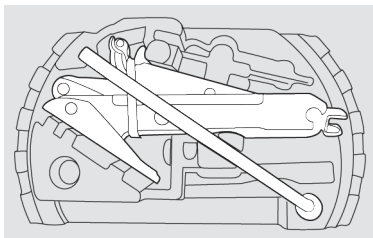


Girar a manivela do macaco de maneira a abaixar o veículo e remover o macaco.

Apertar bem os parafusos, passando alternadamente de um parafuso ao outro diagonalmente oposto, de acordo com a ordem ilustrada a seguir.



Colocar o macaco no suporte das ferramentas, encaixando de modo a evitar vibrações, ou que se solte durante a marcha.

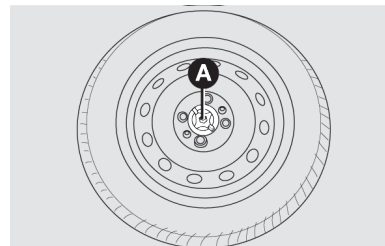


Guardar as ferramentas utilizadas nos lugares específicos nos suportes.

Colocar o suporte das ferramentas no local apropriado.

Colocar a roda substituída no compartimento da roda sobressalente.

Fixar a roda com o dispositivo de bloqueio **A**.



Nota

Com roda de liga leve, não utilizar o dispositivo de bloqueio, pois o comprimento do parafuso, dimensionado para estepe com roda em chapa de aço, não permite a fixação da roda de liga.

Nota

Na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

Nota

Periodicamente, controlar a pressão dos pneus e da roda de reserva.



ADVERTÊNCIA

O macaco serve somente para a troca das rodas.

Não deve, em hipótese alguma, ser usado para efetuar consertos debaixo do veículo.

Nota

Após a troca de pneus deve-se calibrá-los.



ADVERTÊNCIA

Nos veículos com opcional rodas em liga leve, é prevista uma roda sobressalente específica, diferente da que é prevista nos veículos com rodas de aço.

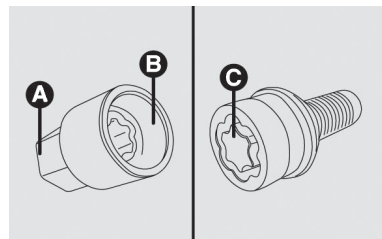
Em caso de posterior compra de rodas em liga para substituir as de aço, aconselhamos manter disponíveis no veículo 4 parafusos originais para serem usados somente com a roda sobressalente, para não comprometer os cubos das rodas.

KIT ANTIFURTO DA RODA

Algumas versões dispõem de dispositivo antifurto para as rodas composto de um parafuso especial e uma chave soquete com segredo. Este dispositivo está disponível como acessório na **Rede Assistencial Fiat**.

Para retirar o parafuso especial, proceder como a seguir:

Encaixar a extremidade **B** da chave soquete no encaixe **C** o parafuso especial de retenção da roda. Na extremidade **A** deve ser encaixada a chave de roda fornecida com o veículo.



Girar a chave de roda no sentido anti-horário para retirar o parafuso.

Cada chave soquete possui um segredo, entre uma série de combinações possíveis.

Em caso de perda da chave, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

PARTIDA DE EMERGÊNCIA DO MOTOR E PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Em caso de bateria descarregada, é possível efetuar uma partida de emergência utilizando cabos e a bateria de um outro veículo ou servindo-se de uma bateria auxiliar. Em todos os casos, a bateria utilizada deve ter capacidade igual ou pouco superior em relação à descarregada.

A partida de emergência pode ser perigosa se efetuada de modo incorreto: seguir com atenção os procedimentos descritos a seguir.



ADVERTÊNCIA

Evitar absolutamente a utilização de um carregador de baterias rápido para a partida de emergência.

Os sistemas eletrônicos e as centrais de ignição e alimentação do motor poderiam ficar danificados.

Nota

Não utilizar uma bateria auxiliar ou qualquer outra fonte de alimentação externa com uma tensão superior a 12 V: poderiam danificar-se a bateria, o motor de partida, o alternador ou o sistema elétrico do veículo.



ADVERTÊNCIA

Não tentar a partida de emergência se a bateria estiver congelada.

A bateria poderia romper-se ou explodir!



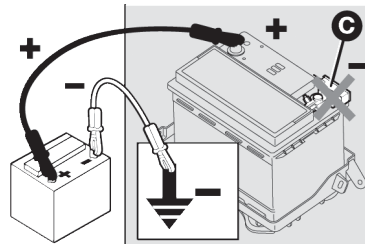
ADVERTÊNCIA

Antes de abrir o capô do motor, desligar o veículo, certificando de que a chave de ignição esteja na posição **STOP**. Respeitar o indicado na

placa aplicada sob o capô do motor. Quando se encontrarem outras pessoas no veículo, aconselha-se extrair sempre a chave. O veículo deve ser abandonado sempre depois de ter extraído a chave ou de a ter girado para a posição **STOP**.

Durante as operações de abastecimento de combustível, certificar-se de que o veículo está desligado (computador de ignição na posição **STOP**).

Em caso de partida de emergência com bateria auxiliar, nunca ligar o cabo negativo **C** (-) da bateria auxiliar ao polo negativo da bateria do veículo, mas sim a um ponto de massa motor/caixa de câmbio.



PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

A bateria do veículo está localizada no compartimento do motor, atrás do grupo óptico esquerdo.



ADVERTÊNCIA

Não se aproximar da ventoinha de arrefecimento do radiador, pois o eletroventilador pode começar a funcionar e causar lesões.

Respeite sempre as prescrições desse manual.



ADVERTÊNCIA

Retirar qualquer objeto metálico (por ex. anéis, relógios, pulseiras), capaz de provocar um contato elétrico acidental.

Perigo de graves lesões!



ADVERTÊNCIA

As baterias contêm ácido que pode queimar a pele ou os olhos. As baterias geram hidrogênio, facilmente inflamável e explosivo.

Assim, não aproximar chamas ou dispositivos que possam provocar faíscas.

Proceder do seguinte modo:

- Acionar o freio de estacionamento, deslocar a alavanca para ponto morto e, em seguida, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Desligar todos os outros acessórios elétricos presentes no veículo.
- Se utilizar a bateria de outro veículo, estacionar este último ao alcance dos cabos utilizados para a ligação, acionar o freio de estacionamento e certificar-se de que a ignição está desligada.

Nota

Não ligar diretamente os terminais negativos das duas baterias! Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certificar-se de que entre este último e o veículo com a bateria descarregada não existem partes metálicas acidentalmente em contato, já que pode criar-se uma ligação à massa com o risco de provocar graves lesões nas pessoas eventualmente presentes nas proximidades.

Nota

Se efetuado de modo incorreto, o procedimento descrito a seguir pode provocar graves lesões a pessoas ou danificar o sistema de recarga de um ou de ambos os veículos. Seguir criteriosamente as indicações fornecidas a seguir.

Ligação dos cabos

Para efetuar a partida de emergência, proceder como indicado a seguir:

- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria auxiliar.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o negativo (-) ao terminal negativo (-) da bateria auxiliar.
- Ligar a extremidade oposta do cabo utilizado para o negativo (-) a uma massa do motor  (uma parte em metal do motor ou da caixa de câmbio com a bateria descarregada) longe da bateria e do sistema de injeção de combustível.
- Ligar o motor do veículo com a bateria auxiliar, deixando-o funcionar alguns minutos em marcha lenta. Em seguida, ligar o motor do veículo com a bateria descarregada.



ADVERTÊNCIA

Não ligar o cabo ao terminal negativo (-) da bateria descarregada. A faísca resultante poderia causar a explosão da bateria e provocar lesões graves.

Utilizar exclusivamente o ponto de massa específico; não utilizar qualquer outra parte metálica exposta.

Retirada dos cabos

Uma vez ligado o motor, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa relativamente à acima descrita.

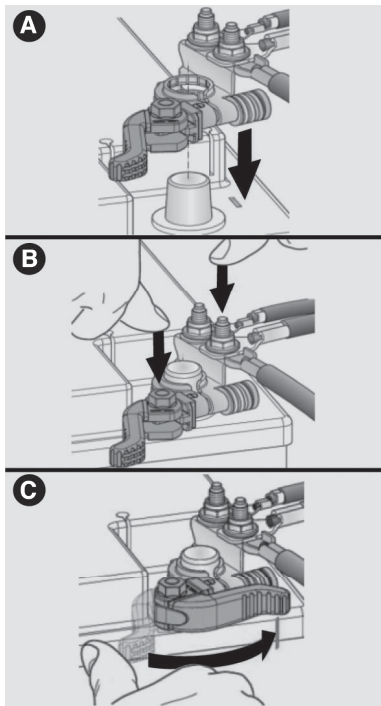
Se, depois de algumas tentativas, o motor não ligar, não insistir inutilmente, mas contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Caso seja necessário recorrer frequentemente à partida de emergência, mandar verificar a bateria e o sistema de recarga do veículo na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Siga as instruções a seguir para conectar o engate rápido ao polo negativo da bateria.

- **A** - Leve o terminal do engate com a alavanca aberta até o polo da bateria.
- **B** - Pressione firmemente para baixo o engate até a base do borne.
- **C** - Feche a alavanca do engate.



PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA

Evitar absolutamente dar partida empurrando o veículo, por reboque ou utilizando as descidas.

Nota

ATENÇÃO: Eventuais acessórios (por ex. celulares, etc.) ligados à tomada de corrente do veículo absorvem corrente mesmo que não sejam utilizados. Se deixados ligados muito tempo com o motor desligado, podem descarregar a bateria, com consequente redução da duração desta última e/ou impossibilidade de ligar o motor.

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

ATUAÇÃO DO SISTEMA

O sistema de bloqueio de combustível tem a função de prevenção de incêndio em caso de acidente. Ao detectar uma colisão (obedecendo a parâmetros predeterminados pela cen-

tral eletrônica), o sistema é acionado cortando a injeção de combustível e, consequentemente, causando o desligamento do motor. A função realiza também o destravamento automático das portas, nas versões dotadas desse dispositivo e, para algumas versões, o acendimento das luzes internas após a colisão, facilitando e agilizando a saída ou retirada dos ocupantes.

A ativação do sistema é sinalizada através do quadro de instrumentos pelo acendimento da luz-espia  ou por uma sinalização genérica . Algumas versões exibem também uma mensagem de alerta no display eletrônico do quadro de instrumentos.

Após a colisão, recordar-se de girar a chave da ignição para a posição **STOP** para não descarregar a bateria.

Nota

Em caso de intervenção do Sistema de bloqueio de combustível, recomenda-se solicitar o auxílio imediato da **Rede Assistencial Fiat**.

F



ADVERTÊNCIA

Caso haja algum problema no funcionamento do sistema de bloqueio de combustível que impossibilite a sua funcionalidade, para algumas versões ocorrerá o acendimento das luz-espia  ou uma sinalização genérica .

Para algumas versões, pode ser exibida também, mensagem no display eletrônico do quadro de instrumentos. Nesses casos, recomenda-se solicitar o auxílio imediato da **Rede Assistencial Fiat**.

REABASTECENDO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PROCEDIMENTOS

O procedimento de abastecimento de combustível em caso de emergência é descrito em "Reabastecendo o veículo", capítulo "Partida e operação".

SE O MOTOR SUPERAQUECER

PROCEDIMENTOS

Ao percorrer trechos como os descritos a seguir, e na presença de condições climáticas excepcionais que possam provocar o aparecimento de fenômenos de superaquecimento do motor, adotar as seguintes abordagens:

- **Condução em estradas:** limitar a velocidade.

- **Condução em vias urbanas (com trânsito):** com o veículo parado, colocar o câmbio em ponto morto e manter o motor no regime mínimo.

Nota

Um sistema de refrigeração superaquecido pode danificar o veículo. Em caso de superaquecimento, encostar e parar o veículo. Fazer funcionar o motor em marcha lenta com o ar-condicionado desativado até que a temperatura baixe. Se a temperatura não baixar, dirigir-se assim que possível à **Rede Assistencial Fiat**.

A seguir, estão indicadas algumas excepcionalidades que favorecem o aparecimento de situações excepcionais de superaquecimento do motor:

- Se o ar-condicionado estiver ligado, desligá-lo. O sistema de ar-condicionado contribui para o superaquecimento do sistema de arrefecimento do motor.

- Regular o aquecimento do habitáculo para o máximo, orientando a distribuição do ar para o piso ou para o exterior do veículo, caso as condições climáticas externas permitam manter os vidros laterais abertos. Em seguida, ativar o eletroventilador à velocidade máxima. Desse modo, o aquecedor atuará como um radiador suplementar, contribuindo para dissipar o calor do sistema de arrefecimento do motor.

Nota

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves. Se notar vapor proveniente do compartimento do motor, ou se ouvir o ruído, não abrir o capô até que o radiador tenha tido tempo suficiente para arrefecer. Nunca tentar tirar o tampão com o radiador quente.

REBOCANDO O VEÍCULO

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

No presente tópico são descritos os procedimentos para o reboque do veículo em situações de emergência.

Nota

Para efetuar o reboque, é necessária uma barra de reboque rígida de modo a evitar danificar o veículo.

Nota

Utilizar apenas barra de reboque rígida.

Respeitar a legislação de trânsito vigente para procedimentos de reboque.

Nota

Quando se fixa o veículo na plataforma de um caminhão de reboque, não utilizar os componentes das suspensões dianteira ou traseira como

pontos de fixação. Um reboque efetuado de modo impróprio pode provocar danos no veículo.

Reboque do veículo - condições gerais

CONDIÇÃO DE REBOQUE	RODAS ELEVADAS DO SOLO	CÂMBIO MANUAL
Reboque em uma superfície plana	NENHUMA	Se o câmbio estiver funcionando, colocá-lo em ponto morto. O veículo é, assim, rebo-cável, mas por breves distâncias (cerca de 15 km) e a velocidade reduzida (máximo 25 km/h)
Elevação das rodas ou reboque no veículo	TRASEIROS	
	DIANTEIROS	OK
Veículo em uma plataforma de veículo de socorro	TODOS	MELHOR MÉTODO

Versões com câmbio manual

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo na plataforma de um veículo de socorro.

Estas versões podem também ser rebocadas numa superfície plana (todas as rodas no solo) com o câmbio em ponto morto, mas por breves distâncias (cerca de 15 km) e a velocidade reduzida (máximo 25 km/h).

Nota

O reboque dos veículos sem respeitar os requisitos acima indicados pode provocar danos graves na caixa de câmbio.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



ADVERTÊNCIA

Respeitar a legislação de trânsito vigente para as situações de reboque.

Ao rebocar o veículo, não dar tranques e ou arranques que possam dani-

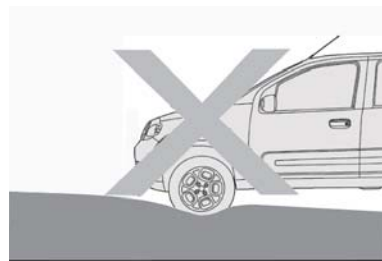
ficar o veículo e colocar em risco as pessoas envolvidas na operação.



ADVERTÊNCIA

Para o desatolamento do veículo fora da via pavimentada, ou seja, em condições de barro, areia, pisos escorregadios, etc., mediante o auxílio de outro veículo, sempre utilizar uma barra de reboque rígida. Antes de iniciar a operação, desobstruir as rodas e, se outros fatores impedirem a retirada do veículo por sua própria tração, como, por exemplo, piso excessivamente escorregadio, arenoso, lama, etc., um veículo apropriado para reboque deve ser utilizado. Em seguida, dependendo da situação, colocar o veículo em primeira marcha ou marcha ré, acelerando gradativamente e simultaneamente ao veículo usado para o reboque.

Esta operação **NÃO** deve ser realizada em qualquer condição de risco para os condutores e pessoas envolvidas.

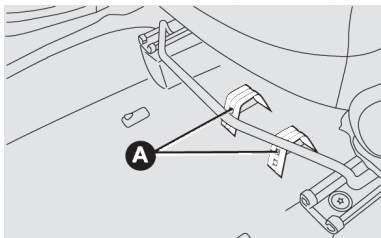


F

EXTINTOR DE INCÊNDIOS

RECOMENDAÇÕES

O extintor de incêndio pode ser adquirido na **Rede Assistencial Fiat**.



A parte dianteira do banco do motorista **A**, no assoalho, está prevista para a instalação do suporte para fixação do extintor de incêndio.

O extintor de incêndio pode ser adquirido na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Recomendamos ler as instruções impressas no equipamento

Observar com atenção a validade do extintor (a data encontra-se gravada no corpo do cilindro) e se o ponteiro do manômetro está dentro da faixa normal de operação.

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO

Uma correta manutenção permite manter o desempenho do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.

Neste capítulo, explica-se como.

SERVIÇOS AGENDADOS	G-1
COMPARTIMENTO DO MOTOR	G-8
RECARREGANDO A BATERIA	G-20
SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA	G-21
LEVANTANDO O VEÍCULO	G-24
PNEUS	G-25
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO	G-32
CARROCERIA	G-33
INTERIOR DO VEÍCULO	G-36

SERVIÇOS AGEN- DADOS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais.

Por isso, a FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda. definiu uma série de controles e de intervenções de manutenção em intervalos preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário ter em atenção as indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verificar periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**, com os tempos pré-fixados. Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas, se apresentar a necessidade de outras substituições ou reparações,

as mesmas só poderão ser efetuadas com o explícito acordo do Cliente. Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, reduzir o intervalo entre uma manutenção programada e a outra.

Nota

Os cupões de Manutenção Programada são prescritos pela montadora. A não execução dos mesmos pode comportar a cessação da garantia.

Nota

É aconselhável sinalizar à **Rede Assistencial Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução do próximo cupom.

As revisões devem ser realizadas **por quilometragem ou por tempo**, ou seja, a cada 10000 km ou a cada 12 meses, **prevalecendo o que ocorrer primeiro**.

A tolerância permitida para a execução das revisões será de 1000 km

para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou 30 dias para menos ou para mais caso ocorra por tempo.

Exemplos:

- **1ª Revisão:** Caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9000 e 11000 km. Caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses.
- **2ª Revisão:** Caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9000 e 11000km após a 1ª revisão. Caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses após a 1ª revisão.

Nota

ATENÇÃO: é **ESSENCIAL** a verificação do Plano de Manutenção Programada neste capítulo e do **Manual de Garantia** para a correta manutenção e garantia do veículo.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA — VERSÕES COM MOTORES FIREFLY FLEX E FIRE FLEX

REVISÕES (***) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	01 ^a	02 ^a	03 ^a	04 ^a	05 ^a	06 ^a	07 ^a	08 ^a	09 ^a	10 ^a	11 ^a	12 ^a	13 ^a	14 ^a	15 ^a	16 ^a	17 ^a	18 ^a
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: arrefecimento do motor, freios, embreagem, lavador dos vidros, etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras. Obs: se a espessura útil das pastilhas for menor do que 5 mm, deve-se substituí-las.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das tubulações de escape, de alimentação de combustível, dos freios, componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES (***) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	01 ^a	02 ^a	03 ^a	04 ^a	05 ^a	06 ^a	07 ^a	08 ^a	09 ^a	10 ^a	11 ^a	12 ^a	13 ^a	14 ^a	15 ^a	16 ^a	17 ^a	18 ^a
Verificação do esguicho e palhetas dos vidros do para-brisa e vidro traseiro, cintos de segurança, comandos elétricos dos vidros das portas e sistema de abertura/fechamento das portas. Sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc.) bateria e iluminação interna e externa e sinalização. Quadro de instrumentos e indicadores.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro do ar-condicionado. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação e, se necessário, regulagem do freio de estacionamento.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (*)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. (**)		+		+				+		+				+		+		
Verificação da folga de válvulas (motores Fire)			+			+			+			+			+			+
Verificação dos cabos das velas de ignição (motores Fire)			+			+			+			+			+			+
Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.			+			+			+			+			+			+

REVISÕES (***) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	01^a	02^a	03^a	04^a	05^a	06^a	07^a	08^a	09^a	10^a	11^a	12^a	13^a	14^a	15^a	16^a	17^a	18^a
Substituição das velas de ignição do motor (motores Fire).	a cada 30.000 km (independente do tempo)																	
Substituição das velas de ignição do motor (motores Firefly).	a cada 40.000 km (independente do tempo)																	
Verificação do sistema de ventilação do cárter do motor "blow-by" (*).				+				+				+				+		
Verificação do nível do óleo da caixa de câmbio mecânico.				+				+								+		
Verificação visual da correia dentada do comando da distribuição do motor (motores Fire) (**)				+						+						+		
Substituição do fluido dos freios (quando disponível, deve-se também substituir o fluido do sistema de acionamento hidráulico da embreagem).	a cada 24 meses ou a cada 40.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento.					+					+					+			
Verificação do sistema evaporativo do tanque de combustível. (*)					+					+					+			
Verificação e, se necessário, substituição das lonas e tambores de freio das rodas traseiras. (*)						+						+						+

REVISÕES (***) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	01 ^a	02 ^a	03 ^a	04 ^a	05 ^a	06 ^a	07 ^a	08 ^a	09 ^a	10 ^a	11 ^a	12 ^a	13 ^a	14 ^a	15 ^a	16 ^a	17 ^a	18 ^a
Substituição da correia dos órgãos auxiliares do motor. (*)	a cada 48 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Substituição da correia dentada do comando da distribuição do motor (motores Fire). (*)	a cada 48 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Substituição do óleo da caixa de câmbio mecânico.												+						
Substituição do líquido de arrefecimento do motor.	a cada 24 meses (independente da quilometragem)																	
Revisão de Carroceria: verificação quanto a danos, inclusive as proteções inferiores da carroceria.		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou quando houver longa inatividade. (**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado dos rolamentos e das correias dos órgãos auxiliares (ar-condicionado/bomba d'água/alternador), correia dentada e rolamento do tensor (quando disponível) a cada 10.000 km ou 12 meses e, se necessário, efetuar as substituições. (***) A TOLERÂNCIA PERMITIDA PARA A EXECUÇÃO DAS REVISÕES É: • DE 30 DIAS (PARA MAIS OU PARA MENOS) CASO OCORRA POR TEMPO • DE 1.000 KM (PARA MAIS OU PARA MENOS) CASO OCORRA POR QUILOMETRAGEM																		

REVISÕES (***) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	01ª	02ª	03ª	04ª	05ª	06ª	07ª	08ª	09ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção (180.000 km), considerar a mesma frequência para substituição e verificação de cada item.																		

VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1.000 km ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente restabelecer:

- O nível do líquido de arrefecimento do motor
- O nível do líquido dos freios.
- O nível do líquido do lavador do para-brisa.
- Pressão e condições dos pneus.
- O funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.)
- Funcionamento do sistema limpador/lavador do para-brisa e posicionamento/ desgaste das pastilhas.

A cada **3.000** km, verificar e, se necessário, restabelecer o nível de óleo do motor.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Caso o veículo seja utilizado predominantemente numa das seguintes condições:

- Reboque atrelado.
- Estradas poeirentas.
- Percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos com temperatura externa abaixo de zero.
- Motor que gira frequentemente em marcha lenta ou longos percursos a baixa velocidade ou em caso de longa inatividade.

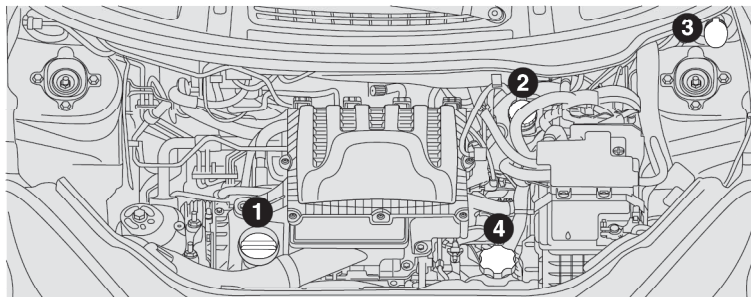
É necessário efetuar as seguintes verificações com mais frequência do que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- Controle das condições e desgaste das pastilhas dos freios dianteiros.
- Controle do estado de limpeza das fechaduras do capô do motor e da tampa traseira, limpeza e lubrificação das alavancas.

- Controle visual das condições: motor, caixa de câmbio, transmissão, segmentos rígidos e flexíveis das tubulações (escape/alimentação de combustível/freios) elementos de borracha (coifas/mangas/casquilhos, etc.).
- Controle do estado de carga e nível do líquido da bateria (eletrolito).
- Controle visual das condições das correias de comando dos acessórios.
- Controle e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar-condicionado.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar.

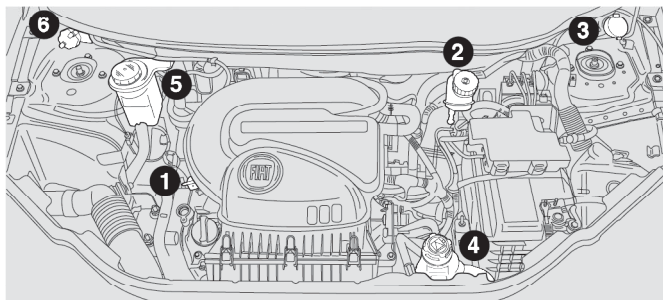
COMPARTIMENTO DO MOTOR

MOTOR FIREFLY FLEX



1. Óleo do motor
2. Fluido dos freios
3. Líquido do lavador do para-brisa
4. Líquido de arrefecimento do motor

MOTOR FIRE FLEX

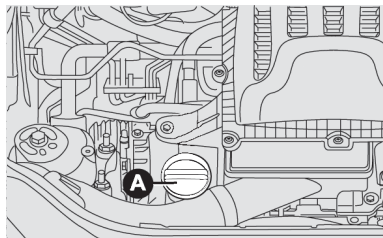


1. Óleo do motor
2. Fluido dos freios
3. Líquido do lavador do para-brisa
4. Líquido de arrefecimento do motor
5. Fluido da direção hidráulica
6. Reservatório de gasolina para partida a frio

ÓLEO DO MOTOR

Motores Firefly Flex

A - bocal de enchimento/ vareta de verificação



ADVERTÊNCIA

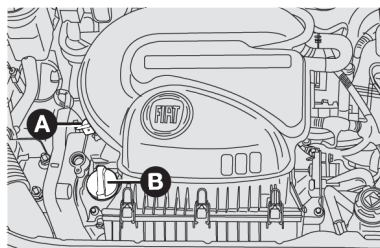
Ao abastecer, use um funil para evitar o derramamento. Caso ocorra o derramamento, limpe imediatamente os componentes afetados.

Após o abastecimento certifique-se de que a tampa foi corretamente fechada.

Motores Fire Flex

A - vareta de verificação

B - bocal de enchimento



ADVERTÊNCIA

Ao abastecer, use um funil para evitar o derramamento. Caso ocorra o derramamento, limpe imediatamente os componentes afetados.

Após o abastecimento certifique-se de que a tampa foi corretamente fechada.

Nota

Verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no “Plano de Manutenção Programada”.

O nível do óleo deve estar entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na vareta de controle. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).



ADVERTÊNCIA

Somente a verificação do nível do óleo deve ser efetuada com o motor ainda quente.

O completamento do nível deve ser efetuado com o motor frio.

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX**.

Nota

Depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.



ADVERTÊNCIA

Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras.

Lembre-se que, com o motor quente, o eletroventilador pode girar e ocasionar lesões.



ADVERTÊNCIA

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor.

Só o uso dos óleos recomendados (ver “Características dos lubrificantes e dos líquidos” neste manual) garante a quilometragem ou o prazo previstos pelo plano de manutenção.



ADVERTÊNCIA

O abastecimento de óleo do motor deve ser efetuado com o motor frio, lentamente e com cuidado, evitando o derramamento sobre os componentes do vão do motor.

O óleo em contato com componentes quentes pode causar danos às peças e provocar o surgimento de

fumaça, incêndios ou queimaduras, além de contaminar o meio ambiente.

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR



ADVERTÊNCIA

Quando o motor estiver muito quente, não retire a tampa do reservatório de expansão.

Há perigo de queimaduras.

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência **MIN** marcada no reservatório.

Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal **B** do reservatório, uma mistura com 50% de **CoolantTM (vermelho)** e 50% de água pura.



ADVERTÊNCIA

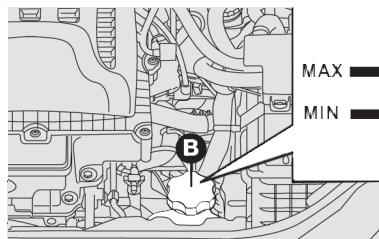
ATENÇÃO: Nunca abasteça o reservatório no sistema de arrefecimento do motor do veículo com líquido de arrefecimento não orgânico (verde).

Utilize somente Coolant^{up} (vermelho), pois a mistura com outros aditivos pode alterar as propriedades do Coolant^{up} (vermelho), comprometendo sua eficiência.

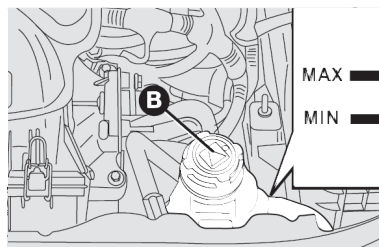
Nota

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

Motores Firefly Flex:

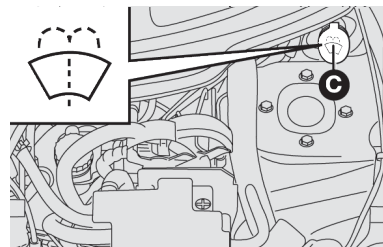


Motores Fire Flex:



LÍQUIDO DOS LAVADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO

Para adicionar líquido, tirar a tampa **C** e encher o reservatório.

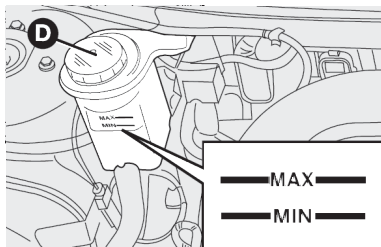


Nota

Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio; a ação do lavador é fundamental para melhorar a visibilidade.

FLUIDO PARA A DIREÇÃO HIDRÁULICA (motor Fire Flex)

Verificar se o nível do óleo, com o veículo em terreno plano e motor frio, está entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na parte externa do reservatório.



Com o óleo quente, o nível também pode superar a referência **MAX**.

Se for necessário adicionar óleo, certificar-se de que tenha as mesmas características do óleo já presente no sistema.

Usar somente óleo TUTELA GI/A.

Se o nível do fluido no reservatório estiver inferior ao nível prescrito, adicionar o óleo TUTELA GI/A, operando da seguinte forma:

- Ligar o motor, deixá-lo em marcha lenta e aguardar até que o nível de fluido no reservatório esteja estabilizado.

- Com o motor ligado, girar completamente o volante para a esquerda e para a direita.
- Retirar a tampa **D**.
- Encher somente até a marca de referência **MAX** do reservatório.

Nota

Para esta operação é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas.

Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.



ADVERTÊNCIA

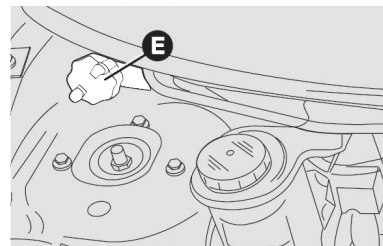
Não forçar o volante totalmente girado em fim de curso.

Isto provoca o aumento desnecessário da pressão do sistema.

Verificar periodicamente o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

RESERVATÓRIO DE GASOLINA PARA PARTIDA A FRIO (motor Fire Flex)

O abastecimento deve ser efetuado com cautela, evitando derramamento de gasolina. Caso isto ocorra, fechar o reservatório com a tampa **E** e jogar água, a fim de remover o excesso de combustível.



G



ADVERTÊNCIA

A baixa frequência de utilização de 100% de etanol pode provocar o envelhecimento da gasolina presente no reservatório de partida a frio pela falta de consumo.

Para minimizar este evento, é recomendável o abastecimento do reservatório de partida a frio preferencialmente com gasolina de alta octanagem - Ron 95 ou Aki 91, por exemplo, a gasolina Podium da Petrobras e a V-Power Racing da Shell, entre outras com as mesmas características. Consulte o posto de abastecimento de combustível de sua preferência, das opções disponíveis. Na ausência destas, utilizar gasolina aditivada, que mantém as suas propriedades por período mais extenso do que a gasolina tipo C comum.

Anti-knock index (Aki) é bem similar à denominação Ron. Aki 91 corresponde a aproximadamente Ron 95.

Nota

Substituir o combustível do reservatório de partida a frio a cada 3 meses se este não for consumido.

Para substituição do combustível, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

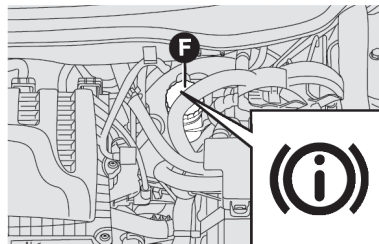
O reservatório de partida a frio deve ser abastecido sempre que a luz-espia  no painel acusar nível insuficiente de gasolina.

O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.

FLUIDO DOS FREIOS

Se precisar adicionar fluido, utilizar somente os classificados DOT 4. Em particular, aconselha-se o uso de **TUTELA TOP 4**, com o qual foi efetuado o primeiro enchimento.

O nível do fluido no reservatório **F** não deve ultrapassar a referência **MAX**.



ADVERTÊNCIA

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas.

Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.

Nota

O fluido dos freios é higroscópico (isto é, absorve a umidade). Por isto, se o veículo for usado predominantemente em regiões com alta porcentagem de umidade atmosférica, o fluido deve ser substituído com mais frequência do que indicado no Plano de Manutenção Programada.



ADVERTÊNCIA

Para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o fluido dos freios a cada dois anos, independentemente da quilometragem percorrida.

Observe sempre o plano de manutenção programada.



ADVERTÊNCIA

O símbolo , presente no recipiente, identifica os fluidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral.

Usar fluidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais de borracha do sistema de frenagem.

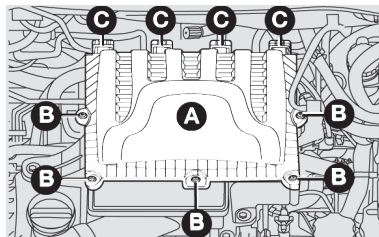
Nota

IMPORTANTE: para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o fluido dos freios a cada dois anos, in-

dependentemente da quilometragem percorrida.

FILTRO DE AR SUBSTITUIÇÃO

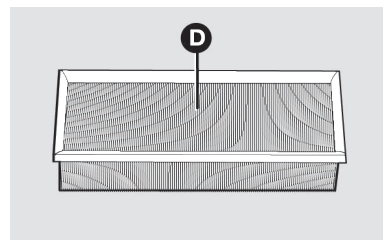
Motores Firefly Flex:



Remover a tubulação de borracha da caixa do filtro de ar **A** conforme a seta.

Soltar os grampos **B** e retirar a tampa **C**, empurrando-a para trás.

Remover o elemento filtrante **D**.



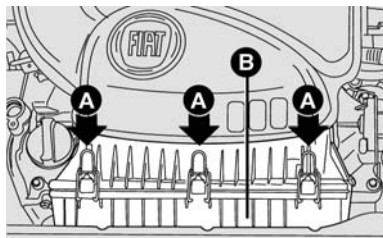
O filtro de ar deverá ser inspecionado periodicamente e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

Nota

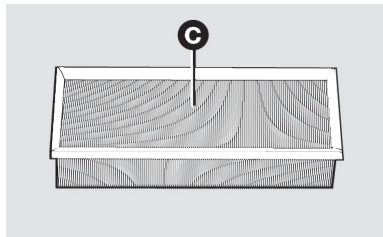
Um filtro de ar muito sujo contribui para aumentar o consumo de combustível do veículo.

Motores Fire Flex:

Soltar os grampos **A** e retirar a tampa **B**, empurrando-a para frente.



Remover o elemento filtrante C.



FILTRO DO AR-CONDICIONADO

Veículos com sistema de aquecimento possuem um filtro de ar específico, destinado a absorver as partículas de poeira que normalmente entram junto com o fluxo de ar coletado externamente. Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por

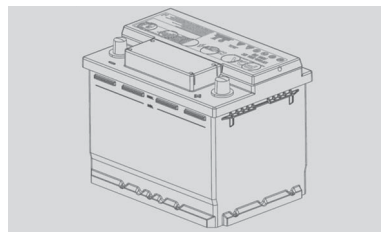
uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ar-condicionado, razão pelo qual recomenda-se a sua inspeção periódica e eventual substituição.

Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve-se substituir com maior frequência o elemento filtrante.

Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição dos elementos filtrantes sejam realizados na **Rede Assistencial Fiat**.

BATERIA

As baterias dos veículos Fiat são do tipo “Sem Manutenção”, que, em condições normais de uso, não exigem enchimentos com água destilada.



Para a recarga da bateria, ver o procedimento neste capítulo.



ADVERTÊNCIA

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo.

Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão ou de incêndio.



ADVERTÊNCIA

A utilização da bateria com o nível de eletrólito muito baixo pode danificá-la irreparavelmente, provocando um superaquecimento que acelera sua autodescarga, diminuindo a vida útil.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente.

Para a substituição da bateria, aconselhamos dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as disposições legais.



ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

Procure sempre a Rede Assistencial com pessoal especializado para intervenções no veículo.

Conselhos úteis para prolongar a duração da bateria

Ao estacionar o veículo, certificar-se que as portas e o capô estejam bem fechados. As luzes internas devem estar apagadas.

Com motor desligado, não manter dispositivos ligados por muito tempo (por ex. rádio, luzes de emergência, etc.).



ADVERTÊNCIA

A bateria mantida por muito tempo com carga abaixo de 50% é danificada por sulfatação.

Isso reduz a capacidade e o desempenho na partida.

Em caso de parada prolongada, ver “Longa inatividade o veículo”, neste capítulo.

Se, após a compra do veículo, você desejar montar acessórios (alarme eletrônico etc.), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que irá sugerir-lhe os dispositivos mais adequados e, principalmente, recomendar-lhe a utilização de uma bateria com capacidade maior.



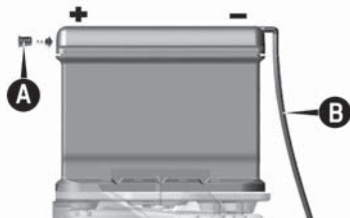
ADVERTÊNCIA

Pretendendo instalar no veículo sistemas adicionais (alarme, som etc.), frisamos o perigo que representam derivações inadequadas em conexões dos chicotes elétricos, principalmente se ligados aos dispositivos de segurança.

Risco de sobrecarga e incêndio.

Substituição da bateria (SLI - convencional)

Para substituição da bateria proceder como a seguir:



- Desligar a ignição.
- Desconectar primeiro o cabo negativo (-) e, em seguida, desconectar o cabo positivo (+), utilizando ferramentas adequadas (não fornecidas) para o procedimento.
- Retirar o tampão A do furo de saída dos gases da bateria (não aplicável para baterias da marca "Moura").
- Retirar o tubo de escoamento de gases B da bateria.

- Substituir a bateria usada por outra com as mesmas características. Usar somente baterias que tenham sido aprovadas para o seu veículo pelo fabricante, caso contrário, o sistema ou funções do veículo podem ficar indisponíveis e danificar o veículo.
- Conectar primeiro o cabo positivo (+) e, em seguida, conectar o cabo negativo (-).
- Posicionar o tampão A firmemente ao lado do polo positivo da nova bateria (não aplicável para baterias da marca "Moura").
- Verificar se o tubo de escoamento de gases B está totalmente desobstruído, livre de resíduos. Posicioná-lo firmemente ao lado do polo negativo da nova bateria.
- Certificar-se de que uma extremidade do tubo de escoamento de gases esteja fixada na bateria e a outra direcionada para a proteção do cárter (peito de aço). Passar o tubo de escoamento de gases através da presilha C, ao lado da bandeja da bateria, para

evitar que dobre e provoque avarias.



- Para o procedimento de substituição, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Substituição da bateria EFB

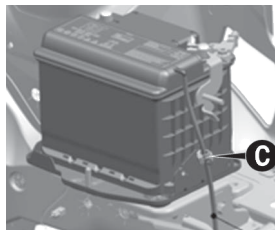
Para substituição da bateria proceder como a seguir:



- Desligar a ignição.
- Desconectar primeiro o cabo negativo (-) e, em seguida, desconectar o cabo positivo (+), utilizando ferramentas adequadas (não fornecidas) para o procedimento.
- Retirar o tampão **A** do furo de saída dos gases da bateria.
- Retirar o tubo de escoamento de gases **B** da bateria.
- Substituir a bateria usada por outra com as mesmas características. Usar somente baterias que tenham sido aprovadas para o seu veículo pelo fabricante, caso contrário, o sistema ou funções do veículo podem ficar indisponíveis e danificar o veículo.
- Conectar primeiro o cabo positivo (+) e, em seguida, conectar o cabo negativo (-).
- Posicionar o tampão **A** firmemente ao lado do polo positivo da nova bateria.
- Verificar se o tubo de escoamento de gases **B** está totalmente desobstruído, livre de resíduos.

Posicioná-lo firmemente ao lado do polo negativo da nova bateria.

- Certificar-se de que uma extremidade do tubo de escoamento de gases esteja fixada na bateria e a outra direcionada para a proteção do cárter (peito de aço). Passar o tubo de escoamento de gases através da presilha **C**, ao lado da bandeja da bateria, para evitar que dobre e provoque avarias.



- Para o procedimento de substituição, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico ou de partida de emergência, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

- Nunca desligue a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento.
- Desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga.
- Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilizar uma bateria auxiliar.
- Tome um cuidado especial com ligação entre bateria e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria é religada, a central do sistema de injeção/ignição deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primei-

ros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.

- Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando a chave de ignição estiver na posição MAR.
- Não verifique polaridades elétricas com faíscas.
- Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria etc.).



ADVERTÊNCIA

A instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme, etc.) com exceção dos originais de fábrica, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e ignição.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

RECARREGANDO A BATERIA

PROCEDIMENTOS

Aconselha-se uma recarga lenta com baixa corrente pela duração de cerca de 24 horas. Aqui estão os procedimentos:

1. Desligar os bornes do sistema elétrico dos terminais da bateria.

2. Ligar, aos terminais da bateria, os cabos do aparelho de recarga.
3. Ativar o aparelho de recarga.
4. Terminada a recarga, desativar o aparelho antes de desligá-lo da bateria.
5. Ligar os bornes aos terminais da bateria respeitando as polaridades.



ADVERTÊNCIA

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo.

Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão ou de incêndio.

SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas. Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 10 mil quilômetros ou 12 meses (o que ocorrer primeiro).

Nota

As revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a **Rede Assistencial Fiat**, com tempos prefixados.



ADVERTÊNCIA

A correta manutenção do veículo, é essencial para prolongar ao máximo a sua vida útil.

É também essencial para garantir o respeito ao meio ambiente.

Durante a realização de intervenções, além das operações previstas, pode haver a necessidade de substituições ou consertos não programados, os quais serão comunicados ao cliente. Os referidos consertos podem alterar o prazo de entrega do veículo.

Nota

Aconselha-se dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**, quando verificar pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a realização da próxima revisão.



ADVERTÊNCIA

Os produtos que o veículo utiliza para o seu funcionamento (óleo de motor, fluido de freio, fluido de direção hidráulica, líquido para radiador, etc.), quando substituídos, deverão ser recolhidos cuidadosamente

Esta prática ajuda a evitar que contamine o meio ambiente.

Nota

Alguns componentes tais como lubrificantes, podem requerer uma verificação/ troca com maior frequência, devido a utilização do veículo, portanto, é importante observar com cuidado as recomendações constantes desta seção do manual.

SERVIÇOS ADICIONAIS

A cada **500 km** ou antes de viagens longas, controlar e, se necessário, restabelecer:

- Nível do óleo do motor.
- Nível do líquido de arrefecimento do motor.
- Nível do fluido da direção hidráulica (se equipado).
- Nível do fluido dos freios.
- Nível do líquido do lavador do para-brisa.
- Nível de gasolina do reservatório de partida a frio (se equipado).
- Pressão e estado dos pneus.
- Verificar o correto funcionamento do eletroventilador, assim como o estado das pás da hélice quanto à limpeza e conservação - ver "Carroceria/Eletroventilador do radiador", neste capítulo.
- Estado do filtro de ar.



ADVERTÊNCIA

Substituir o óleo e o filtro de óleo a cada 5.000 km, se o veículo estiver sujeito a quaisquer das seguintes condições:

- Reboques.

- Estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas.

- Motor que roda frequentemente em marcha lenta, condução em distâncias longas com baixa velocidade ou baixa rotação frequente (por ex.: "anda e para" do tráfego urbano, táxis, entregas de porta em porta ou em caso de longa inatividade).

- Trajetos curtos (até 8 Km) com o motor não aquecido completamente.

Se nenhuma destas condições o correr, troque o óleo e o filtro de óleo a cada 10.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou quilometragem estabelecidos, para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.



ADVERTÊNCIA

A troca de óleo do veículo deve ser feita obrigatoriamente na **Rede**

Assistencial Fiat, que possui o filtro e o óleo recomendados, bem como possui uma rotina correta de recolhimento, armazenamento e encaminhamento do produto usado para reciclagem.

Lembre-se que o óleo usado não poderá ser descartado na rede pública de esgoto, já que esta prática pode poluir rios e lagos e trazer sérios prejuízos ao meio ambiente.

Nota

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor, pois o mesmo não necessita de aditivos complementares.

Os danos causados pelo uso desses aditivos não são cobertos pela garantia do veículo.

Nota

Caso seja necessário complementar o nível de óleo, utilize, sempre, óleo com a mesma especificação daquele presente no motor.

Em caso emergencial, utilize aquele que possuir especificação técnica similar ao homologado. Atenção: observe as instruções da embalagem.

Recomendamos que, depois de efetuada a troca emergencial, seu veículo seja encaminhado à **Rede Assistencial Fiat**, o mais breve possível, para que seja realizado o serviço de troca de óleo utilizando os produtos aprovados para o seu veículo.

Nota

Aconselha-se controlar o estado da carga da bateria, com mais frequência se o veículo é usado predominantemente para percursos breves ou se estiver equipado com dispositivos que absorvam energia permanentemente, mesmo com a chave desligada, principalmente se instalados depois da compra.

Nota

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas,

substituir o elemento do filtro de ar com uma frequência maior daquela indicada no Plano de Manutenção Programada.

O mau estado do elemento do filtro de ar pode ocasionar aumento no consumo de combustível.

Para qualquer dúvida referente às frequências de substituição do óleo do motor e do elemento do filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

O filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 500 km e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.



ADVERTÊNCIA

A manutenção do veículo deve ser confiada à **Rede Assistencial Fiat**.

Para os serviços de manutenção e reparações pequenas e rotineiras, certifique-se sempre se tem as ferra-

mentas adequadas, as peças de substituição originais Fiat e os líquidos; em todo caso, não faça tais operações se não tiver nenhuma experiência.

Nota

Verificar o estado do filtro de combustível se for notada alguma falha (engasgamento) no funcionamento do motor.

Nota

Fazer, mensalmente, uma inspeção visual do estado do extintor de incêndio, caso constate alguma anomalia, levá-lo, de imediato, à **Rede Assistencial Fiat** ou representante credenciado do fabricante do aparelho para verificação e solução do inconveniente.

LEVANTANDO O VEÍCULO

UTILIZANDO O MACACO

Ver "Troca de pneus", no capítulo "Em caso de emergência".



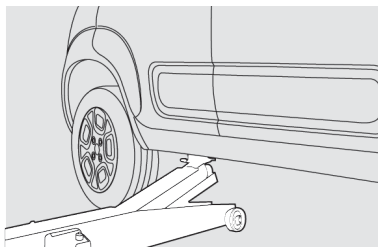
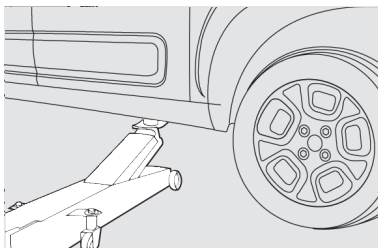
ADVERTÊNCIA

O macaco serve somente para a troca das rodas.

Não deve, em hipótese alguma, ser usado para efetuar consertos debaixo do veículo.

Lateralmente

O veículo pode ser levantado com um macaco hidráulico posicionado como ilustrado nas figuras seguintes.



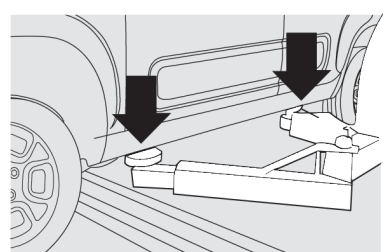
ADVERTÊNCIA

O veículo não deve ser levantado pela parte traseira (parte inferior da carroceria, eixo traseiro, partes da suspensão ou estribos laterais) e parte dianteira (carcaça do câmbio).

Observe sempre as recomendações deste manual.

Com elevador de duas colunas

O veículo deve ser levantado colocando as extremidades dos braços do elevador nos pontos inferiores da carroceria, conforme indicado.



ADVERTÊNCIA

Cuidar para que os braços do elevador não danifiquem a carroceria, a saia plástica lateral ou os estribos laterais.

Regular as sapatas dos braços do elevador e, se preciso, usar um calço

de borracha ou madeira entre as sapatas e a carroceria.

PNEUS

PNEUS NOVOS - INFORMAÇÕES GERAIS

Os pneus e as rodas especificados pela Fiat são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo/versão do veículo, contribuindo fundamentalmente para a estabilidade do veículo e a segurança dos seus ocupantes.



ADVERTÊNCIA

Recomendamos utilizar exclusivamente pneus e rodas homologados pela Fiat para o modelo/versão do seu veículo, ou seja, pneus radiais do mesmo tipo de construção, fabricante, dimensões e com o mesmo desenho.

Evite riscos desnecessários.

Utilizar calotas genuínas Fiat.

Os veículos Fiat usam pneus Tubeless, sem câmara de ar. Nunca usar câmaras de ar com estes pneus.

Efetuar a revisão e manutenção dos pneus e das rodas na **Rede Assistencial Fiat**, que dispõe de ferramentas específicas e das peças necessárias e providencia quanto a eliminação dos pneus velhos como resíduos.

Evitar a substituição individual dos pneus. Se possível, substituir pelo menos os pneus do mesmo eixo, ou seja, os pneus dianteiros e traseiros, aos pares.

Devido às características diferentes de construção e à estrutura do pneu, podem ocorrer diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, de acordo com a versão e o fabricante

Nota

A posição de montagem dos pneus está indicada nas laterais por exemplo: **INSIDE** (parte interna) e **OUTSIDE** (parte externa). Em alguns pneus a posição de montagem pode ser identificada por uma seta. Caso

não haja indicação da posição de montagem, a mesma pode ser realizada sem vínculo de posição. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado, assegurando-se desse modo, um melhor aproveitamento das características relacionadas com aquaplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Nota

ATENÇÃO: Pneus novos apresentam melhor aderência após percorrerem pelo menos 150 km.



ADVERTÊNCIA

Não circule com pneus em mau estado (ex.: bolhas, furos, desgaste acentuado).

Nestas condições, poderá provocar seu estouro, acidentes e lesões.

O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e nas late-

rais são sinais de envelhecimento. Pneus montados há mais de 5 anos necessitam passar por uma avaliação técnica. Atente-se para controlar também a roda sobressalente.

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, optando por pneus homologados FIAT.

Leitura correta dos pneus

Para uma escolha certa é importante saber identificar as características e dimensões do pneu corretamente. Os pneus radiais, por exemplo, apresentam a seguinte inscrição nos flancos:

Exemplo: **175/70R14 88H**

175 - Largura nominal do pneu em mm (S)

70 - Relação altura/largura em % (H/S)

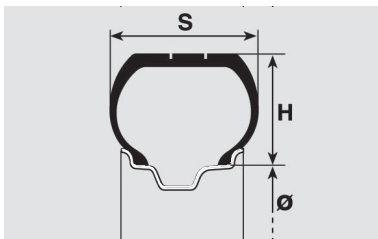
R - Tipo de construção - código de radial

14 - Diâmetro da roda em polegadas

88 - Índice de capacidade de carga

G-26

H - Índice de velocidade máxima



Os pneus podem ter também informações do sentido de marcha e referência de pneus com versão reforçada (Reinforced). A data de fabricação também está indicada no flanco do pneu, podendo estar na parte INTERNA ou EXTERNA. Por exemplo: DOT... 4509 - significa que o pneu foi produzido na 45ª semana do ano de 2009.

PRESSÃO DOS PNEUS

Controlar quinzenalmente, e antes de viagens longas, a pressão de cada pneu, inclusive da roda sobressalente. Respeite sempre os valores

de pressão dos pneus, descritos no capítulo "Dados Técnicos".



ADVERTÊNCIA

A pressão dos pneus indicada é válida somente para os "pneus frios".

Deve-se calibrá-los somente dessa maneira, sobretudo antes de longas viagens.

Usando o veículo por um longo período, é normal que a pressão aumente. O ar nos pneus dilata-se quando aquece através do atrito interno, fazendo com que a pressão seja mais alta nos pneus quentes do que nos frios.



ADVERTÊNCIA

Um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente quando em utilização continuada, isso poderá provocar

danos aos pneus ou até mesmo o seu estouro.

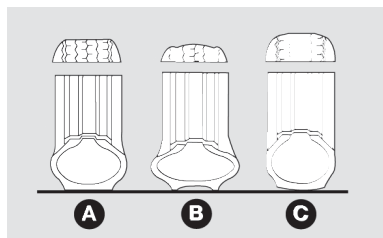
Mantenha sempre os valores de pressão e nas condições indicadas neste manual.



ADVERTÊNCIA

Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus.

Verifique sempre os valores corretos na tabela específica.



A - Pressão normal: banda de rodagem gasta de maneira uniforme.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem gasta principalmente nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem gasta principalmente no centro.



ADVERTÊNCIA

Lembre-se que a aderência do veículo na estrada depende também da correta pressão dos pneus.

Confira sempre a calibragem dos pneus.



ADVERTÊNCIA

Em alta velocidade e em piso úmido, o pneu com desgaste acentuado pode perder o contato com o solo.

Isso pode fazer com que o veículo perca sua dirigibilidade e controle.

Uma pressão insuficiente dos pneus aumentará o consumo de combustível, poluindo o meio ambiente.

Para calibrar o pneu

- Consultar os valores da pressão dos pneus no capítulo "Dados Técnicos".
- Retirar a tampa da válvula e conectar a mangueira de controle da pressão diretamente na válvula.
- Ajustar a pressão dos pneus à respectiva carga. (Ver tabela de pressão de pneus com carga média e carga completa no capítulo "Dados Técnicos").
- Verificar também a pressão do pneu sobressalente. Calibrar com a pressão mais alta prevista, de modo que tenha pressão suficiente para substituir qualquer roda no veículo.



ADVERTÊNCIA

A não observação das recomendações constantes do presente manual reduz substancialmente a durabilidade dos pneus.

Isso influi negativamente no comportamento do veículo.

A falta de tampas de válvulas ou a utilização de tampas inadequadas pode dar origem a vazamentos de ar. Para evitá-los, mantenha sempre todas as tampas devidamente apertadas. Se substituir um pneu, recomendamos trocar a válvula de enchimento também.

Para evitar danos:

- Evitar o contato do pneu com óleo, graxa ou combustível.
- Remover os corpos estranhos (pregos, parafusos, etc.) que tenham penetrado no pneu.

Nota

Evitar freadas repentinas, arrancadas violentas, choques contra calçadas, buracos e obstáculos de qualquer espécie, dimensão e profundidade. O uso prolongado em estradas mal conservadas danifica os pneus.

- Verificar, periodicamente, se os pneus não têm cortes laterais, fissuras e bolhas, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
- Não viajar com sobrecarga, pois pode causar sérios danos às rodas e aos pneus (Ver carga máxima admitida no capítulo "Dados Técnicos").
- Se furar um pneu, agir com respeito à sinalização de trânsito e parar o veículo no acostamento para providenciar a troca. A substituição imediata evita danos no próprio pneu, na roda, na suspensão e no mecanismo da direção.

RODA/PNEU SOBRESSALENTE

Na roda sobressalente do seu veículo encontra-se aplicado um adesivo alaranjado com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.



ADVERTÊNCIA

O conjunto roda/pneu sobressalente se destina exclusivamente ao uso temporário, em caso de emergência.

A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável.



ADVERTÊNCIA

A velocidade máxima permitida durante o uso da roda sobressalente

é de 80 km/h ou 120 km/h, indicada na própria roda conforme o modelo/versão.

Dirigir com prudência e não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

Nota

Para as versões com conjunto roda/pneu sobressalente de dimensões normais, a velocidade máxima de utilização é de 120 km/h. Não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

Em caso de dúvida quanto à situação presente em seu veículo, consulte a etiqueta adesiva alaranjada aplicada na roda sobressalente, na qual está especificada a velocidade máxima permitida de uso.

Dirigir com prudência.



ADVERTÊNCIA

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente

montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km.

Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que garante o veículo.



ADVERTÊNCIA

Nunca instalar um pneu tradicional numa roda destinada à utilização como roda sobressalente. Não é permitido utilizar simultaneamente mais do que uma roda sobressalente. Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montá-los, pois poderão desapertar-se espontaneamente durante a utilização do veículo.

Mandar reparar e remontar a roda substituída o mais rapidamente possível.

Nota

ATENÇÃO: o não cumprimento das restrições de uso da roda sobressalente pode causar acidentes com risco de graves lesões ou morte.

Nota

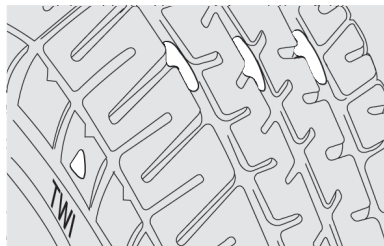
Verificar regularmente a pressão dos pneus originalmente instalados e do pneu sobressalente, respeitando os valores indicados neste manual, no capítulo “Dados técnicos”.

Para o conjunto roda/pneu sobressalente fornecido totalmente sem ar, ou em caso de eventual esvaziamento total, efetuar o enchimento do pneu sobressalente até alcançar a pressão prescrita neste manual, no capítulo “Dados técnicos”.

O conjunto roda/pneu sobressalente deve estar sempre condicionado em local adequado no veículo e calibrado na pressão indicada, para que, em caso de emergência, esteja pronto para ser utilizado de forma segura e adequada.

DURABILIDADE DOS PNEUS

Para verificar o desgaste do pneu, verificar os indicadores de desgaste localizados no fundo da banda de rodagem transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Os indicadores estão dispostos em 6 ou 8 locais (conforme a marca), à distâncias iguais e são sinalizados por marcas/símbolos ou siglas ("TWI") nos flancos dos pneus.



É importante obedecer ao limite de segurança no desgaste natural do pneu em sua banda de rodagem, que não deve ter menos de 1,6 mm de profundidade nos sulcos. Quando a altura for de 1,6 mm, os pneus devem ser substituídos.

A durabilidade do pneu tem relação com estilo de direção de cada condutor. Curvas feitas em alta velocidade, acelerações bruscas, freadas e arrancadas violentas aumentam o desgaste dos pneus.

A sobrecarga é também um dos fatores que pode reduzir consideravelmente a durabilidade dos pneus. O excesso de peso compromete a durabilidade dos componentes e aumenta o risco de danos ou de alterações estruturais importantes no veículo.

PARAFUSOS DAS RODAS



ADVERTÊNCIA

Utilizar exclusivamente os parafusos que pertencem ao respectivo veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Os parafusos das rodas devem ser apertados com o torque indicado. Com um torque insuficiente, as ro-

das poderão soltar-se com o veículo em movimento e um torque excessivo poderá provocar danos nos parafusos. Os parafusos das rodas devem estar limpos e girando facilmente.

O torque prescrito para os parafusos de roda em aço é de 86 Nm e em roda de liga leve é de 98 Nm.



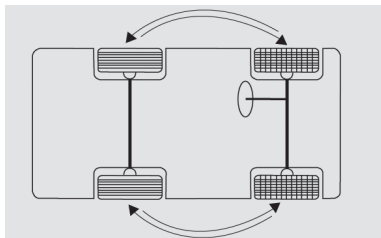
ADVERTÊNCIA

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados.

Observe sempre as recomendações deste manual.

RODÍZIO DE RODAS

Para permitir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e os traseiros, aconselha-se efetuar o rodízio dos pneus a cada 10 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.



Deste modo, os pneus terão aproximadamente a mesma duração.

Recomenda-se, após o rodízio, verificar o balanceamento das rodas e o alinhamento da direção.



ADVERTÊNCIA

Não efetuar rodízio cruzado dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

Observar sempre as recomendações deste manual.

BALANCEAMENTO DAS RODAS

As rodas do veículo foram previamente balanceadas por ocasião da montagem, no entanto, a rodagem poderá provocar o seu desbalanceamento.

Um dos sinais de que a roda está desbalanceada é quando se percebe vibrações na direção. O desbalanceamento provoca desgaste da direção, da suspensão e dos pneus.

Após a montagem de um pneu novo ou em caso de forte impacto no pneu é necessário balancear a respectiva roda.

ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o fabricante, pois assim não estará sujeito a sofrer desequilíbrio das forças que atuam no veículo quando em sentido de marcha, e consequente desgaste prematuro dos componentes da suspensão e pneus.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, procure a **Rede Assistencial Fiat** para o alinhamento da direção.



ADVERTÊNCIA

O Alinhamento de direção e o balanceamento dos pneus não são cobertos pela Garantia do veículo.

Também não são cobertos os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar fora das especificações fornecidas pela Fiat no que se refere a esses itens.

PNEUS VERDES

Os veículos Fiat estão equipados com pneus “verdes”, uma nova geração de pneus ecológicos, com características construtivas que proporcionam economia de combustível e consequentemente, a diminuição nas emissões de gases poluentes.

O material empregado na construção do pneu verde diminui seu aquecimento e o impacto das forças que

se opõem ao deslocamento do veículo como a resistência à rodagem.



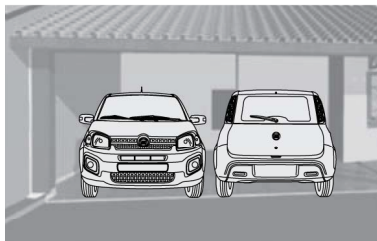
ADVERTÊNCIA

A borracha não se decompõe com o passar do tempo, razão pela qual os pneus usados, quando forem substituídos, não devem ser descartados em lixeiras comuns.

É aconselhável deixá-los no estacionamento que fez a troca para que este, segundo legislação específica, se encarregue de reciclá-los.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

DESCRIÇÃO



Se o veículo tiver que ficar parado por mais de um mês, tomar estas precauções:

- Colocar o veículo num lugar coberto, seco e possivelmente arejado.
- Engrenar uma marcha.
- Certificar-se que o freio de mão não esteja puxado.
- Desligar os bornes dos polos da bateria (retirar primeiro o borne negativo) e controlar o estado de carga da mesma. Durante o tempo em que o veículo ficar pa-

rado, este controle terá que ser feito mensalmente. Recarregar se a tensão estiver abaixo de 12,5 V.

- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos especiais.
- Polvilhar talco nas palhetas de borracha do limpador do para-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las afastadas dos vidros.
- Abrir um pouco os vidros.
- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não usar encerados de plástico compacto que não deixam evaporar a umidade presente na superfície do veículo.
- Calibrar os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente indicada e controlá-la periodicamente.
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.

- Esvaziar o reservatório de gasolina para partida a frio (se equipado).

Mensalmente, ou preferencialmente a cada 2 semanas, executar as seguintes operações:

- Ligar o motor (se for o caso, reconectar os bornes dos polos da bateria na mesma sequência recomendada para o desligamento) e fazê-lo funcionar por um tempo superior a 2 minutos.
- Ligar o sistema de ar-condicionado e deixá-lo funcionando por um tempo superior a 1 minuto.
- Acionar o sistema de aquecimento posicionando o seletor de temperatura na posição máxima para permitir a circulação de todo o líquido no sistema de arrefecimento, de maneira uniforme. Para veículos equipados com climatizador automático, selecionar a temperatura máxima de funcionamento.

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas de fenômenos de corrosão são:

- Poluição atmosférica.
- Variações climáticas das estações.
- Salinidade e umidade da atmosfera (regiões litorâneas ou com clima quente e úmido).

Não se deve subestimar também a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia levadas pelo vento, do barro e do cascalho atirados pelos outros veículos.

A Fiat adotou em seus veículos as melhores soluções tecnológicas para proteger, com eficácia, a carroceria contra a corrosão.

Aqui estão as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo uma maior re-

sistência contra corrosão e abrasão.

- Uso de chapas zincadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência contra a corrosão.
- Uso de caixas “abertas” para evitar condensação e estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem só função estética, mas também de proteção das chapas.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, aconselha-se a fazer os devidos retoques imediatamente, para evitar formações de ferrugem.

Para os retoques na pintura, utilizar somente produtos originais (ver o capítulo “Dados técnicos”).

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja frequência depende das condições do ambiente

de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, alta salidade ou em estradas rurais, onde é comum haver estrume de animal, orientamos a lavar o veículo com mais frequência.



ADVERTÊNCIA

Os detergentes poluem as águas.

A lavagem do veículo deve ser efetuada usando produtos biodegradáveis, que se decompõem no meio ambiente.



ADVERTÊNCIA

Ao lavar o veículo, utilize o mínimo de água possível.

Se for utilizar mangueira, certifique-se de que a mesma não apresente vazamentos que favoreçam o desperdício de água potável.

Para uma lavagem correta:

1. Molhar a carroceria com um jato d'água com baixa pressão.
2. Passar na carroceria uma esponja com shampoo neutro automotivo, enxaguando a mesma com frequência.
3. Enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar, uma camurça ou pano macio.

Ao enxugar, prestar atenção nas partes menos visíveis, como o vão das portas, capô e contorno dos faróis, nos quais a água pode empoçar-se com mais facilidade.

Aconselha-se a não guardar logo o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de ter ficado parado sob o sol ou com o capô do motor quente; o brilho da pintura pode ser alterado.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a lavagem normal do veículo.

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; a resina que muitas espécies deixam cair, dão um aspecto opaco à pintura e aumentam a possibilidade de corrosão.

Nota

Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois sua acidez é bastante agressiva.

Para proteger melhor a pintura, aconselhamos encerar periodicamente, utilizando cera, a qual deixa uma camada protetora sobre a mesma.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a transparência dos mesmos.

Nota

Para não prejudicar as resistências elétricas presentes na superfície in-

terna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das próprias resistências.

Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção e reduzem o campo de visão.

Vão do motor

A limpeza do compartimento do motor, utilizando lavadora de alta pressão, não é recomendada. Os componentes do motor possuem proteção contra a infiltração de água, porém as pressões geradas pela lavadora podem danificá-los.

- A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes.
- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção

eletrônica, a bateria, a bobina e a central do sistema ABS.

- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, que-rosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

Eletroventilador do radiador

A utilização do veículo em vias lamacentas pode ocasionar o acúmulo de barro no eletroventilador, provocando vibrações e ruídos anormais e, em situações extremas, o travamento do sistema. A inspeção e limpeza do eletroventilador do radiador é uma operação necessária em veículos que trafegam em tais condições.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:



ADVERTÊNCIA

A limpeza do eletroventilador do radiador deve ser feita respeitando as disposições estabelecidas no tópico “Vão do motor”.

Particularmente, o emprego inadequado de jatos d'água pode ocasionar danos nas colmeias do radiador e no motor elétrico do eletroventilador.

Pneus

Após uma lavagem geral do veículo aconselha-se esfregar uma escova de cerdas macias com uma solução de água e shampoo neutro.

INTERIOR DO VEÍCULO

RECOMENDAÇÕES

Periodicamente, verificar se não há água parada debaixo dos tapetes (devido a sapatos molhados, guarda-chuvas etc.) que poderiam proporcionar o surgimento de focos de corrosão.

TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO

Certificar-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais do veículo.

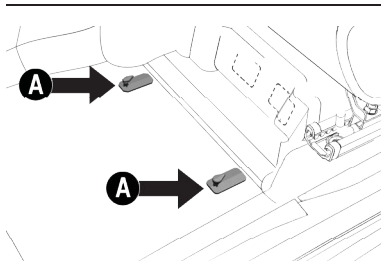


ADVERTÊNCIA

Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas de fixação,

indicadas pelas setas **A**, para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.



Nota

Para a segurança do condutor, o tapete deve ser fixado nas presilhas indicadas pelas setas **A**.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa. Para a segurança

na condução, utilizar somente tapetes genuínos Fiat.

LIMPEZA DOS BANCOS E DAS PARTES DE TECIDO

- Retirar o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó.
- Esfregar os bancos com uma esponja umedecida com uma mistura de água e detergente neutro.

LIMPEZA DOS BANCOS EM VELUDO (ALGUMAS VERSÕES)

Para limpeza do veludo, use aspirador de pó, uma escova de cerdas macias e água. Não use sabão ou detergentes, pois os mesmos podem manchar o veludo.

Após aspirar deve-se proceder a limpeza do encosto varrendo de cima para baixo com escova seca.

O assento deve ser varrido da parte mais próxima do encosto para a frente do banco. Após o uso da es-

cova seca deve-se repetir a operação com a escova levemente umedecida.

Em seguida, deixar que seque completamente para sua utilização.

PARTES DE PLÁSTICO INTERNAS

Usar produtos específicos, estudados para não alterar o aspecto dos componentes.

TAPETES E PARTES DE BORRACHA (EXCETO VÃO DO MOTOR)

Recomenda-se usar produtos de eficiência comprovada. Misturas caseiras de álcool + glicerina produzem brilho exagerado, além de agredir a borracha dos pneus.

Nota

Não utilizar álcool ou gasolina para a limpeza do visor do quadro de instrumentos.



ADVERTÊNCIA

Não deixar frascos de aerossol no veículo, pois há perigo de explosão.

Os frascos de aerossol não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C. Dentro do veículo exposto ao sol, a temperatura pode ultrapassar em muito este valor.

DADOS TÉCNICOS

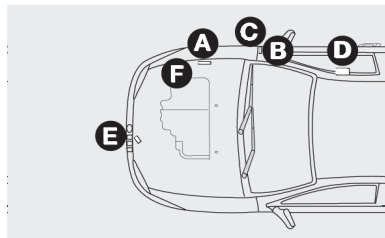
Todas instruções úteis para perceber como é feito e como funciona o seu veículo estão contidas neste capítulo e ilustradas com dados e tabelas. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer mais detalhadamente o seu veículo.

RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO:
HOMOLOGAÇÕES LEGAIS H-18

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO	H-1
MOTORES	H-3
TRANSMISSÃO	H-6
FREIOS	H-6
DIREÇÃO	H-6
SUSPENSÕES	H-7
RODAS E PNEUS	H-8
DIMENSÕES	H-10
PESOS E CARGAS	H-11
ABASTECIMENTOS E PRODUTOS HOMOLOGADOS	H-12
FLUIDOS ORIGINAIS E LUBRIFICANTES	H-15
VELOCIDADE MÁXIMA	H-16
SISTEMA ELÉTRICO	H-17
RUÍDOS VEICULARES	H-18

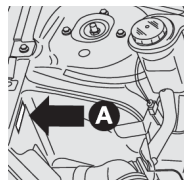
DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Os dados estão indicados nos seguintes pontos:



SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIS)

Etiqueta **A** na parte interna do vão motor - lado direito.



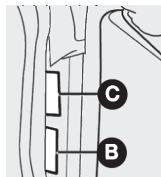
Etiqueta **B** sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.

Este número sequencial está também no para-brisa, vidro traseiro e vidros das portas.



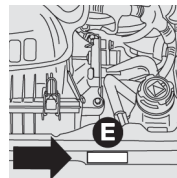
ANO DE FABRICAÇÃO

Etiqueta **C** sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita, próxima à etiqueta VIS.



CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DE CARROCERIA

Plaqueta **E** fixada na travessa dianteira com código de identificação de carroceria.



TIPO E NÚMERO DO CHASSI

Gravação **D** no assoalho debaixo do banco dianteiro direito.

TIPO E NÚMERO DO MOTOR

Gravação **F** :

- **Motores Fire:** gravado no bloco do motor, a esquerda do coletor de escape.

- **Motores Firefly:** gravado no bloco do motor, a direita do coletor de escape próximo a caixa de câmbio.

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE

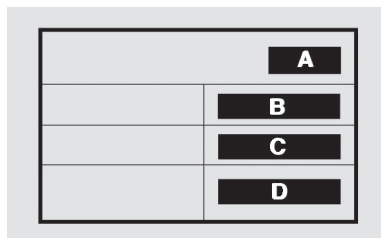
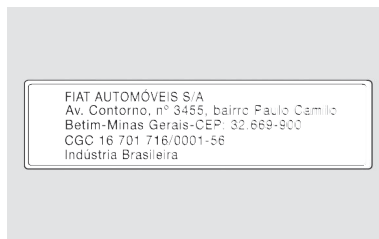
A etiqueta adesiva está localizada sob o capô do motor.

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROCE-RIA

A etiqueta adesiva está colada na parte lateral interna da porta dianteira esquerda.

Indica os seguintes dados:

- A- Fabricante da tinta
- B- Denominação da cor
- C- Código Fiat da cor
- D- Código da cor para retoques ou nova pintura



MOTORES

Motores ciclo OTTO movidos a gasolina ou etanol

Dados gerais

		1.0 6V Firefly Flex		1.0 8V Fire Flex		1.3 8V Firefly Flex	
Número de cilindros		03		04		04	
Número de válvulas por cilindro		02		02		02	
Diâmetro x curso mm		70,0 x 86,5		70,0 x 64,9		70,0 x 86,5	
Cilindrada total cm ³		999,0		999,1		1332,0	
Taxa de compressão		13,2:1		12,15 + 0,15/- 0,25 : 1		13,2:1	
Potência máxima		Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol
ABNT	cv/kW	72,0/53,0	77,0/57,0	73,0/53,7	75,0/55,2	101,0/74,0	109,0/80,0
regime correspondente	rpm	6000	6250	6250	6250	6000	6250
Torque máximo ABNT	kgfm/Nm	10,4/102,0	10,9/107,0	9,5/93,1	9,9/97,0	13,7/134,0	14,2/139,0
regime correspondente	rpm	3250	3250	3850	3850	3500	3500
Regime de marcha lenta	rpm	860 ± 50		780 ± 50		810 ± 50	
Distribuição - Admissão:	APMS	19,1°		02°		23,5°	
	DPMI	36,6°		33°		39,1°	

		1.0 6V Firefly Flex	1.0 8V Fire Flex	1.3 8V Firefly Flex
Distribuição - Escapamento:	APMI	68,2°	30°	58°
DPMS		-4,8°	05°	- 7,2°
Teor de CO em marcha lenta		< 0,2 %	< 0,3 %	< 0,2 %

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Motores Firefly Flex

- Injeção eletrônica: Magnetti Marelli 10GF
- Ignição eletrônica: Magnetti Marelli digital incorporada ao sistema de injeção.
- Filtro do ar: tipo caixa, a seco, com elemento filtrante de papel.
- Bomba de combustível: elétrica com rotação variável.

Motores Fire Flex

- Injeção eletrônica: Robert Bosch ME17.3.0
- Ignição eletrônica: digital incorporada ao sistema de injeção.
- Filtro do ar: tipo caixa, a seco, com elemento filtrante de papel.
- Bomba de combustível: elétrica.



ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

TRANSMISSÃO

EMBREAGEM

Monodisco a seco com mola a disco e comando mecânico.

CAIXA DE MUDANÇAS E DIFERENCIAL

Com cinco marchas para a frente e marcha a ré com sincronizadores para o engate das marchas para a frente.

Grupo cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados à caixa de velocidades.

A Transmissão do movimento para as rodas dianteiras é feita através de semi-eixos ligados ao grupo diferencial e às rodas com juntas homocinéticas.

FREIOS

FREIOS DE SERVIÇO

Dianteiros:

- A disco sólido com pinça flutuante (roda 14").
- A disco ventilado com pinça flutuante (roda 13").

Traseiros:

- A tambor, com sapatas autocentrantes e regulação automática de jogo.

Duplo circuito diagonal.

Sistema ABS.

FREIO DE MÃO

Comandado por alavanca de mão que age mecanicamente sobre as sapatas dos freios traseiros.

DIREÇÃO

Coluna da direção articulada, com as juntas universais.

Versões com motores Firefly: Direção assistida elétrica (opcional para algumas versões).

Versões com motores Fire: Direção assistida hidráulica (opcional para algumas versões).

Diâmetro mínimo de giro

9,8 metros.

Número de voltas do volante

2,79 voltas (direção elétrica).

2,77 voltas (direção hidráulica).

SUSPENSÕES

DIANTEIRA

De rodas independentes, tipo McPherson com braços oscilantes inferiores transversais, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Amortecedor Power Shock, sem barra estabilizadora.

TRASEIRA

Eixo de torção com rodas semi-independentes.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Alinhamento das rodas dianteiras

Versões (*)	Câmbor	Cáster	Convergência total (**)
Attractive 1.0/Drive 1.0	$0^{\circ} 25' \pm 0^{\circ} 30'$	$2^{\circ} 54' \pm 0^{\circ} 30'$	$-1,0 \pm 1,0$ mm
Way 1.0 Flex	$+0^{\circ} 19' \pm 30'$	$+2^{\circ} 58' \pm 30'$	$-1,0 \pm 1,0$ mm
Way 1.3 Flex	$+0^{\circ} 13' \pm 30'$	$+2^{\circ} 56' \pm 30'$	$-1,0 \pm 1,0$ mm

Alinhamento das rodas traseiras

Versões (*)	Câmbor	Convergência total (**)
Attractive 1.0/Drive 1.0	$-0^{\circ} 49' \pm 0^{\circ} 30'$	$3,4 \pm 4,0$ mm
Way 1.0 Flex	$-0^{\circ} 50' \pm 30'$	$+3,6 \pm 4,0$ mm
Way 1.3 Flex	$-0^{\circ} 50' \pm 30'$	$+3,6 \pm 4,0$ mm

(*) Valores de referência para veículos em ordem de marcha.

(**) ATENÇÃO: os valores informados são para CONVERGÊNCIA TOTAL.

RODAS E PNEUS

Especificações

Modelos	Rodas (*)	Pneus
Attractive 1.0	5,5 x 14" em chapa de aço (estepe em chapa de aço 5,5 x 14")	175/65R14 82T
Drive 1.0	5,5 x 14" em chapa de aço (estepe em chapa de aço 5,5 x 14") 5,5 x 14" em liga leve (opcional)	175/65R14 82T
Way 1.0	5,5 x 14" em chapa de aço 5,5 x 14" em liga leve (opcional)	175/65R14 82T
Way 1.3	5,5 x 14" em chapa de aço 5,5 x 14" em liga leve (opcional)	175/70R14 88H

(*) Estepe em chapa de aço.

Estabelecidas as dimensões prescritas, para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.



ADVERTÊNCIA

Com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

Nota

Utilize somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.



ADVERTÊNCIA

Transitar com pneus descalibrados e/ou calibrados com pressão inferior à recomendada pode danificar as rodas e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias.

Observe sempre as recomendações deste manual.

PRESSÃO DOS PNEUS

Pressão de calibragem dos pneus frios. A primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm²

	Todas as versões
Com carga média	
- dianteiro:	32 (2,2)
- traseiro:	32 (2,2)
Com carga completa	
- dianteiro:	32 (2,2)
- traseiro:	32 (2,2)
Roda de reserva	32 (2,2)

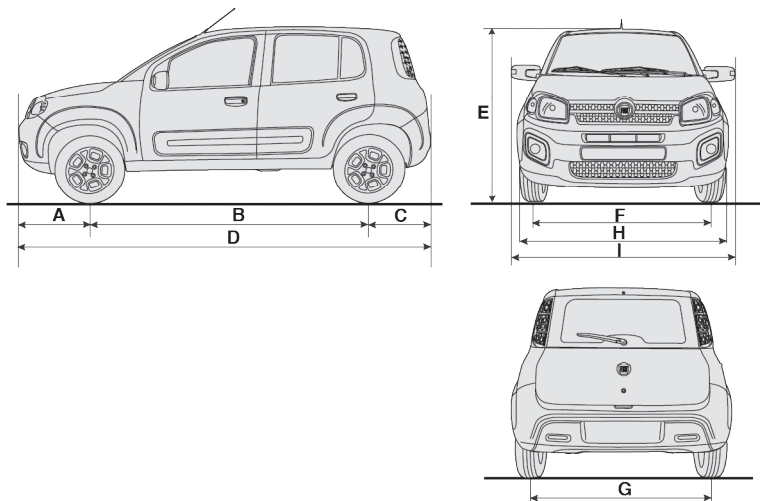


ADVERTÊNCIA

A pressão dos pneus indicada é válida somente para os “pneus frios”.

Deve-se calibrá-los somente dessa maneira, sobretudo antes de longas viagens.

DIMENSÕES



Dimensões (em mm)

A	B	C	D	E (*)	F	G	H	I
805,0	2376,0	639,4	3820,4	Attractive/Drive: 1480,0 Way 1.0: 1548,0 Way 1.3: 1555,0	1430,0	1420,0	Attractive/Drive: 1636,0 Way 1.0/Way 1.3: 1656,0	Attractive/Drive: 1899,0 Way 1.0/Way 1.3: 1907,5

* Com veículo vazio.

PESOS E CARGAS

Especificações

	Attractive 1.0	Drive 1.0	Way 1.0	Way 1.3
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	986,0	988,0	1013,0	1042,0
Capacidade de carga:	400,0	400,0	400,0	400,0
Cargas máximas admitidas (*): - eixo dianteiro - eixo traseiro	730,0 740,0	730,0 740,0	730,0 740,0	730,0 780,0
Cargas máximas rebocáveis - reboque sem freio:	400,0	400,0	400,0	400,0

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS E PRODUTOS HOMOLOGADOS

Para a melhor utilização do veículo, abasteça sempre com produtos homologados.

Especificações

	Attractive 1.0		Drive 1.0		Way 1.0		Way 1.3		Produtos homologados (*)
	litros	kg	litros	kg	litros	kg	litros	kg	
Tanque de combustível: (*) Incluída uma reserva aproximada de:	48,0 5,5 a 7,5	– –	48,0 5,5 a 7,5	– –	48,0 5,5 a 7,5	– –	48,0 5,5 a 7,5	– –	Gasolina tipo C ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção
Sistema de arrefecimento do motor: - base - com aquecedor e/ou ar-condicionado	– 5,5	– –	4,1 4,6	– –	4,1 4,6	– –	5,0	–	50% de Coolant [®] (vermelho) + 50% de água pura
Cárter do motor e filtro:	2,80	2,38	2,54	2,16	2,54	2,16	3,36	2,86	Motores Firefly: SELÈNIA K FORWARD Motores Fire: SELÈNIA K PURE ENERGY 5W-30
Caixa de mudanças/ diferencial:	2,0	–	2,0	–	2,0	–	2,0	–	TUTELA GEARFORCE
Direção hidráulica:	0,9	–	–	–	–	–	–	–	TUTELA CAR GI/A
Junta homocinética e coifa: Lado roda Lado caixa	– 	0,095	–	0,085	–	0,085	–	0,090	TUTELA MRM 2/L

	Attractive 1.0		Drive 1.0		Way 1.0		Way 1.3		Produtos homologados (*)
	litros	kg	litros	kg	litros	kg	litros	kg	
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS:	0,43	–	0,43	–	0,43	–	0,43	–	TUTELA TOP 4
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro (mínimo):	1,0	–	1,0	–	1,0	–	1,0	–	Água pura (**)
Reservatório de gasolina para partida a frio	0,6	–	–	–	–	–	–	–	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente
(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento. (**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa para-brisas ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa para-brisas + 75% de água pura.									

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

Óleo

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

Combustíveis

Os motores foram projetados para utilizar gasolina do tipo “C” com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP) ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção.



ADVERTÊNCIA

O uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo.

Pode causar também danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em ml a cada 1000 km, é o seguinte:

Consumo de óleo do motor

Motores	ml a cada 1000 km
Motores Firefly Flex	300
Motores Fire Flex	300

Nota

O consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

FLUIDOS ORIGINAIS E LUBRIFICANTES

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

Especificações

Tipo	Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo (*)	Aplicação
Lubrificantes para motores a gasolina/etanol (FLEX)	Motores Fire: Lubrificante sintético SAE 5W30; API SM e norma Fiat 9.55535 - G1. Motores Firefly: Lubrificante totalmente sintético SAE 0W-20, API SN, ILSAC GF-5, norma Fiat 9.55535 - classe GSX	Cárter do motor
Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento	Óleo sintético para caixa de mudanças e diferenciais com graduação SAE 75W. Atende às especificações API GL-4, FIAT 9.55550-MZ6	Caixa de mudanças e diferencial
	Graxa de bissulfeto de molibdênio à base de sabões de lítio, consistência N.L.G.I. = 2	Juntas homocinéticas e coifas
	Óleo de tipo DEXRON II	Direção hidráulica (versões com motor 1.0 8V)
Fluidos para freios hidráulicos	Fluido sintético, classe DOT 4 SAE J 1703, FIAT 9.55597	Freios hidráulicos
Protetor e anticongelante para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetilenoglicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica – OAT (Organic and Acid Technology). Mistura de 50 % com 50 % de água pura, FIAT 9.55523-2	Sistema de arrefecimento

(*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

A Fiat recomenda a utilização dos produtos homologados descritos na seção abastecimentos, neste capítulo.

VELOCIDADE MÁXIMA

Velocidades máximas admissíveis, com média carga e estrada plana (km/h).

Desempenho máximo em cada marcha

	Attractive 1.0		Drive 1.0		Way 1.0		Way 1.3	
	Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol
Em 1ª marcha	36,7	36,7	40,0	40,0	40,0	40,0	42,7	42,7
Em 2ª marcha	67,7	67,7	73,7	73,7	73,7	73,7	78,7	78,7
Em 3ª marcha	103,1	103,1	112,4	112,4	112,4	112,4	126,3	126,3
Em 4ª marcha	149,0	151,0	147,7	147,7	147,7	147,7	177,2	177,2
Em 5ª marcha (*)	151,0	153,0	153,7	157,0	153,7	157,0	172,1	176,2
Em marcha a ré	41,4	41,4	43,7	43,7	43,7	43,7	46,7	46,7

(*) Valores indicativos.

Rampa máxima superável. (com plena carga - valores de referência calculados).

	Attractive 1.0	Drive 1.0	Way 1.0	Way 1.3
%	34,0	36,0	36,0	37,0

Nota

Os valores obtidos são de veículos base e os valores podem variar para menos 5%, dependendo dos opcionais.

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

	Attractive 1.0	Drive 1.0	Way 1.0	Way 1.3	
Capacidade	60 Ah	60 Ah	60 Ah	50 Ah (sem Start&Stop)	60 Ah (com Start&Stop)

ALTERNADOR

	Attractive 1.0	Drive 1.0	Way 1.0	Way 1.3
Corrente nominal fornecida	Versão básica: 90 A Com ar-condicionado: 110 A	120 A	120 A	150 A

MOTOR DE PARTIDA

	Attractive 1.0	Drive 1.0	Way 1.0	Way 1.3
Potência fornecida	1,0 kW	1,1 kW	1,1 kW	1,3 kW



ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

RUÍDOS VEICULARES

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução nº 01/93 do CONAMA):

Ruídos veiculares

Versão	Ruídos
Attractive 1.0	82,3 dB (A)
Drive 1.0	81,9 dB (A)
Way 1.0	81,9 dB (A)
Way 1.3	85,8 dB (A)

É importante o seguimento do “Serviço Periódico de Manutenção”, para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO: HOMOLOGAÇÕES LEGAIS

Estes produtos estão homologados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atendem aos requisitos técnicos aplicados.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo da imagem das barras contêm dados do fornecedor do equipamento.

Nota

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Telecomando (Chave com controle remoto)



Modelo: RKE
0474-14-4577

Imobilizador



Modelo: BCM
4283-15-2010

Rádio B7



Modelo: B7
00730-14-02631

Rádio L3C



Modelo: L3C
03218-14-02631



Modelo: L3C
00730-14-02631

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

A instalação de um Isofix	D-25
Abastecimento do veículo	E-13
Abastecimento em situação de emergência	F-22
Abertura de emergência da tampa do porta-malas	B-37
ABS (Anti-lock Braking System)	D-1
Adequação do dispositivo de retenção infantil	D-23
Advertências - Luzes-espia	C-19
Advertências gerais para a utilização dos cintos de segurança	D-17
Airbag - generalidades	D-9, D-28
Airbag do lado do passageiro	D-13, D-31
Ajuste do relógio	C-10

Alarme	B-7
Alimentação/ignição	H-4
Alinhamento da direção ...	G-31
Alinhamento das rodas	H-7
Ampliação do porta-malas	B-37
Apoia-cabeças	B-14
Aquecimento e ventilação	B-26
Ar-condicionado	B-28
Assistente de estacionamento	E-11
Ativação do alarme	B-8
Ativação e desativação do airbag frontal do lado do passageiro	C-14
Ativação e desativação do sistema Start&Stop	E-7
Avaria do sistema de diagnóstico de bordo/controlado do motor	C-33

B

Balanceamento das rodas	G-31
Banco traseiro bipartido ...	B-38

Bancos	B-11
Barras longitudinais de teto	B-42
Bateria	G-16

C

Caixa de fusíveis distribuição (sobre a bateria)	F-13
Caixa de mudanças e diferencial	H-6
Capacidades	H-12
Capô do motor	B-34
Carroceria	G-33
Centrais eletrônicas	G-19
Chave com controle remoto	B-1
Chave mecânica	B-1
Chaves	B-1
Cintos de segurança traseiros	D-16
Climatização	B-25
Como aquecer o motor depois da partida	E-2
Como manter os cintos de segurança sempre eficientes	D-18

Como utilizar os cintos de segurança	D-14
Compartimento do motor . . .	G-8
Comutador de ignição	B-5
Conjunto da luz interna . . .	B-22, F-7
Conselhos para a boa conservação da carroceria	G-33
Consumo de óleo do motor	H-14
Conta-giros	C-5

D

Dados para a identificação	H-1
Desativação do alarme	B-8
Descongelamento do lado externo do para-brisa	B-31
Descrição do menu principal	C-16
Descrição e funcionamento do airbag	D-9, D-28
Desembaçamento do lado interno do para-brisa - com aquecimento	B-30

Desembaçamento do lado interno do para-brisa - com ar-condicionado	B-30
Desembaçamento elétrico	B-31
Destinação de baterias	B-44
Dicas de direção	E-22
Difusores orientáveis e reguláveis	B-26
Dimensões	H-10
Direção	B-15, H-6
Direção assistida elétrica	E-5
Direção assistida hidráulica	E-5
Display - observações importantes	C-17
Display eletrônico	C-8
Display eletrônico - informações presentes na tela padrão	C-8
Dispositivo de segurança para crianças	B-11
Dispositivos para reduzir as emissões	B-43
Distribuição do ar no interior do veículo	B-25

Duplicação das chaves e Code card	B-5
Durabilidade dos pneus . . .	G-30

E

Econômetro	C-7
Economia de combustível	E-22
Embreagem	H-6
Equipamentos internos	B-39
ESC (Electronic Stability Control)	D-3
Especificações do motor	H-3
Espelho retrovisor interno	B-16
Espelho retrovisor interno com display LCD e câmera de ré	B-16
Espelhos	B-16
Espelhos retrovisores externos	B-17
Estilo de condução	E-23
Exclusão do alarme	B-9
Extintor de incêndio	F-25

F

Faróis altos	B-19
Faróis auxiliares	B-21
Faróis baixos	B-19
Farol	F-3
Ferramentas, macaco e roda sobressalente	F-14
Fiat Code System	B-6
Filtro de ar	G-15
Filtro do ar-condicionado	G-16
Fluido dos freios	G-14
Fluido para direção hidráulica	G-12
Fluidos originais e lubrificantes	H-15
Freio de estacionamento	E-3
Freio de mão	E-3
Freio de mão	H-6
Freios	H-6
Freios de serviço	H-6
Função estacionamento (Tilt down) do espelho retrovisor	B-18
Função Lane change	B-20

Funcionamento do Fiat

Code	B-7
Funcionamento para câmbio manual (Start&Stop)	E-7
Fusíveis	F-7
Fusíveis na central porta-fusíveis principal	F-9

G

Gases de descarga	E-24
-----------------------------	------

H

Hodômetro	C-4
---------------------	-----

I

Inatividade do veículo no sistema Start&Stop	E-10
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor	C-4
Indicador de velocidade para troca de marchas	E-4
Indicador do nível de combustível	C-6

Indicadores de direção dianteiros (setas)	F-4
Informações no display	C-9
Instalação do gancho de reboque para atrelados	E-19
Instrumentos de bordo	C-4
Interior do veículo	G-36
Intervenção do alarme	B-7
Irregularidades no funcionamento do sistema Start&Stop	E-9

K

Kit antifurto da roda	F-17
---------------------------------	------

L

Lampejos	B-19
Lanternas traseiras	F-5
Lavador do para-brisa	B-23
Levantadores dos vidros das portas	B-32
Levantando o veículo	G-24
Limitadores de carga	D-20
Limpador do para-brisa	B-23

Limpador e lavador do vidro traseiro	B-23
Limpador inteligente do vidro traseiro	B-24
Limpadores e lavadores do para-brisa	B-23
Limpeza dos bancos e das partes de tecido	G-36
Limpeza dos bancos em veludo	G-36
Líquido do sistema de arrefecimento do motor	G-11
Líquido dos lavadores do vidro traseiro e do para-brisa	G-12
Longa inatividade do veículo	G-32
Luz de placa	F-6
Luzes de advertência e mensagens	C-19
Luzes de direção (setas) ...	B-20
Luzes de emergência	B-21
Luzes de posição	B-19
Luzes de posição dianteiras	F-4

Luzes dos faróis de neblina	F-5
Luzes externas	B-18
Luzes internas	B-22

M

Manutenção programada	G-1, G-21
-----------------------------	-----------

O

Observações gerais sobre o gancho de reboque	E-21
--	------

Ó

Óleo do motor	G-10
---------------------	------

P

Painel de instrumentos - componentes	C-1
Parafusos das rodas	G-30
Parar o veículo (para troca de pneu)	F-14
Para-sóis	B-41
Partes de plástico internas	G-37

Partida com bateria auxiliar	F-19
Partida com manobras de inércia	F-21
Partida com o motor quente e manobras por inércia	E-2
Partida de emergência	F-18
Partida do motor	E-1
Pesos e cargas	H-11
Pneus	G-25
Pneus novos - informações gerais	G-25
Pneus verdes	G-31
Porta-copos	B-40
Porta-luvas	B-39
Porta-malas	B-35
Porta-objetos	B-41
Porta-óculos	B-41
Portas	B-9
Posição dos fusíveis	F-8
Pressão dos pneus	G-26
Pressão dos pneus	H-9
Pré-tensionadores	D-19
Procedimentos	E-3

Procedimentos de segurança	E-9
Proteção antielevação	B-9
Proteção contra os agentes atmosféricos	G-33
Proteção do meio ambiente	B-42
Proteção volumétrica	B-8

R

Rebocando o veículo em situações de emergência . . .	F-23
Reboque para atrelados . . .	E-19
Recarregando a bateria	G-20
Recomendações para desligar o motor	E-2
Regulagem do fecho luminoso	F-4
Regulagem do volante	B-15
Regulagem em altura dos cintos dianteiros	D-15
Remoção da cobertura do porta-malas	B-38
Repetidores laterais	F-5
Reservatório de gasolina para partida a frio	G-13

Roda/pneu sobressalente	G-28
Rodas e pneus	H-8
Rodízio de rodas	G-30
Ruídos veiculares	H-18

S

Sensores de estacionamento	E-11
Sequência de desativação	D-13, D-32
Serviços adicionais	G-21
Serviços na concessão	G-1, G-21
Sinalização de tentativas de invasão	B-9
Sistema de bloqueio de combustível	F-21
Sistema de cintos de segurança	D-14
Sistema de diagnóstico de bordo	C-33
Sistema de monitoramento da pressão dos pneus	D-6
Sistema elétrico	H-17

Sistema ESC (Electronic Stability Control)	D-3
Sistema flex (combustível etanol e/ou gasolina)	E-17
Sistema Follow me home	B-20
Sistema iTPMS (Indirect Tire Pressure Monitoring System)	D-6
Sistema OBD	C-33
Sistema Start&Stop	E-7
Sistemas de proteção do ambiente	B-42
Solicitação de controles remotos adicionais	B-4
Substituição da bateria	G-18
Substituição da bateria da chave com controle remoto	B-4
Substituição da tampa do controle remoto	B-4
Substituição de fusíveis	F-7
Substituição de lâmpadas . . .	F-1
Substituir a roda	F-14
Superaquecimento do motor	F-22

Suspensões H-7

T

Tampa do reservatório de combustível E-16

Tapetes e partes de borra-cha G-37

Terceira luz de freio (brake light) F-6

Tipos de lâmpadas F-3

Tomada de corrente B-39

Transmissão H-6

Transmissão manual - uso do câmbio E-4

Transporte de animais E-24

Transporte de crianças em segurança D-20

Transporte de passageiros E-24

Travamento de emergência das portas (algumas versões) B-10

Travamento elétrico B-10

Trip computer C-17

Troca de pneus F-14

U

Uso de materiais não nocivos ao meio ambiente B-43

Uso do câmbio E-4

Utilização severa do veículo G-7

V

Velocidade máxima H-16

Velocímetro C-4

Ventilação B-26

Verificação dos níveis de lubrificantes e outros fluidos G-8

Verificações periódicas G-7

This image shows a full page of white paper with horizontal dashed lines, typical of primary school handwriting practice paper. The lines are evenly spaced and run across the entire width of the page. There are no margins, text, or other markings present.

This image shows a full page of white paper with horizontal dashed lines, typical of primary school handwriting practice paper. The lines are evenly spaced and run across the entire width of the page. There are no margins, text, or other markings present.

[illegible]

[illegible]

This image shows a full page of white paper with horizontal dashed lines, typical of primary school handwriting practice paper. The lines are evenly spaced and run across the entire width of the page. There are no margins, text, or other markings present.



SEU FIAT MERECE OS MELHORES FLUIDOS E LUBRIFICANTES. UTILIZE SEMPRE A LINHA DE PRODUTOS PETRONAS.

MÁXIMA PROTEÇÃO.

As linhas de fluidos e lubrificantes PETRONAS garantem maior proteção ao seu veículo Fiat. A PETRONAS é a marca recomendada pela Fiat em todo o mundo.

PETRONAS. PRESENTE NO MUNDO. NO BRASIL. NA SUA VIDA.

PROTEÇÃO PARA SEU CARRO, COM DESEMPENHO E TECNOLOGIA.



A PETRONAS traz em suas linhas de lubrificantes, fluidos e graxas as qualidades necessárias para que seja sempre a marca utilizada no seu carro: tecnologia, desempenho, proteção e cuidado com o meio ambiente.

O lubrificante PETRONAS Selênia, recomendado pela Fiat em todo o mundo para o motor dos seus carros, é produzido pela PETRONAS, além do fluido de arrefecimento PETRONAS Coolant e da linha PETRONAS Tutela para transmissão e fluido de freio.

Tenha sempre em seu Fiat todo o desempenho e durabilidade originais de fábrica com a PETRONAS.

PETRONAS
SELÊNIA

Se ocorrer a troca de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:

ASSISTÊNCIA 24H CONFIAT

 0800 707 1000

CENTRAL DE SERVIÇO AO CLIENTE

 0800 707 1000

 31 2123 6000

FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. / Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: <http://www.fiat.com.br>

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Produzido pela Star Comunicação e Serviços Ltda.



COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Orientamos-lhe, ainda, verificar eventuais informações sobre o veículo, que se encontram disponíveis no site www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias Fiat e/ou pela Central de Relacionamento Fiat, através do telefone nº 0800-707-1000.

UNO - Impresso 60351121 - EDIÇÃO 01 - JAN/2020

